

ELIMINAÇÃO E SHOW DA CHINA AZUL

O Cruzeiro começou bem, pressionou o Fluminense, teve boas chances, mas acabou goleado por 3 a 0 e está fora da Copa do Brasil. Mesmo com o placar elástico, construído no segundo tempo, a torcida celeste, que lotou o Mineirão – recorde de público do clube no ano, com 58.844 torcedores –, não arredou pé do estádio, aplaudiu o time e deu um espetáculo à parte. **PÁGINA 16**



Galo pronto para a batalha no Maracanã

Atual campeão da Copa do Brasil, o Atlético enfrenta o Flamengo hoje, às 21h30, com a vantagem do empate para ficar com a vaga nas quartas de final da competição. A torcida rubro-negra promete muita pressão contra os alvinegros, no Maracanã. **PÁGINA 15**

DESCOMPASSO NAS BOMBAS

O diesel está mais caro que a gasolina, o que impacta no valor dos fretes; tanqueiros podem parar

A diminuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina aliviou o bolso dos donos de carro, mas criou um impasse menos de duas semanas após a publicação do decreto, que visava diminuir os impactos dos aumentos repassados pela Petrobras. O problema é que a redução da alíquota não atingiu o diesel, cujo preço médio em BH na semana passada estava em R\$ 7,42, contra R\$ 6,25 da gasolina, segundo pesquisa da ANP.



Enquanto em Minas o ICMS sobre a gasolina era de 31% e foi reduzido para 18%, o do diesel – que sofreu quatro reajustes em 2022 – é de 15%, ficando abaixo do limite estabelecido pela lei, que obriga os estados a adotarem o teto para a gasolina. Com isso, o preço do frete sobe e impacta a inflação. O sindicato dos tanqueiros já fala em discutir nova greve: “A categoria está revoltada com o fato de a redução do ICMS não ter atingido o preço desse combustível”, disse Iraní Gomes, presidente do Sindtanque-MG.

ANÁLISE//Redução de preços feita de forma apressada e sem o equacionamento de todos os fatores que compõem valores pode estar fadada a ter curta duração

PÁGINA 9

PEC DOS AUXÍLIOS É APROVADA EM 1º TURNO

LOGO APÓS A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, PRESIDENTE DA CÂMARA ENCERRA SESSÃO POR CAUSA DE FALHAS NO SISTEMA E PEDE INVESTIGAÇÃO À PF. PLACAR FOI 393 A 14

PÁGINA 3



NEBULOSA ANEL DO SUL



NEBULOSA CARINA



QUINTETO DE STEPHEN



AGRUPAMENTO DE GALÁXIAS

UNIVERSO DESBRAVADO

A Nasa, agência espacial dos Estados Unidos, divulgou ontem novas imagens captadas pelo telescópio James Webb, o mais poderoso já produzido e enviado ao espaço. O projeto, realizado em parceria com a ESA (Agência Espacial Europeia) e a CSA (Agência Espacial Canadense), custou R\$10 bilhões e promete desbravar o universo como nunca feito antes. As imagens mostram duas nebulosas – Anel do Sul e Carina –, o Quinteto de Stephen e uma concentração de galáxias, a primeira que foi divulgada, na segunda-feira. “Cada imagem é uma nova descoberta. Cada uma dará à humanidade uma visão do universo que nunca vimos antes”, disse Bill Nelson, diretor da Nasa. **PÁGINA 13**

ELEIÇÕES 2022 PF escoltará candidatos em carros blindados

Em meio à tensão após o assassinato de petista por bolsonarista em Foz do Iguaçu, no sábado, a Polícia Federal edita série de normativas sobre segurança nas eleições. Uma das medidas foi a aquisição de carros blindados para transporte de candidatos, mas ainda não se sabe quantos são os veículos e quem os utilizará. Houve também cursos de capacitação para policiais. **PÁGINA 4**

TRF - 6 SERÁ INSTALADO EM BH EM 19 DE AGOSTO

PÁGINA 2

EFEITO DA GUERRA EURO CAI E SE IGUALA AO DÓLAR PELA PRIMEIRA VEZ

PÁGINA 10

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Os ataques de ódio e combate às fake news

“Hoje, quando falamos em combate à desinformação, não estamos falando de uma questão isolada, estamos falando de uma máquina de informações fraudulentas, de milícias digitais que atentam contra a democracia, disseminando discursos de ódio, de violência.” Quem diz é o presidente em exercício do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes.

Ele reiterou que a Justiça Eleitoral, com o apoio do Ministério Público Eleitoral, vai garantir eleições limpas, seguras e tranquilas, com combate à desinformação. “Agora, nós sabemos como as milícias digitais atuam, nós sabemos como combatê-las, e o combate vai ser firme”, afirmou.

Alexandre de Moraes, que assume a presidência o TSE em 16 de agosto, encerrou o 6º Curso de Pós-Graduação em Direito Eleitoral e Processual Eleitoral da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, com aula magna sobre o funcionamento das milícias digitais e o desafio da Justiça Eleitoral em combater os ataques das fake news à democracia.

É ainda do ministro Moraes ao enfatizar que “combater a desinformação é garantir ao eleitor o direito de escolher seus candidatos, qualquer que seja ele, com liberdade”.

“E só se escolhe com liberdade aquele que tem informações corretas, não sofre coações, não é bombardeado por mentiras, por discursos de ódio, por notícias fraudulentas, preparadas para atingir determinado objetivo, a veracidade das eleições, atentar contra a democracia.” É ainda do magistrado do Tribunal Superior Eleitoral e também do Supremo Tribunal Federal.

“Eu quero manter o valor. O PT queria que o auxílio fosse de R\$ 600 já em 2020. Bolsonaro fez uma coisa engraçada: criou uma série de benefícios em período eleitoral que duram até dezembro. Depois disso, vale a palavra do Bolsonaro, que não vale nada, como o mundo sabe, porque todo mundo sabe que ele é um mentiroso.”

Tudo isso foi em entrevista ao jornal Correio Braziliense, integrante dos Diários Associados. Dessa vez é o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT ao Planalto, que tenta voltar ao Palácio do Planalto, onde esteve entre 2003 e 2010.

Ele insiste

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) voltou a comentar o caso do guarda municipal Marcelo Arruda, que foi morto a tiros na noite de sábado, em Foz do Iguaçu (PR), enquanto comemorava seu aniversário de 50 anos com temática do PT. Os disparos foram feitos pelo agente penitenciário bolsonarista Jorge José da Rocha Guarinho. “O pessoal da festa encheram (sic) a cara dele de chute. Se esse cara morre de traumatismo craniano, esses petistas vão responder por homicídio”, afirmou o presidente Bolsonaro em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada.



SERGIO LIMA/AFP

Perdeu mais uma

O governo queria autorização para contingenciar verbas do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia. A oposição agiu rápido e articulou a retirada do trecho que permitiria o bloqueio de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico neste ano. PSD, MDB e PSDB se posicionaram contra o bloqueio. O fundo de desenvolvimento científico é administrado por um conselho do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações. É ele que financia a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico para promover e desenvolver a economia e o social do país.

Quem indicou?

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (foto), negou mais um pedido para suspender a tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede uma série de benefícios sociais às vésperas das eleições. Quem indicou o ministro para a mais alta corte de Justiça do país foi o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL). Isso explica tudo. Para registro: a ação foi apresentada pelo deputado Alexis Fonteyne (Novo-SP) sob argumento de que a proposta fere a Constituição, desrespeitando, por exemplo, a regra da anualidade eleitoral.

Fim da novela

A primeira disputa eleitoral do ex-juiz federal e ex-ministro Sergio Moro (União Brasil) será por uma vaga ao Senado pelo Paraná. Quase um mês depois de anunciar que seria candidato pelo estado, ele acabou com o suspense sobre o cargo e confirmou a pré-candidatura ontem em entrevista coletiva. “Sou pré-candidato ao Senado pelo Paraná, a minha terra”, disse Moro, em vídeo. E claro que lembrou a Operação Lava-Jato da Polícia Federal (PF), em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), para explicar a escolha.

Ele é do Galo

Givanildo Vieira de Souza é o seu nome. Mas, no Brasil e em Minas Gerais, é o Hulk, atacante do Clube Atlético Mineiro desde 2021, onde se tornou referência do time, com gols, assistência e dedicação com o torcedor. O paraibano, camisa 7 do CAM, foi reconhecido por todos esses feitos ao receber da Assembleia Legislativa (ALMG) o título de Cidadão Honorário. É mais um prêmio em sua brilhante carreira. E tem um detalhe Hulk: costuma fazer campanha beneficente no Centro de Belo Horizonte. Ele distribui marmitas e roupas de frio para moradores de rua.

PINGAFOGO

■ A concorrida sessão solene para o Hulk aconteceu no plenário da Assembleia Legislativa, mesmo espaço em que foi votado, em 23 de junho, o Projeto de Resolução da Mesa Diretora concedendo a cidadania mineira. A proposta foi aprovada por 53 votos.

■ O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, garantiu, ontem, que o Brasil tem estoques de diesel para 50 dias sem a necessidade de importação. De acordo com o ministro, até ontem o país somava 1,6 milhão de metros cúbicos de estoques de diesel.

■ De acordo com Adolfo Sachsida (foto), a pasta segue monitorando o cenário de abastecimento no mercado internacional de óleo diesel, em conjunto com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE).



MARCELO CASAL JR/AGÊNCIA SENADO

■ Continua crescendo. O fato é que o Brasil já tem 219 casos confirmados de varíola dos macacos. O total de casos foi contabilizado pela Agência Brasil, com base em informações divulgadas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

■ Sendo assim, chega de macaquice. Já é o suficiente por hoje. FIM!

JUSTIÇA

Data foi anunciada pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins. No início do próximo mês, haverá sessão para escolher desembargadores do novo órgão

TRF com sede em BH será instalado em 19 de agosto

ANA MENDONÇA

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), com sede em Belo Horizonte, será instalado em 19 de agosto. A confirmação foi feita ontem pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins. Depois da instalação simbólica, o tribunal entrará em processo de consolidação de sua estrutura. Segundo Martins, a escolha da data levou em consideração o tempo necessário para a nomeação dos desembargadores.

A criação do TRF-6, que será composto por 18 desembargadores, foi aprovada pelo Senado em setembro – o projeto já havia recebido o aval da Câmara – e sancionada em outubro do ano passado. O tribunal foi desmembrado do TRF-1, com sede em Brasília, depois de uma longa batalha, que teve à frente juristas e parlamentares mineiros. Nada menos que 35% dos processos que tramitam no TRF-1 são de Minas Gerais. Agora passam para o tribunal com sede em BH, desafogando o de Brasília.

A lei aprovada no ano passado possibilitou aos atuais desembargadores que atuam no TRF-1 optarem pela remoção para a nova corte, mas apenas uma magistrada decidiu pela mudança, a desembargadora federal Mônica Si-

fuentes. Além disso, outros cargos e funções do quadro permanente da Justiça Federal da 1ª Região serão redistribuídos ao quadro permanente do TRF da 6ª Região. A nova corte ainda contará com aproximadamente 200 cargos em comissão. A sede será no edifício que abriga a Justiça Federal em BH, na Avenida Álvares Cabral, no Santo Agostinho.

INTEGRANTES Na segunda-feira, o Pleno do Superior Tribunal de Justiça decidiu que a sessão destinada à escolha dos desembargadores da composição inicial do TRF-6 será realizada em 1º de agosto, às 15h. A sessão será presencial, com votação secreta. A maioria dos ministros (22) seguiu o presidente do STJ, que votou pela sessão presencial e com votação secreta. Outros cinco ministros votaram com a divergência, instaurada pela corregedora nacional de Justiça, ministra Maria Thereza de Assis Moura, pela votação aberta.

De acordo com resolução do STJ – cujo conteúdo também consta de resolução do Conselho da Justiça Federal (CJF), que tem competência concorrente para a estruturação do TRF-6 –, os cargos na nova corte serão providos pela desembargadora removida do TRF-1 e por mais 13 magistrados de carreira da Justiça Federal da 1ª Região, mediante promoção, sendo sete

pelo critério de antiguidade e seis por merecimento. As demais vagas serão preenchidas por dois advogados e dois membros do Ministério Público Federal.

A resolução prevê, ainda, que a aferição da antiguidade na primeira composição do TRF-6 levará em consideração a data de posse como juiz da 1ª Região e, em caso de empate, a idade. Além disso, o texto esclarece os critérios de antiguidade também para os indicados pelo quinto constitucional.

HISTÓRIA Projeto de autoria do Superior Tribunal de Justiça (STJ), com relatoria favorável do então senador Antonio Anastasia, a criação do TRF-6 foi bastante comemorada em Minas quando a lei foi sancionada. Juristas argumentaram na época que o tribunal daria mais agilidade à tramitação dos processos.

Do lado contrário, o principal argumento dos críticos à criação de um novo tribunal era que ele traria custos de milhões de reais aos cofres públicos, necessários à construção de uma nova sede, estrutura, carreiras e contratação de servidores. Em parecer anexado à proposta, Anastasia defendeu que as mudanças não acarretarão novas despesas, já que nenhum novo cargo seria criado. A ideia é que haja um remanejamento interno da estrutura de pessoal do TRF-1.



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 28/8/10

TRF-6 vai funcionar no mesmo edifício onde estão instaladas as varas da Justiça Federal em BH

Após a decisão do plenário, o presidente da Casa, Arthur Lira, encerrou a sessão por causa de falhas no sistema de votação e pediu investigação à PF. Análise da proposta segue hoje

Câmara aprova PEC dos Auxílios em primeiro turno

Brasília – A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, em primeiro turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) que destina R\$ 41,5 bilhões em benefícios sociais para população de baixa renda, caminhoneiros e taxistas até dezembro deste ano. O placar foi de 393 votos favoráveis – bem acima dos 308 necessários – e 14 contrários. No início da sessão, a internet e o sistema de votação da Câmara apresentaram inconsistências, obrigando o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), a pedir que os deputados fossem para o plenário. Mas depois da votação em primeiro turno, Lira decidiu suspender a sessão e pedir à Polícia Federal para investigar o que estava acontecendo. A sessão será retomada hoje para votação dos destaques da PEC e do segundo turno.

Logo no início da discussão da PEC, o sistema de votações remoto da Câmara apresentou inconsistência e dois servidores de internet da Casa pararam de funcionar. Os deputados, que foram obrigados a registrar presença no plenário, mas autorizados a votar remotamente por meio de um aplicativo, não conseguiram acessar o sistema. Arthur Lira pediu, então, que os parlamentares fossem ao plenário registrar seus votos. Ele disse estar desconfiado de que as dificuldades não eram apenas técnicas e que pediria investigação à Polícia Federal e ao Ministério da Justiça.

“Os dois links, os dois servidores de internet da Casa caíram ou foram cortados automaticamente no mesmo período, de duas empresas diferentes. Vou fazer uma queixa formal à Polícia Federal, ao Ministério da Justiça. Isso é interferir no trabalho livre e na autonomia do Poder Legislativo”, declarou. Lira ressaltou que “não é compreensível” que os dois sistemas sejam desligados ao mesmo tempo. “Não é usual, não é normal, não é compreensível que

dois sistemas de internet sejam desligados simultaneamente na Câmara dos Deputados. Para isso, nós vamos investigar”.

Para agilizar a aprovação da PEC dos Auxílios, Lira a apensou a uma outra proposta, que trata de biocombustíveis e que já estava com tramitação avançada. “Com o apensamento realizado, a PEC 1 de 2022 [dos auxílios] está burlando a previsão regimental de ter analisada a sua admissibilidade pela Comissão de Constituição e Justiça, que precisa minimamente se manifestar sobre a fundamentação constitucional do tema que afeta [temas] graves e sensíveis, como gastos públicos na eleição”, protestou o deputado Thiago Mitraud (Novo-MG), que votou contra a proposta. Lira negou e argumentou que a apensação de uma proposta à outra é uma “faculdade, não obrigação”, e que, dessa forma, daria “margem discricionária” para o presidente da Casa decidir sobre o assunto.

A PEC prevê ampliação do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 mensais e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa, com custo estimado de R\$ 26 bilhões). E ainda “voucher” de R\$ 1 mil para caminhoneiros autônomos, ao custo de R\$ 5,4 bilhões; auxílio-gás de R\$ 53 para o valor de um botijão a cada dois meses, com custo estimado de R\$ 1,05 bilhão; transporte gratuito de idosos, com compensação aos estados para atender à gratuidade, já prevista em lei, com custo de R\$ 2,5 bilhões; recursos para taxistas, ao custo de R\$ 2 bilhões; repasse de R\$ 500 milhões ao programa Alimenta Brasil, para compra de alimentos produzidos por agricultores familiares e distribuição a famílias em insegurança alimentar, entre outras destinações; e repasse de até R\$ 3,8 bilhões, por meio de créditos tributários, para a manutenção da competitividade do etanol sobre a gasolina.



Arthur Lira queria votar a PEC em dois turnos ainda ontem, mas decidiu interromper a análise no plenário por suspeita de sabotagem

“

Os dois links, os dois servidores de internet da Casa caíram ou foram cortados automaticamente no mesmo período, de duas empresas diferentes. Vou fazer queixa formal à Polícia Federal, ao Ministério da Justiça. Isso é interferir no trabalho livre e na autonomia do Poder Legislativo”

■ Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados

LDO prevê salário mínimo de R\$ 1.294 no ano que vem

Brasília – O Congresso Nacional aprovou, ontem, o projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece regras para elaboração do Orçamento Geral da União do próximo ano. O relator, senador Marcos do Val (Podemos-ES), retirou do texto a execução obrigatória das emendas de relator, identificadas como RP9. O projeto prevê reajuste, contratações e reestruturação de carreira para policiais federais e do Distrito Federal. No Senado, o PLN 5/2022 obteve 46 votos a favor e 23 contra. Na Câmara dos Deputados, foram 324 favoráveis e 110 contrários.

O projeto de LDO prevê salário mínimo de R\$ 1.294 para 2023. Sem aumento real, o valor foi corrigido apenas pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 6,7% projetado para 2022. A expectativa é de crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB), mesmo percentual esperado para 2024 e 2025. O PIB expressa a soma das riquezas produzidas no país. Quanto à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficaria em 3,3%. A taxa Selic (taxa básica de juros definida pelo Banco Central) é estimada em 10% para ano que vem.

O projeto da LDO foi aprovado em 29 de junho pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). Na ocasião, Marcos do Val havia

previsto o caráter impositivo das emendas de relator como forma de assegurar mais recursos federais para estados e municípios. Elas somam R\$ 16,5 bilhões neste ano e podem chegar a R\$ 19 bilhões em 2023.

Na sessão conjunta da última segunda-feira, a proposta sofreu resistência de parlamentares. Ontem, Marcos do Val apresentou adendo ao relatório original para suprimir o artigo art. 81-A, que previa a impositividade das emendas RP9. A alteração repercutiu entre os parlamentares. Para o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO), o caráter impositivo “ainda carece de regulamentação e de discussão mais aprofundada”.

Contrário às RP9, o senador Orlanovista Guimarães (Podemos-PR) avalia que as emendas de relator comprometem a isonomia entre os parlamentares. “Isonomia é tudo o que não acontece com as RP9. Não existe isonomia no orçamento secreto. O tratamento não é igual. Não criminalizo a política. Respeito quem quer levar verba para seu estado. Acho legítimo isso. Mas falta isonomia. Todos nós temos isonomia no que diz respeito às emendas individuais e de bancada. Ai, sim, é transparente e temos regras”, disse.

Para a senadora Zenaide Maia (Pros-RN), as emendas parlamentares são responsáveis por levar recursos públicos aos mu-

nicipios. Mas ela é contra a impositividade de execução dos recursos. “Não sou contra os parlamentares distribuírem emendas. Acho que é uma maneira de chegar aos municípios e estados. Mas essa RP9, quem vai escolher quem vai distribuir os recursos previstos de R\$ 19 bilhões? Sou contra a RP9. Vamos conseguir que não seja obrigatoriedade de se pagar. Quero parabenizar por a gente tentar não ter a obrigatoriedade”, afirmou.

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) leu uma carta-aberta em que a bancada defendia a execução das emendas parlamentares. Girão, no entanto, disse discordar da obrigatoriedade de execução das RP9. “As emendas parlamentares, caso sejam liberadas e executadas, podem ser um instrumento importante para atender às necessidades prementes de estados e municípios. É claro que os senadores têm plenas condições de contribuir, alocando corretamente tais recursos”, afirmou. “De forma a evitar interpretações distorcidas sobre critérios para liberação de emendas, esperamos que tal processo tenha plena transparência e ampla publicidade, atendendo a todos os senadores, independentemente de filiação partidária ou posicionamento em votações. Afinal, todos foram eleitos da mesma forma, com voto democrático”, completou Girão.



Senador Eduardo Girão (Podemos-CE) leu uma carta em defesa das emendas impositivas no orçamento

■ TETO DE GASTOS

O texto aprovado permite que o Congresso utilize a projeção mais atualizada para a inflação medida pelo IPCA em 2022. O objetivo é corrigir o cálculo do teto de gastos da União para 2023, estimado em R\$ 1,711 trilhão na versão original do PLN 5/2022. A Constituição proíbe o governo de fazer dívidas para pagar salários, aposentadorias e gastos para manter a máquina pública funcionando. As únicas despesas

que podem ser cobertas por operações de crédito são o pagamento de dívidas (refinanciamento) e de juros. Quando essa norma — chamada regra de ouro — é descumprida, os gestores e o presidente da República podem ser enquadrados em crime de responsabilidade.

Pela Lei de Diretrizes Orçamentárias aprovada para o ano que vem, o limite para operações de crédito será de R\$ 17,3 bilhões para 2023. Mas o texto mantém um dispositivo que permite a inclusão de operações de crédito

acima do limite constitucional e de despesas a serem custeadas com esses recursos, desde que autorizada pelo Congresso. Pelo texto, não será mais necessário usar a projeção de inflação a ser informada pelo Ministério da Economia em 22 de novembro. A mudança também pode levar a um ajuste na meta de resultado primário, estimada em um déficit de R\$ 65,9 bilhões. O valor previsto para 2023 equivale a 0,63% do PIB, menor que os R\$ 66,9 bilhões (0,69% do PIB) projetados para 2022.

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO



LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Orçamento secreto é moeda de troca eleitoral

O Congresso aprovou ontem a Lei Orçamentária de 2022, com a manutenção da regra que mantém o chamado orçamento secreto, um conjunto de emendas negociadas entre os parlamentares e o relator do Orçamento da União sem que os responsáveis pela sua indicação sejam revelados, inclusive no caso de esses recursos serem remanejados. O relator da Lei Orçamentária, senador Marcos Do Val (Podemos-ES), retirou do texto o caráter impositivo das emendas e criou um mecanismo para que os autores secretos das emendas possam remanejá-las sem que seus nomes, destinação e valor sejam revelados. A nova lei também aumenta o poder do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), sobre a distribuição desses recursos entre os deputados. No Senado, acontece a mesma coisa com o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Neste ano, o montante do orçamento secreto foi R\$ 16 bilhões, que estão sendo controlados pelo Centrão e são

utilizados como moeda de troca nos arranjos eleitorais regionais. Nos bastidores, há relatos de que emendas bilionárias são oferecidas a candidatos para que retirem candidaturas majoritárias e a lideranças de partidos para que façam coligações. Os líderes de bancada que dão sustentação a Lira aproveitam as emendas para aumentar o controle sobre suas bancadas e a sua própria influência nos respectivos partidos.

As emendas do relator previstas para o Orçamento de 2023, cujo montante chega a R\$ 19 bilhões, já são moeda de troca na eleição da nova Mesa da Câmara, na nova legislatura. Lira se movimenta como candidato à reeleição em 2023; o presidente do Senado, como bom mineiro, ainda não abriu o jogo. No momento, as emendas do relator são uma dor de cabeça para o senador mineiro, por causa de um “sincericídio” do senador Do Val, que admitiu ter recebido R\$ 50 milhões em emendas, que destinou ao seu estado, por ter votado a

favor da eleição de Pacheco, por influência do ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil).

A oposição tentou impedir a aprovação da medida, por considerar que o texto amplia o sigilo do orçamento secreto. Votaram contra a pedida 110 deputados do PT, PSB, PCdoB, Psol, Rede e Novo. Em 2020 e 2021, apenas 1,8% de todo o recurso destinado às emendas de relator foram de autoria da oposição.

O orçamento secreto desequilibra o jogo entre o Centrão e a oposição, que acaba isolada, porque os recursos estão sendo diretamente destinados às bases eleitorais dos parlamentares que fizeram as indicações. É um mecanismo de blindagem para quem já tem mandato, contra os pretendentes de seus próprios partidos que não controlam esses recursos, na negociação do apoio de prefeitos, vereadores e deputados estaduais. Do ponto de vista da legislação eleitoral, é uma excrecência, porque significa a volta ao clientelismo, quicá à

formação de caixa dois eleitoral.

Fundo eleitoral

Esse desequilíbrio é ainda maior porque o fundo eleitoral somente começará a ser distribuído quando começar a campanha eleitoral oficialmente. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio da Portaria 579/2022, determinou o valor a que cada partido político terá direito na distribuição dos R\$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). É a maior soma de recursos já destinada ao fundo desde a criação, em 2017, e foi distribuído entre os 32 partidos políticos registrados no TSE com base em critérios específicos. O Partido Novo (Novo) renunciou ao repasse dos valores, sua cota será revertida ao Tesouro Nacional.

O União Brasil, resultante da fusão do Democratas (DEM) com o Partido Social Liberal (PSL), receberá o maior montante, com mais de R\$ 782 milhões. Em seguida, estão o Partido dos Trabalhadores (PT), com pouco mais de R\$ 503 milhões, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com

R\$ 363 milhões, o Partido Social Democrático (PSD), com R\$ 349 milhões, e o Progressistas, com aproximadamente R\$ 344 milhões. Juntas, essas cinco legendas responderem por 47,24% dos recursos distribuídos.

Os recursos do fundo eleitoral ficarão à disposição do partido político somente depois de a sigla definir critérios para a distribuição dos valores. Esses critérios devem ser aprovados pela maioria absoluta dos membros do órgão de direção executiva nacional e precisam ser divulgados publicamente. As federações partidárias são tratadas como um só partido, também no que diz respeito ao repasse e à gestão dos recursos públicos destinados ao financiamento das campanhas eleitorais. Três federações partidárias estão aptas a participar das eleições gerais de outubro: Federação PSDB Cidadania, integrada pelo Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB) e pelo Cidadania; Federação Psol Rede, que reúne o Partido Socialismo e Liberdade (Psol) e a Rede Sustentabilidade (Rede); e Federação Brasil da Esperança (FE Brasil), integrada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV).

ELEIÇÕES

PF adquire viaturas para garantir a segurança de quem vai disputar o pleito deste ano, mas não especifica quantidade nem se serão exclusivas para a corrida ao Palácio do Planalto

Candidatos usarão carros blindados da Polícia Federal

Brasília – A Polícia Federal editou, ontem, uma série de normativas para garantir a segurança dos candidatos em meio ao ambiente eleitoral tenso, principalmente após o assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, pelo policial penal bolsonarista Jorge Guarinho, na noite de sábado. Entre outras medidas, a PF adquiriu viaturas blindadas que serão utilizadas como carros VIP dos candidatos em seus deslocamentos durante o período em que estiverem protegidos. A medida pode servir para candidatos a todos os cargos eletivos, mas a PF ainda não deixou claro quais receberão essa proteção especial, se serão apenas os presidentiáveis, isso porque também não informou o total de veículos adquiridos.

A instituição também promoveu capacitações para policiais que atuarão na operação e formou equipes especializadas em proteção à pessoa. Segundo a PF, essas unidades foram alinhadas “técnica e doutrinariamente”, sendo que entre ano passado e este ano, mais de 160 policiais federais foram formados na Academia Nacional de Polícia através do Curso Básico de Proteção à Pessoa. “A operação terá início após a homologação em convenção partidária da candidatura, em observação à legislação vigente (que tem o prazo para ocorrer entre 20 de julho e 5 de agosto). Serão mais de 300 policiais envolvidos entre aqueles que comporão as equipes dedicadas de pro-



REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

Assassinato de Marcelo Arruda (C), tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, durante sua festa de aniversário, acende alerta para violência política

teção e aqueles das unidades especializadas que apoiarão as equipes dedicadas às visitas dos candidatos aos seus respectivos estados”, informou a PF.

O órgão disse que o critério de seleção dos profis-

sionais envolvidos na operação é a experiência na área de proteção à pessoa e operacional. Já a formação das equipes baseia-se na análise de risco feita pelo grupo de inteligência policial. A metodologia

criada para a atividade de proteção aos candidatos considera, inclusive, fatores sociopolíticos, subsidiando as ações das equipes de proteção.

VIOLÊNCIA POLÍTICA Um estudo feito pelo Observatório da Violência Política e Eleitoral, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), publicado ontem, mostra que houve aumento de 23% nos casos de violência política no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2020, quando ocorreram as eleições municipais. A base para o levantamento são as notícias em veículos de comunicação, posteriormente chegadas pela equipe de pesquisadores que compõe o Grupo de Investigação Eleitoral (Giel). São consideradas violências dessa natureza as cometidas contra lideranças, ameaças, agressões, homicídios, atentados, homicídios de familiar, sequestros e sequestros de familiar.

O aumento já tinha sido registrado desde o primeiro trimestre deste ano, com 113 casos ocorridos — 28% a mais que em 2020. No segundo trimestre, foram 101 ocorrências, totalizando 214 casos no primeiro semestre de 2022. Quanto à natureza da violência, nos últimos três meses foram registradas 37 ocorrências de ameaças, 27 casos de agressão, 19 de homicídios, nove atentados, cinco homicídios de familiares e dois sequestros.

Oposição quer federalizar investigação do Paraná

Brasília – O PT e partidos de oposição ao governo Bolsonaro apresentaram, ontem, à Procuradoria-Geral da República (PGR) um pedido de providências sobre os casos de violência política no país e um relatório da escalada do ódio por causa da polarização política. As siglas se reuniram e também pediram a federalização da investigação do assassinato do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu (PR), Marcelo Arruda, pelo policial bolsonarista Jorge Guarinho, no sábado. O documento é assinado por PT, Psol, Rede, PSB, PCdoB, PV e Solidariedade e detalha o crescente número de casos de violência política no Brasil.

As siglas sustentam que a discussão sobre a morte do petista deve ocorrer na Justiça Federal por se tratar de crime político. Eles ainda destacam que o presidente Jair Bolsonaro incita o comportamento hostil dos apoiadores. “Violência política dentro do atual contexto marcado pela intolerância — incentivado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, e seus apoiadores. Nesse sentido, não se pode ignorar que o agressor agiu, exclusivamente, por convicções ideológicas — quicá incentivado por falas que já prenunciaram o objetivo de “metralhar a petralhada” —, até porque nem sequer conhecia a vítima”, escreveram.

“Em tal direção, para além de um crime bárbaro de homicídio, o caso em tela exala uma repugnante violência política, apta a corroer a própria democracia brasileira, se não for combatida com firmeza. Por esse motivo, a confiabilidade das instituições públicas envolvidas na persecução penal — Polícia, Ministério Público, Poder Judiciário —, deve ser cui-



EVARISTO SÁ/AFP

O procurador-geral da República, Augusto Aras, diz que é preciso saber se houve “homicídio eleitoral”

dadosamente observada”, argumentaram as siglas.

COMPETÊNCIA Após a reunião, o procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou: “Precisamos obter a conclusão do inquérito para analisar se há, ou não, possibilidade técnica de fazer requerimento de federalização”. Segundo ele, é necessário saber a motivação e as circunstâncias para analisar se o crime atrai a competência da Justiça

Federal. “Se o crime for eleitoral, não há homicídio eleitoral. Então, excluimos imediatamente a possibilidade de acionar a Justiça Eleitoral. Ou o fato tem interesse da Justiça estadual ou da Justiça Federal. Certamente, não existe homicídio eleitoral. Não podemos antecipar situações que não poderiam, em tese, ser apreciadas agora. Qualquer apreciação seria temerária neste momento”, disse ele também.

Mulher de policial diz que o marido fazia ronda

A mulher do policial penal Jorge José da Rocha Guarinho, que matou a tiros o tesoureiro do PT de Foz do Iguaçu, Marcelo Arruda, no sábado, no Oeste do Paraná, afirmou em depoimento que o marido estava fazendo ronda no local por ser membro da associação onde a festa era realizada. As informações foram repassadas pelo promotor de Justiça Tiago Lisboa Mendonça. “Ela ressaltou uma tese inicial que surgiu no curso da investigação, de que o autor do fato, o agressor, o Guarinho, integrava os quadros associativos do local onde era realizada a festa. Ele frequentava ali com relativa frequência, praticamente todas as terças e sextas. Naquele dia específico, ele passou por lá para fazer uma ronda, que era comum ser feita pelos membros da associação,” afirmou Tiago.

Marcelo Arruda foi morto a tiros na própria festa de aniversário, com temática do PT, pelo policial penal federal Jorge Guarinho. O promotor afirmou ainda que a mulher negou que eles conhecessem a vítima. “Todas as diligências estão sendo realizadas, ouvidas das testemunhas estão sendo colhidas, os laudos periciais estão sendo produzidos, serão encartados nos autos do inquérito policial e seguirão nas investigações. Tem muito serviço pela frente”, finalizou o promotor. A Secretaria da Segurança Pública e a Polícia Civil do Paraná informaram que já foram ouvidas oito testemunhas que estavam no local do crime e familiares do criminoso.



ALEXANDRE GARCIA

Assim, preocupar-se com ruptura futura é passar recibo de alienação da realidade”

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCRIVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Os complacentes

O trágico incidente em Foz do Iguaçu mostra o quanto os ânimos estão acirrados por causa da eleição de outubro. Muita gente alerta para o risco de uma ruptura institucional. Essa gente deve estar em outro país, porque rupturas institucionais estão ocorrendo na cara de todos nós. A primeira foi em 31 de agosto de 2016, quando a presidente foi condenada, mas não respeitaram o parágrafo único do art. 52 da Constituição, pelo qual presidente condenado fica inabilitado de exercer função públi-

ca por oito anos. Presidia a sessão de julgamento no Senado o próprio presidente do Supremo, tribunal guardião da Constituição. Depois disso, infringiram até cláusulas pétreas do art. 5º, em que direitos e garantias fundamentais foram cancelados, a despeito de o art. 60 proibir sua abolição.

Além disso, o art. 53, da inviolabilidade de senadores e deputados por quaisquer palavras, foi ignorado, assim como o art. 220, que trata da liberdade de expressão por qualquer processo e a

vedação da censura. E, culminando, veio o “inquérito do fim do mundo”, assim chamado pelo dissidente ministro Marco Aurélio. Um inquérito que deixa perplexo quem pensa que é pedra de toque do direito o devido processo legal. No inquérito, quem se considera vítima ou ofendido é quem investiga, denuncia, julga e pune, seja quem for, mesmo sem ter foro no Supremo. Tudo isso sem falar nas intromissões em outros poderes, como mandar o Senado abrir CPI ou proibir o chefe de governo de nomear um subordinado.

Assim, preocupar-se com ruptura futura é passar recibo de alienação da realidade. E quem não fica preocupado com isso, age como o personagem do

poema de Milton Niemöller, que relata que um dia levaram seu vizinho judeu, no outro seu vizinho comunista, depois seu vizinho católico e ele não se importou por não ser judeu, comunista e católico. No quarto dia o levaram e já não havia ninguém para reclamar. Tem gente que até torceu para levarem seus contrários, mas veja o que escreveu Eduardo Alves da Costa, in “No caminho, com Maiakovsk”. Primeiro roubam nossa flor e nada dizemos, depois pisam no nosso jardim e matam nosso cão e não dizemos nada. Depois, o mais frágil deles entra em nossa casa, rouba-nos a luz e “conhecendo o nosso medo, arranca-nos a voz da garganta e já não podemos dizer nada.”

Enquanto for com os outros, silêncio. Mas esse silêncio cúmplice também é um silêncio do suicídio de nossos direitos e liberdades. Está tudo posto na mesa; já aconteceu, já pisaram nas nossas flores, já levaram nosso vizinho. Poucas vezes gritam no Senado, onde se ouve o silêncio da omissão. O ativismo judicial se expande ante o passivismo de senadores, nos quais o medo arranca a voz da garganta. No crime de estupro, a medicina legal estuda o hímen complacente. O Ministério Público, fiscal da lei, nada diz; falam alguns professores de direito, alguns juristas, e são raríssimas as denúncias pela mídia. No Brasil de hoje, o estupro da Constituição é admitido por mentes complacentes.

ELEIÇÕES

Senador Alexandre Silveira, que pretende disputar novo mandato este ano, se reúne com o ex-presidente Lula, em Brasília, e ambos reafirmam dobradinha para o pleito

Aliança reforçada em Minas

GUILHERME PEIXOTO

Enquanto cumpre agendas de sua pré-campanha ao Palácio do Planalto, em Brasília, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se encontrou ontem com o senador Alexandre Silveira (PSD-MG). Eles tiveram conversa reservada. Depois, Silveira publicou nas redes sociais um registro do encontro. O parlamentar mineiro contará com o apoio de Lula para tentar renovar o seu mandato no Senado. Na terça-feira, apresentou projeto de lei para endurecer a pena de homicídio por intolerância política, característica do assassinato do petista Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu (PR).

Ele foi morto a tiros pelo bolsonarista Jorge José Guaranhó. Em meio à comoção gerada pelo caso, o senador defendeu Lula e afirmou que o presidencialismo não desrespeita a democracia. “Desde 1988, ele (Lula) disputa as eleições presidenciais no Brasil defendendo a demo-

cracia e o respeito às diferenças. Jamais se ouviu dele uma palavra que atentasse contra a democracia ou contra a integridade de alguém. Nossa defesa será firme contra o ódio e a violência”, disse Alexandre Silveira. Atualmente, os autores de homicídios por intolerância recebem penas que variam de 6 a 20 anos. A ideia de Silveira é aumentar as sentenças para margem entre 12 e 30 anos, tornando crimes qualificados os assassinatos do tipo.

A Lula, o senador reforçou o alinhamento do PSD mineiro aos petistas. O pré-candidato da sigla ao governo mineiro, Alexandre Kalil, terá como vice o deputado estadual André Quintão, filiado ao PT e líder da oposição a Romeu Zema (Novo) na Assembleia Legislativa. “Conte comigo e com Alexandre Kalil, presidente Lula, para ajudá-lo a devolver a esperança, a dignidade e a paz ao país! Estamos juntos por Minas e pelo Brasil”, garantiu.

PESQUISA A “dobradinha” com Lula é uma das apostas de Alexandre Silveira para vencer a corrida ao Senado. Na sexta-feira passada, a pesquisa Genial/Quaest mostrou que ele tem 7% das intenções de voto, ante 19% do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), que está em primeiro. Quando apresentado como o candidato de Lula, no entanto, Silveira pula a 35% e assume a ponta da disputa. A pesquisa citada neste texto está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-00322/2022 e BR-01319/2022.

Por duas vezes ao longo deste ano, o congressista mineiro foi chamado para ser líder do governo Bolsonaro no Senado, mas recusou. O senador tem reafirmado, sempre que possível, sua ligação com Lula. Eles se conheceram por intermédio do também mineiro José Alencar, vice-presidente do país entre 2003 e 2010. Com Lula, Silveira chegou à diretoria-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnlt).



RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

“Jamais se ouviu dele uma palavra contra a democracia”, afirmou Silveira sobre Lula, após o encontro

PT preside federação em MG

GUILHERME PEIXOTO

O diretório mineiro da federação partidária formada por PT, PCdoB e PV será presidido pelo deputado estadual petista Cristiano Silveira. A escolha dele para o cargo foi oficializada ontem, dia do registro formal da coalizão junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sediado em Belo Horizonte. Cristiano vai acumular a presidência estadual da federação, denominada Brasil da Esperança, com o comando do PT em Minas Gerais. Os vice-presidentes da coalizão, ainda sob a direção de uma comissão provisória, serão Wadson Ribeiro (PCdoB) e Osvander Valadão (PV). A dupla é responsável por dirigir seus respectivos partidos em Minas. A união de dois ou mais partidos, autorizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no fim do ano passado, obriga os componentes de uma frente a apoiarem os mesmos candidatos.

Em Minas, petistas, verdes e comunistas trabalham na montagem de chapa única de candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara Federal. Para o governo, a federação caminhará com Alexandre Kalil (PSD) na disputa pelo governo de Minas. O também possedista Alexandre Silveira terá o apoio do grupo na corrida ao Senado. Segundo Cristiano Silveira, embora o PSD não faça parte formalmente do grupo, PT, PCdoB e PV estão alinhados com a sigla de Kalil. “Vamos trabalhar para dar a Lula uma grande votação no estado – para que ele pos-

sa sair vitorioso no estado”, disse o presidente.

Por ter maior representação legislativa, o PT ficou com a maioria dos assentos do comitê responsável por dirigir a aliança no estado. O primeiro ato público da liga PT-PCdoB-PV no estado será no próximo dia 24, na Assembleia Legislativa, durante a convenção que oficializará as candidaturas das três legendas. Antes mesmo da formação oficial do grupo, os petistas mineiros já vinham mantendo tratativas para se unir a PCdoB e PV. O relacionamento entre as legendas, além de ser historicamente positivo, ganhou força no ano passado, quando passaram a articular atos de rua contra o presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Haverá um rodízio na presidência da federação nos próximos anos. Aqui, temos conseguido construir de forma consensual as direções da federação. Cada partido leva o debate sobre as propostas e estratégias a seu interior. O acúmulo que fazemos em nossas bases partidárias, a gente traz para o entendimento da federação”, explicou Cristiano. O mandato da cúpula será de um ano. Embora Cristiano fale em rodízio, passado o período há a possibilidade de recondução dele à presidência.

BANCADAS Como mostrou o Estado de Minas na semana passada, os três partidos já trabalham na montagem de suas chapas conjuntas. Para cons-



PT-MG/DIVULGAÇÃO

O deputado Cristiano Silveira (C) com os vices da federação, Wadson Ribeiro (E) e Osvander Valadão

truir a lista de candidatos a deputado federal, o PT cedeu espaço ao PV. Movimento inverso foi feito na escolha dos postulantes ao Parlamento Estadual, onde PV e PCdoB deram espaço aos petistas. Wadson Ribeiro, o 1º vice-presidente, estima que, no plano nacional, a associação pode render cerca de 100 assentos no Congresso Nacional. “Essa federação consegue congrega partidos com muitos pontos em comum – sobretudo, na necessidade urgente de reconstrução. Temos um país com severa crise econômica e crise social sem preceden-

tes. E, também, uma crise política ilustrada pelo episódio lamentável do fim de semana: o assassinato de um dirigente do Partido dos Trabalhadores.”

Segundo a regra que rege as federações, uma união do tipo, depois de consolidada, precisará ser mantida por, no mínimo, quatro anos. Portanto, PT, PCdoB e PV terão de andar lado a lado, sem cisões formais, na eleição municipal de 2022. “O que nos une é bem mais do que uma contabilidade política de coligação. É a construção de uma federação onde nossa maior afinida-

de, que está no campo programático, exige nossa união”, pontuou Osvander Valadão, 2º vice-presidente.

O grupo mira ser da base aliada a Kalil caso ele consiga derrotar Romeu Zema (Novo) no pleito pelo Palácio Tiradentes. “A ideia da federação, nas duas esferas, vem corroborar com o pensamento de garantir bancadas expressivas, grandes, para se ter governabilidade e acabar com as moedas de troca que sempre vemos nos Parla-mentos nos estados e na Federação”, projetou Valadão.

ENQUANTO ISSO...

...PSDB E PDT COSTURAM ACORDO

PSDB e PDT mantêm conversas sobre a construção de eventual aliança em Minas Gerais. A ideia dos tucanos é obter o apoio dos pedetistas à pré-candidatura do ex-deputado federal Marcus Pestana ao governo. Para fechar a costura, o partido do presidencialista Ciro Gomes, segundo apurou o Estado de Minas, reivindica indicar o nome que vai disputar o Senado pela chapa. As tratativas são admitidas por ambas as partes. A favor do PSDB e contra o PDT pesa o fato de Miguel Corrêa, pré-candidato trabalhista ao governo, estar ameaçado de não poder disputar a eleição. Ele luta na Justiça contra uma condenação por abuso de poder econômico no pleito de 2018, quando tentou ser senador pelo PT. Para Marcus Pestana, PSDB e PDT têm afinidades que permitem a união das siglas. “Há uma grande convergência ideológica e programática, já que são dois partidos de natureza social-democrata”, diz. Segundo ele, as conversas sobre a possível coligação, neste momento, são conduzidas pelos deputados federais Paulo Abi-Ackel e Mário Heringer, que presidem, respectivamente, os diretórios mineiros de PSDB e PDT.

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Comparar para economizar?

A decisão do presidente Jair Bolsonaro de exigir que postos de combustíveis exponham os preços da gasolina, etanol e do óleo diesel antes e depois da redução do ICMS sem a previsão de punição é, no mínimo, desnecessária ou parece não ter outra finalidade que não seja a de servir de peça para sua campanha para um segundo mandato na Presidência da República. O decreto exige a exposição dos preços em data anterior à assinatura da lei aprovada pelo Congresso limitando a cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, que passaram a ser considerados como essenciais e por isso há limite de 17% a 18% para incidência do imposto, com os valores praticados hoje, já com os efeitos da redução da carga fiscal.

A exibição de preços nos postos já é definida por legislação e o caráter eleitoral fica ainda mais evidente com o decreto presidencial determinando que os postos devem informar “de forma correta, clara, precisa, ostensiva e legível os preços dos combustíveis automotivos praticados no estabelecimento em 22 de junho de 2022”, dois dias antes de Bolsonaro sancionar a lei que limita o ICMS. Nessa data, a gasolina custava em média R\$ 7,39 o litro. Mas por que não comparar com o início do ano, ou mesmo com dezembro de 2018, quando o litro da

gasolina era vendido em média a R\$ 4,344, contra os atuais R\$ 6,49 em média no Brasil, valor que está sendo reduzido ainda mais e ficando abaixo de R\$ 6 em postos do país?

O brasileiro percebe redução e aumento de preço sem que se precise escancarar a comparação à sua frente, o que pode soar forçado para parte da população. As redes sociais mostram isso claramente, com memes comparando o valor atual com o praticado em governos do PT. A limitação dos impostos num país com carga fiscal elevada alivia o bolso da população não apenas pela redução dos combustíveis, mas também pelo impacto na energia elétrica, nas telecomunicações e nos trans-

portes. Esse conjunto de reduções de preços pode levar o país a registrar deflação em julho pela primeira vez, desde maio de 2020.

Ao forçar a percepção dos consumidores para a medida à qual se apropriou da autoria, Bolsonaro age como a ex-presidente Dilma Rousseff, que em 2012 anunciou em rede nacional de televisão que a conta de luz ia ficar mais barata para as famílias brasileiras. Isso porque ela resolveu antecipar os contratos de concessão das empresas sem a necessidade de licitação, com a condição de as beneficiadas pelas medidas reduzirem o valor da energia. De fato, a tarifa de energia caiu 15,66% em 2013, mas até hoje os consumidores pagam em suas contas de luz os efeitos negativos da medida populista da governante petista.

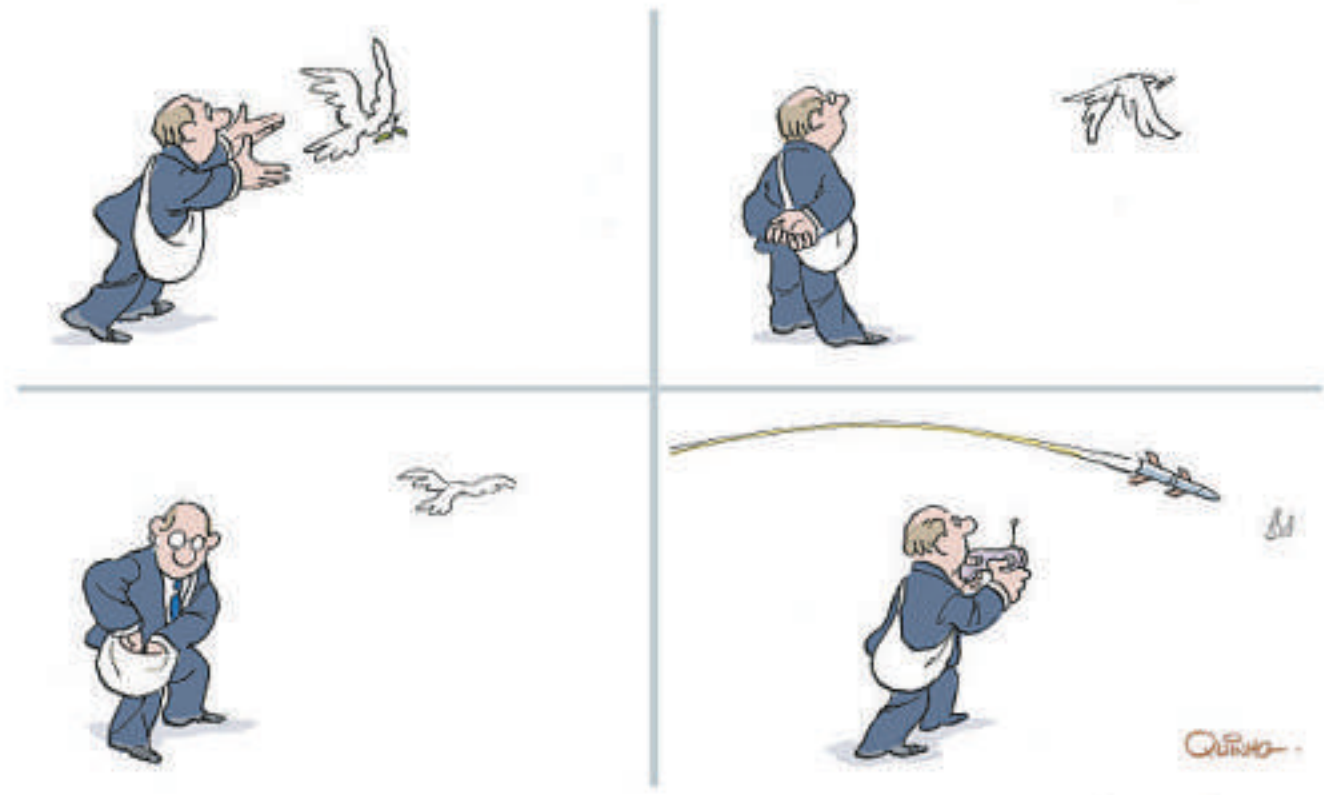
No caso de Dilma, pagamos até hoje a medida para gerar uma redução na conta de energia porque se previu indenizar as empresas pelos investimentos que elas haviam realizado até então, o que não ocorre agora porque Bolsonaro vetou o ressarcimento aos estados pelas perdas de receita provocadas pelo imposto menor. Mas ao buscar uma redução nos preços dos combustíveis via imposto, quando poderia estabelecer uma nova política, Bolsonaro pode colher o mesmo resultado obtido por Dilma: a desorganização de um setor da economia. No primeiro momento, o efeito do ICMS será a redução dos preços, mas no momento seguinte esse impacto é absorvido e a inflação pode reter seu curso de alta antes das eleições.

Isso porque, ao contrário da gasolina e do etanol, o óleo diesel teve redução pequena com a medida, uma vez que a alíquota do ICMS está abaixo de 17%, enquanto a dos outros combustíveis estava acima. Com isso e com a escassez no mercado internacional e a alta do dólar pressionando, o diesel é vendido em média a R\$ 7,52, contra uma média de R\$ 7,568 em 22 de junho. Já em relação a dezembro de 2018, o valor atual é mais do que o dobro dos R\$ 3,451 cobrados por litro do diesel à época. E, pior, com cerca de 70% de todas as mercadorias que transitam no país transportadas por rodovia, ou seja, com uso do diesel, a inflação seguirá pressionada. Isso se não houver uma defasagem em relação à paridade internacional, sendo repassada e que represente um tarifaço do diesel após as eleições.

FRASE

Havia a intenção de concorrer à Presidência para romper a polarização, mas seria necessária uma estrutura partidária robusta para concorrer com igualdade

■ **Sergio Moro** (União Brasil), ex-juiz e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Bolsonaro, ao anunciar que irá disputar uma vaga ao Senado pelo Paraná. Moro teve negado o pedido de transferência de domicílio eleitoral para São Paulo



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opinioo.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioo

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

FOZ DO IGUAÇU

Festa de aniversário trágica no Paraná

Marcos Tito
Belo Horizonte

“O guarda municipal Marcelo Arruda comemorava seu aniversário em Foz do Iguaçu, no Paraná, nesse fim de semana, com amigos e sua família! Durante a festa de aniversário, o policial penal Jorge Guarinho, sem ser convidado, invadiu a festa e atirou no aniversariante. A mulher de Marcelo Arruda tentou impedir a ação criminosa de Jorge Guarinho, mas não teve êxito. A vítima, mesmo estando baleada, revidou e atirou no agressor. Marcelo Arruda não resistiu aos tiros que sofreu, vindo a falecer. Filho mais velho de Marcelo Arruda, Leonardo Arruda declarou que o seu pai conseguiu evitar o pior, pois o agressor afirmou que mataria todos os petistas que estavam na festa de aniversário.”

AUXÍLIO BRASIL

Leitor critica fala de Lula

Marieta Barugo
São Paulo

“Lula, o ser mais honesto do Brasil, diz em Diadema, onde o PT e a CUT tempos atrás fizeram muitas empresas saírem de lá por sindicalismo radical, que quem receber os R\$ 600 do governo os gastem e votem nele. Se realmente fosse honesto, deveria dizer ‘eu vou abrir milhões de empregos para não ficarem dependendo de nenhum governo e se sentirem úteis ao país e vocês mesmos’. Mostra que o negócio dele é controlar as estatais e, claro, para dar boquinhas aos parças. O Brasil nunca será sério.”

FUTEBOL

Erros de arbitragem contra os mineiros

Ivan Silva
Itabira – MG

“O futebol mineiro já teve vários títulos tirados pelo apito amigo. Roubalheira que se iniciou em 1974 com o aval da CBF, protetora de times cariocas. Lá já teve até virada de mesa. O Fluminense foi rebaixado à Série C e retornou pela porta do fundo à elite, sem disputar as séries C e B. As roubalheiras iniciaram-se de novo contra nossas equipes. O América teve dois pênaltis não marcados contra o Fortaleza. O VAR chamou o juiz, que fez vista grossa, contrariando as

imagens. Depois foi a vez de o Cruzeiro ser garfado contra o Ituano, gol legítimo anulado pelo VAR. E, por último, o Atlético. Pênalti de Luizão, que abriu o braço, desviando a bola cabeçada por Igor Rabelo que ia em direção ao gol no jogo contra o São Paulo. Enquanto isso, o Corinthians

só subindo na tabela com gols de pênalti. E a eternidade para reconhecer o título de 1937, primeiro torneio oficial feito pela CBF e o Atlético foi campeão, sendo destaque em jornais do Brasil inteiro, conforme dossiê enviado a essa entidade pela diretoria atleticana.”



ANITTA RECEBE CERTIFICADO MUNDIAL DO “GUINNESSS WORLD RECORDS”

“Esforçada e inteligente, não nasceu em berço de ouro. Merece!”
■ [@biancapiccardo](#)

● ESTUDO MOSTRA AUMENTO DA VIOLÊNCIA POLÍTICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

“Nem precisava de pesquisa pra perceber isso, são tempos difíceis!”
■ [@sabinasabinoadv](#)

“Os fanáticos dando as caras... povo doente.”
■ [@julianalmdutra](#)

● FURNAS INVESTE EM SEGURANÇA PARA DAR TRANQUILIDADE AOS VISITANTES

“Estive recentemente em Capitólio e me senti muito segura. Aproveitei cada instante! A cidade é linda.”
■ [@_marcitas](#)

“Deveriam ter feito isso muito antes das tragédias. Nesses locais, a segurança é uma prioridade.”
■ [@paduamh](#)



● GUSTAVO LIMA FAZ SHOW EM HORÁRIO DIFERENTE EM JACARÉI (SP) E REVOLTA FÃS

“Gustavo Lima aprontou com o Alexandre Pires. Atropelou a apresentação do Alexandre Pires, obrigando a banda a desmontar todo o som já pronto pra entrar no palco, porque cismou que se apresentaria antes, contrariando a programação firmada antes. Ele é problemático mesmo.”
■ [@lucilenercc](#)

● LEÕES-MARINHOS PERSEGUEM BANHISTAS EM PRAIA

“Os leões- marinhos: ‘saíam daqui, infernoooo’.”
■ [@heloisa_jansen](#)



● ANESTESISTA PRESO É INDICIADO POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL. ENTENDA O CRIME

“Devia passar o resto da vida na cadeia de alta segurança. Este é pior que o pior animal.”
■ [Carmo Antunes de Carvalho](#)

“Vamos ver quanto tempo fica preso, porque no cabaré que a gente vive...”
■ [Tatiana Noronha Suridakis](#)

Como evitar a comunicação violenta no trabalho

BRUNO MARTINS

CEO da Trilha Carreira Interativa

Num contexto corporativo em que os processos são feitos de forma ágil e quase sempre com o apoio da tecnologia, o ato de escuta das necessidades, anseios, angústias do colega de trabalho, muitas vezes, acaba ficando de lado. Ouvir um profissional passa também por dois princípios importantes que são a empatia e a comunicação. No atual momento do mercado de trabalho, cada vez mais competitivo, a comunicação não violenta é a expressão-chave para a consolidação de um ambiente saudável e eficaz.

Com base nas premissas desenvolvidas pelo psicólogo americano Marshall Bertram Rosenberg, o sucesso desse processo está baseado em estabelecer relações afetivas e eficazes, numa conexão integral com o outro e sem julgamento alheio. Trata-se de premissas que podem ser implementadas na resolução de desentendimentos e discussões de qualquer origem como pessoais, familiares, negociações e que também vêm sendo muito utilizadas em conflitos no ambiente corporativo.

A primeira coisa a se perguntar é se o seu líder no trabalho utiliza uma abordagem da comunicação de uma via de mão dupla em que ele é capaz não somente de falar, mas de ouvir o que o outro tem para dizer. Nesse processo, é estabelecida uma conversa franca e corajosa. Nessa escuta ativa, as interações devem acontecer com respeito e empatia. Esses dois fatores fazem com que haja um alívio de tensão, mesmo em situações de conflito.

A comunicação não violenta é um convite para que sejam feitas conversas corajosas, mais eficazes e menos acusatórias

O próximo passo está na observação das ações ou falas da pessoa que apresenta uma opinião diferente que está incomodando. Esse processo deve ser feito de forma imparcial e com base em fatos, não em interpretações, suposições ou julgamentos. Nesse momento, o esforço é ver se é possível ter algo a acrescentar de forma positiva.

Outro passo refere-se ao reconhecimento claro das necessidades que surgiram da etapa anterior, a partir do entendimento sobre o sentimento que foi despertado. Aqui, ao invés de julgarmos o colega de trabalho pelo que fez ou falou, é necessário tentar identificar as necessidades dele que não estão sendo atendidas. Por outro lado, quando ele expressa claramente esse desejo não acolhido e, também, identifica, nomeia e expressa o sentimento ligado a isso, a possibilidade de que seja atendido aumenta.

Por fim, é o momento de deixar claro o que realmente deseja, sem apresentar questões abstratas e ambíguas. Fazer o pedido de forma concreta e com uma linguagem positiva pode dar mais clareza sobre como esse pedido poderia enriquecer o trabalho de todos os envolvidos. Óbvio que é mais fácil e agradável quando as pessoas com quem passamos grande parte do dia trabalhando adivinhem o que estamos precisando, mas é injusto esperar essa atitude delas.

Na prática, por exemplo, quando um colega de trabalho grita com você, é preciso parar (observação), perceber como se sente (sentimento – irritado), dizer como quer ser tratado (necessidade – com respeito) e chamá-lo para conversar (pedido).

Em suma, sabemos que esse processo não é fácil e que o profissional tem o receio de receber uma resposta negativa. Por isso, a comunicação não violenta é um convite para que sejam feitas conversas corajosas, mais eficazes e menos acusatórias, principalmente no ambiente corporativo. É o primeiro passo para a criação e uma conexão com o outro e o estabelecimento de um vínculo de confiança, utilizando uma rota para diminuição de conflitos. Usar uma comunicação não violenta não é uma tarefa fácil e pode ser muito desafiador. Mas é uma habilidade importante para que continuemos mais humanos mesmo em situações corporativas adversas.

Bolsonaro e a falta de hidrovias e ferrovias

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

F

ernanda Strickland e Michele Portela ouviram os pobres coitados adeptos de Bolsonaro. Caminhoneiros avisam que serão obrigados a paralisar por falta de condições. Um dos líderes da categoria, Chorão contou que a paralisação não tem o intuito de derrubar o governo. “Nós estamos cobrando que Bolsonaro chame a responsabilidade dos preços dos combustíveis para ele mesmo.”

Mesmo com descontentamento crescente dos caminhoneiros com o governo, parte da categoria ainda apoia o presidente. Contudo, de acordo com um dos líderes da categoria, Wallace Landim, conhecido como Chorão, uma paralisação não foi descartada, pois os preços seguem subindo.

Chorão contou à reportagem do Correio Brasileiro que, em razão da crise econômica vivenciada no Brasil, os caminhoneiros não querem fazer uma greve. “Mas com a situação em que o país está, e piorando cada vez mais, somos obrigados a fazer uma paralisação”, disse. Segundo ele, uma parte da categoria já está parando devido à falta de condições.

De acordo com Landim, uma parte da categoria não apoia a greve, porque não quer se posicionar contra Bolsonaro. “Mas a nossa luta não é contra o governo em si, eu mesmo fiz campanha para o presidente, votei nele”, declarou. “Na realidade, nós estamos cobrando que o chefe da Nação chame a responsabilidade dos preços dos combustíveis para ele mesmo!”

“Quando o Bolsonaro estava concorrendo a presidente, ele tinha uma narrativa de que era realmente necessário mexer na política de preço da Petrobras, mas quando ele entrou e sentou na cadeira, mudou o discurso”, afirmou Chorão. “A gente vem acompanhando a transferência de responsabilidade — tirando a culpa dele e colocando no ministro de Minas e Energia e na própria Petrobras. Enquanto isso o povo fica sofrendo”, continuou.

Segundo Chorão, a categoria não está mais suportando: “O pobre está cada vez ficando mais pobre, e não tem mais o poder de compra”. É incrível, que mesmo descrevendo a inépcia do governo, essa gente continue apoiando Bolsonaro.

O caminhoneiro Gustavo Ávila explicou que os grupos dos quais grande parte da categoria faz parte “estão impossíveis de acompanhar”. “Os caminhoneiros têm reclamado muito dos custos. A situação está insustentável. Não tem como trabalhar assim, apenas se quiser ter prejuízo.”

De acordo com Ávila, a categoria está pagando para trabalhar, pois os custos dos caminhoneiros, contando com a manutenção, cresceram muito. “Eu mesmo fiz uma entrega na semana passada, e



Poderia ter feito hidrovias logísticas e ferrovias estratégicas, mas governou com promessas e muitos auxílios

meu lucro veio R\$ 250 negativos. Mesmo fazendo uma boa negociação com as transportadoras, não dá para continuar”, lamentou.

Independentemente de um dos líderes mandar, planejar uma greve ou não, a categoria vai ter que parar por falta de condição. Ávila comentou, contudo, que acredita na possibilidade de uma nova paralisação – sem explicar a diferença –, mas não de uma greve. “Hoje, a situação está muito pior do que em 2018, porém há uma parte da categoria que não para porque acha que isso seria ir contra o presidente”, pontuou. É o que dá misturar profissão com política.

Para Chorão, o grande vilão hoje é o preço de paridade do preço de importação (PPI). Entrar na Petrobras para impor preço é necessário. Dá-se que o preço dos combustíveis derivados do petróleo deve seguir os preços internacionais para

não prejudicar as empresas que produzem esses itens e os comprem no mercado livre, no exterior, em dólares.

Toda essa choradeira explica as tentativas de Bolsonaro de usar a Petrobras para fins políticos, segurando artificialmente os preços e a sua ineficácia em fazer a Petrobras trabalhar com menores custos. Teve quatro anos para isso e não fez nada de positivo. Tampouco voltou-se para ferrovias no Centro-Oeste e no Norte.

Seu governo não criou nada. Mudou o nome do Bolsa-Família, fez “auxílios” aos pobres como os velhos “coronéis”, falou o tempo todo, nunca saiu do palanque e capturou a classe média com o seu antissocialismo, algo que nem existe mais, a não ser na Coreia do Norte e em Cuba, já que a Venezuela é apenas uma ditadura sul-americana típica, a viver de petrodólares.

Em 2020, tentou dar um golpe em 7 de setembro sem o apoio das Forças Armadas e se deu mal. Mais algum tempo à frente, voltou ao Centrão, onde passou anonimamente 26 anos como parlamentar (e ninguém nunca soube da sua existência). Um “bon-vivant”.

Agora, deu de falar em “liberdade” como se o PT fosse tirá-la de nós. Ora, Lula, Dilma – e o PT – governaram por longos 14 anos e não vi nenhum socialismo no Brasil. “Isso é conversa para boi dormir.” Bolsonaro é um mentiroso intolérável e só faz dividir o país com seu ódio!

Poderia ter feito hidrovias logísticas e ferrovias estratégicas, mas governou com promessas e muitos auxílios às nossas custas, os pagadores de tributos. É um falso Messias, apesar de esse nome estar no seu CPF.

A jornada das vítimas de pirâmide financeira na Justiça

JORGE CALAZANS

Advogado, especialista na área criminal, conselheiro estadual da Anacrim, sócio do escritório Calazans & Vieira Dias Advogados

Não é de hoje que casos de golpes e fraudes financeiras praticados na formação de pirâmides, envolvendo milhões de vítimas dentro e fora do país, repercutem nos órgãos de imprensa numa velocidade maior do que aquela que se deseja no âmbito da Justiça. Somente em um desses casos amplamente divulgados, o da Atlas Quantum, que tem à frente e como mentor Rodrigo Marques dos Santos, o golpe de aproximadamente R\$ 5 bilhões afetou cerca de 40 mil pessoas de mais de 50 países, o que demonstra a dimensão do estrago que esse tipo de crime tem.

Diante de número tão expressivo de vítimas, não resta dúvidas do delito. Contudo, entre sua comprovação, a condenação dos mentores e operadores desta pirâmide e o ressarcimento de quem caiu no golpe do enriquecimento, existe uma longa e desafiadora estrada a se percorrer. Isso porque, na esfera criminal federal, onde tramita o processo de investigação, o crime pesa contra o sistema financeiro e precisa seguir um grande rito para que somente ao final, dentro dos efeitos da condenação, o juiz defina e assegure os direitos dos lesados. Trata-se de uma jornada extensa demais para quem confiou uma boa parte –

em alguns casos, uma vida toda de economias.

Com o objetivo de reduzir esse trajeto, uma ponte entre vítimas e a Justiça está sendo construída na esfera criminal estadual. Entende-se assim que, por se tratar de crime contra o patrimônio, os réus envolvidos no caso, para se livrar da denúncia criminal, tida no momento em que o Ministério Público toma conhecimento, acolhe e inicia o processo, optam em ressarcir as vítimas, nessa esfera consideradas os investidores, e não o sistema financeiro. Esse pode ser um caminho vantajoso pelo fato de poder resolver o imbróglio o mais breve possível.

Esse foi o caminho escolhido por um grupo de vítimas da Atlas Quantum em 5 de julho último, quando entregaram uma representação de notícia de fato criminal na Polícia Civil do Estado de São Paulo. O documento narra os fatos que configuram delitos contra o patrimônio, como também contra as relações de consumo e contra a economia popular, e é um passo importante para que a autoridade policial tome as providências legais no sentido de se averiguar se os relatos contêm o mínimo de indícios condizentes com o contexto fático e, a partir daí, desencadear o procedimento investigatório.

O caso da Atlas nesse grande esquema lesivo e ilegal de pirâmide financeira cada vez mais praticado no país é emblemático pela proporção das cifras al-

cançadas. Estima-se que Rodrigo Marques dos Santos teria vertido para sua esfera de disponibilidade a quantia de R\$ 4 bilhões. Não há, assim, justificativa plausível ou que possa convencer ter a vultosa quantia desaparecido dos cofres ou contas mantidas sob a administração do grupo Atlas Quantum.

Não bastasse isso, após inúmeras tentativas de saques dos valores mantidos junto à plataforma da Atlas Quantum por vários clientes em todo o Brasil e no mundo, a empresa foi a público e justificou a impossibilidade de movimentação pela enorme solicitação dos saques e por estar passando por dificuldades de operacionalização.

Enquanto a empresa e seu líder se escoram nessas justificativas, seus clientes/investidores/consumidores não tiveram devolvidos os valores aplicados na plataforma, muito menos tiveram respeitados o direito ao ressarcimento que fora exigido por determinações judiciais. Mais além, Rodrigo Marques dos Santos saiu do país e continua a operar no mercado de moedas digital com o dinheiro dessas inúmeras pessoas lesadas.

A essas pessoas vítimas do golpe, momentaneamente cabe justamente fazer o que estão fazendo. Caminhar nessa longa jornada buscando os caminhos diversos para um único objetivo, qual seja, a Justiça, com o ressarcimento de suas economias e a condenação do líder e demais envolvidos nesse tipo de crime.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaijgiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 3263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editórias:

Gerais

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Informática

(31) 3263-5360

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e

Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830

Interior de Minas Gerais 0800 283 5062

Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias: Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A PRESS

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dopress@dadabr.com.br
Site: www.dopress.com.br

VIOLÊNCIA

Médico acusado de estuprar mulher grávida no parto foi indiciado pela Polícia Civil. Com decisão da Justiça, foi transferido ontem para o Complexo Penitenciário de Bangu

Anestesista tem prisão preventiva decretada

MARIA PAULA MONTEIRO*

A Polícia Civil do Rio de Janeiro indiciou por estupro de vulnerável o médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra, de 32 anos, e a Justiça converteu sua prisão em flagrante em preventiva. Ele é acusado de ter estuprado uma mulher grávida no momento da cesárea, no Hospital da Mulher de São João de Meriti, na Região Metropolitana do Rio. A pena pelo crime vai de 8 a 15 anos de prisão, de acordo com o Código Penal. O crime de estupro foi filmado pelas enfermeiras, que estavam na sala de parto no momento junto a outros profissionais e assistentes. O vídeo ao qual a polícia teve acesso mostra o homem colocando o pênis na boca da paciente, que estava sedada, enquanto acontecia a cesárea.

A delegada Bárbara Lomba, da Delegacia de Atendimento à Mulher, investiga se há pelo menos mais cinco vítimas. Ele passou por audiência de custódia na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, na Zona Norte do Rio, para onde foi levado no fim da tarde da segunda-feira. Ontem à noite, ele foi transferido para o Complexo Penitenciário de Bangu.

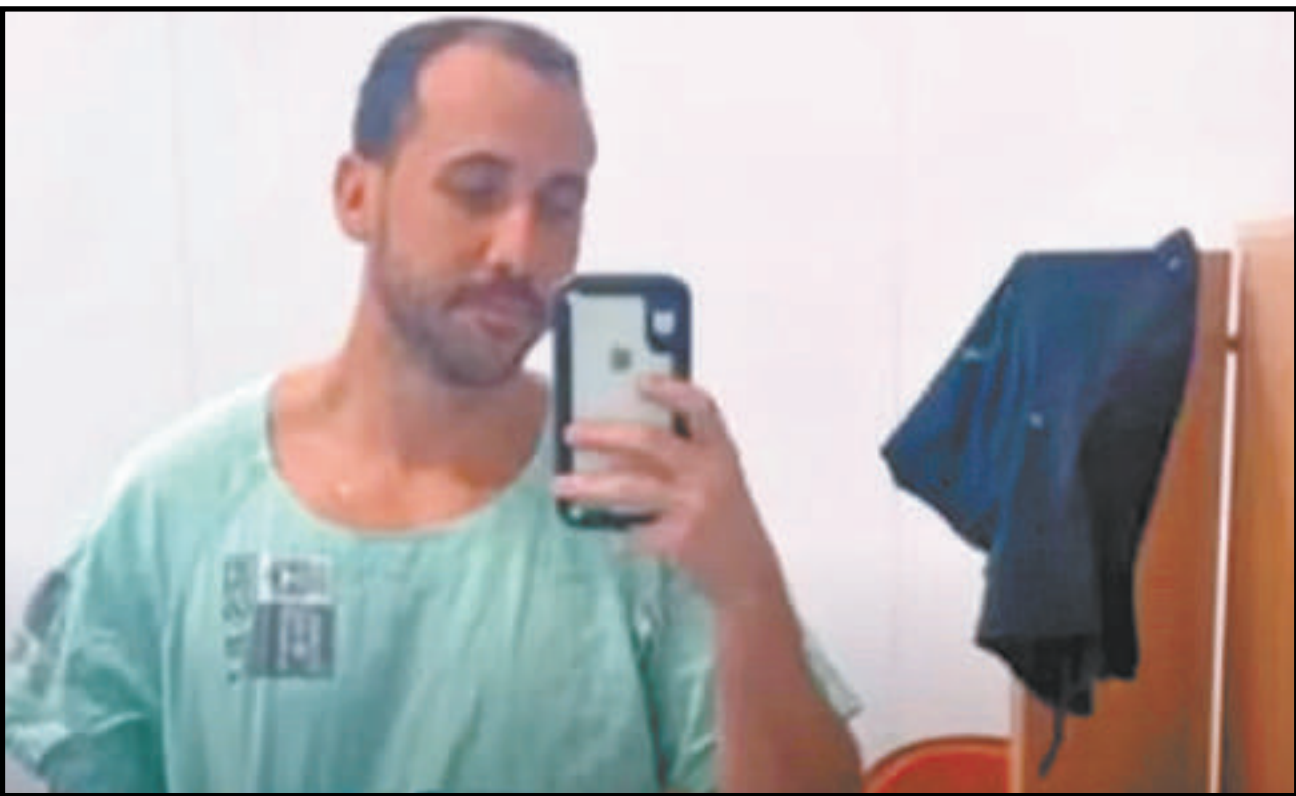
“A gravidade da conduta é extremamente acentuada. Tinha era a ousadia e intenção do custodiado de satisfazer a lascívia, que praticava a conduta dentro de hospital, com a pre-

sença de toda a equipe médica, em meio a um procedimento cirúrgico. Portanto, sequer a presença de outros profissionais foi capaz de demover o preso da repugnante ação, que contou com a absoluta vulnerabilidade da vítima, condição sobre a qual o autor mantinha sob o seu exclusivo controle, já que ministrava sedativos em doses que assegurassem a absoluta incapacidade de resistir”, afirmou a juíza Rachel Assad.

■ O QUE É ESTUPRO DE VULNERÁVEL?

Enfermeiras do hospital, desconfiadas com o excesso de sedativo usado pelo médico e de seu comportamento muito próximo do rosto das pacientes em duas cirurgias anteriores, decidiram gravar um vídeo da ação como prova do crime de estupro. O caso configura como estupro de vulnerável, um agravante do crime de estupro. Configura como estupro de vulnerável qualquer ato libidinoso que envolva menores de 14 anos de idade, pessoas com alguma enfermidade, deficiência mental ou que não possam apresentar resistência para o ato.

Enquanto o crime de estupro tem pena prevista de 6 a 10 anos, a pena em caso de condenação de estupro de vulnerável aumenta para entre 8 e 15 anos. “No caso da gestante, baseado nas informações veiculadas pela mídia, e



Giovanni Quintella foi detido em flagrante por estupro de vulnerável, ao ser filmado cometendo abuso de paciente

se for provado que de fato o anestesista se aproveitou da condição da paciente de estar dopada, a medicação impedia que ela oferecesse resistência. Por isso, a conduta vai se enquadrar em estupro de vulnerável, e não no estupro comum”, explica a advogada especialista em direitos da mulher Caroline Carvalhais.

VÍTIMAS De acordo com o Anuário Brasileiro de Seguran-

ça Pública, de 2021, 75,5% das denúncias de crime de violência sexual configuraram como estupro de vulnerável no Brasil. Desse número, 61,3% das vítimas têm idade inferior a 13 anos. Além disso, mais de 88% das vítimas de estupro no país são mulheres, de diversas faixas etárias, enquanto vítimas do sexo masculino são, em sua maioria, crianças.

A advogada explica que, para

fazer uma denúncia de estupro de vulnerável não é necessário apresentar provas à polícia. “Basta procurar uma autoridade policial e denunciar os fatos, e a polícia vai instaurar um inquérito para apurar os fatos e produzir provas. Quanto mais provas, maior a probabilidade de o agressor ser punido, mas elas não são obrigatórias para a denúncia”, diz Caroline.

“É importante que a vítima

procure denunciar o caso o mais rápido possível, para que se possa fazer um exame de corpo de delito mais conclusivo, e que também informe testemunhas, caso haja. É recomendado também procurar uma delegacia especializada em crimes sexuais, se houver na cidade”, orienta a advogada.

*Estagiária sob supervisão do subeditor Marclio de Moraes

Acusado é réu por erro médico no Rio

O anestesista Giovanni Quintella Bezerra, filmado enquanto estuprava uma grávida durante um parto no domingo no Hospital da Mulher Heloneida Studart, na Baixada Fluminense, é réu por erro de diagnóstico. Uma mulher teve dois diagnósticos errados, um deles dado por Giovanni, até ter a confirmação de estar com H1N1 no Hospital de Irajá, na Zona Norte. A vítima teve que reconstruir o tendão calcâneo e perdeu cabelo. Giovanni nunca apresentou defesa durante o processo.

O caso aconteceu em julho de 2018. O primeiro atendimento foi realizado no Hospital Mario Lioni, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A vítima chegou à unidade com “delírios, calafrios, dificuldade na respiração, com falta de ar, tossindo muito e tontura.” O

primeiro diagnóstico foi de infecção urinária. A equipe de enfermagem alertou a médica que fez o primeiro atendimento de que outros exames deveriam ser realizados para descartar um caso mais grave, porém os remédios para infecção urinária foram ministrados, e a paciente recebeu alta.

O quadro, no entanto, não melhorou. A paciente retornou então ao hospital, onde foi atendida por Giovanni. De acordo com o processo, Giovanni reforçou o diagnóstico de infecção e disse que a paciente estaria com “ansiedade, e que seu estado físico estava bem”. Naquele momento, os sintomas pioraram. Na quarta ida ao médico, já no Hospital de Irajá, foi constatada uma pneumonia severa, com apenas 25% dos pulmões em funcionamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL-MG
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO nº 64/2022 - SRP. Será realizado no dia 01 de agosto de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 137/2022, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Aquisição de material de expediente, contendo item destinado à ampla concorrência e reserva de itens para a participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Licitação Regional, decreto municipal nº 461/2021.

PREGÃO PRESENCIAL nº 65/2022. Será realizado no dia 02 de agosto de 2022 às 08:00 hs o Processo nº 138/2022, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de mestre oficineiro de Folia de Reis, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Licitação Regional, decreto municipal nº 461/2021. E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, www.licitanet.com.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 12 de julho de 2022. Patrick César Sucupira – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA-MG
Pregão Presencial nº 043/2022 a realizar-se dia 27/07/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preços, para futura e eventual aquisição de refeições a serem fornecidas nos municípios de Mirabela e em Montes Claros, em atendimento das demandas das gerências de saúde, transporte, assistência social, meio ambiente e agropecuária, administração do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA-MG/– Pregão Presencial nº 044/2022 a realizar-se dia 28/07/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviço de locação de equipamentos utilizados na construção civil, conforme termo de referência, em atendimento a gerência de obras, serviços urbanos e rurais de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA-MG/– Pregão Presencial nº 045/2022 a realizar-se dia 29/07/2022 as 9:00 hs – Objeto – registro de preço para futura e eventual aquisição de materiais de limpeza e lavanderia, em atendimento das gerências de saúde, obras, fazenda e controle, assistência social e educação do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACABÁ/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 094/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 037/2022
Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Registro de Preço de Materiais Hospitalares para atender a Secretaria Municipal de Saúde.
Entrega das Propostas: Dia 28/07/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Duval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracabá – MG, Cep 35.940.000.
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACABÁ/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 093/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 036/2022
Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de locação, instalação e manutenção de todo o sistema de monitoramento através de câmeras, serviços lógicos correspondentes, software de gerenciamento e monitoramento para o Sistema de Videomonitoramento: “Projeto Olho Vivo com inteligência artificial. **Entrega das Propostas:** Dia 27/07/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Duval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracabá – MG, Cep 35.940.000.
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022
Processo Licitatório nº 063/2022
Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de Empresa para execução de Obra de Ampliação de via e construção de pista de caminhada na Avenida Abel Pereira de Araujo, contemplando: terraplanagem, pavimentação asfáltica, construção de canteiro central e instalações elétricas, com recursos oriundos do Programa BDMG Urbaniza do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG). Data: 01/08/2022, às 09h00min, na Sala de Licitação da Prefeitura Municipal. O Edital será obtido na Sede da PMG e/ou por e-mail: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br. Site: www.glaucilandia.mg.gov.br.

COMUNICADO
Rio Novo Energias Renováveis Ltda. – PCH MELLO, inscrita no CNPJ nº 37.470.533/0001-47, torna público que obteve da Superintendência Regional de Meio Ambiente da Zona da Mata, por meio do Processo Administrativo nº 09299/2012/001/2012, Licença de Operação em Caráter Corretivo, para atividade de barragem de geração de energia – hidrelétrica e subestação de energia elétrica, localizada na Fazenda Santana dos Mellos, s/n, zona rural, Coordenadas Geográficas – Lat. 22°02’21”S e Long.43°46’06”O no município de Rio Preto, no Estado de Minas Gerais, válida pelo prazo de 06 anos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GONÇALVES/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022. Aviso de Licitação. O Município de Gonçalves/MG, com endereço na Rua Cap. Antônio Carlos, nº 196, Centro, Gonçalves/MG, torna público que, em atendimento ao Setor de Engenharia Civil da Prefeitura, se encontra Aberto o Processo Licitatório nº 047/2022 - Tomada de Preços nº 002/2022 com objetivo de execução de obra de pavimentação em bloquetes em vias urbanas da Sede do Município. Data limite para entrega dos envelopes e abertura da primeira sessão: 02/08/2022, às 14h30min. Data limite para agendamento de Visita Técnica Facultativa: 28/07/2022, às 14h30min. Edital e anexos na íntegra disponíveis para download em: www.goncalves.mg.gov.br. Informações, tel.: (35) 3654-1222, e-mails: marcio@goncalves.mg.gov.br e luana.marcio.licitacao@gmail.com. Gonçalves, 12 de julho de 2022. a) Márcio Vieira de Paula - Redator do Edital.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GONÇALVES/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022. Aviso de Licitação. O Município de Gonçalves/MG, com endereço na Rua Cap. Antônio Carlos, nº 196, Centro, Gonçalves/MG, torna público que, em atendimento ao Setor de Engenharia Civil da Prefeitura, se encontra Aberto o Processo Licitatório nº 048/2022 - Tomada de Preços nº 003/2022, com objetivo de execução de obra de pavimentação em bloquetes em vias vicinais do Município. Data limite para entrega dos envelopes e abertura da primeira sessão: 02/08/2022, às 14h00min. Data limite para agendamento de Visita Técnica Facultativa: 28/07/2022, às 14h30min. Edital e anexos na íntegra disponíveis para download em: www.goncalves.mg.gov.br. Informações, tel.: (35) 3654-1222, e-mails: marcio@goncalves.mg.gov.br e luana.marcio.licitacao@gmail.com. Gonçalves, 12 de julho de 2022. a) Márcio Vieira de Paula - Redator do Edital.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG
PROCESSO 008/2020 - INEXIGIBILIDADE 001/2020 - EXTRATO DO TERMO DE CREDENCIAMENTO Nº 010/2022. DAS PARTES: Município de Vespasiano e BANCO DO BRASIL S.A. **OBJETO:** CREDENCIAMENTO de instituições financeiras da rede nacional que estejam em funcionamento regular, mediante autorização do Banco Central do Brasil, com a finalidade de empréstimo pessoal com consignação em folha de pagamento dos servidores públicos, aposentados e pensionistas da Administração Direta do Poder Executivo, pelo sistema eletrônico de consignação e averbação. VIG:12 meses.

DECISÃO DE RECURSO CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 003/2018 – SETOP-MG

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 001, de 26 DE FEVEREIRO DE 2018, alterada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 002/2022, DE 27 DE MAIO DE 2022, comunica que após análise do recurso interposto pela licitante VIA EXPRESSA 424 e da contrarrazão de recurso da licitante PREVICON, decide retratar-se para reconhecer a aptidão da Garantia de Proposta apresentada pela VIA EXPRESSA 424, datada de 15/6/2022, mantendo assim a participação da licitante no certame.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG
RESULTADO FINAL E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2022
Objeto: Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços, incluindo fornecimento de materiais para reforma do CRAS - Centro de Referência da Assistência Social. Resultado Final e Homologação: Homologo a presente Licitação e Adjudico o objeto Licitado à Empresa Construtora Matheus Oliveira Eireli, CNPJ 42.454.021/0001-27, no Valor Global de R\$ 115.969,11 (cento e quinze mil, novecentos e sessenta e nove reais e onze centavos). Hideraldo Henrique Silva - Prefeito Municipal.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA - ICISMEP
Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 62/2022, Processo Licitatório nº 93/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 27/07/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de escritório. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua das Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 12/07/2022.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA - ICISMEP
Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 61/2022, Processo Licitatório nº 92/2022, conforme Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 25/07/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos sólidos orais – volume IV – de “L” à “O”. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua das Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 12/07/2022.

COMBUSTÍVEIS

Alíquota menor do imposto sobre o óleo barra queda de preço, enquanto valor da gasolina tem forte recuo. Caminhoneiros apontam distorção e especialista vê risco para a inflação

Redução do ICMS não atinge diesel e restringe benefícios



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 1/6/22

O abastecimento mais caro dos caminhões afeta os preços de produtos mais dependentes do transporte rodoviário

ROGER DIAS

Menos de duas semanas após os governadores assinarem o decreto que reduz o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina, o mercado de combustíveis no Brasil já teve seu primeiro impasse. A medida de limitar os tributos estaduais contribuiu para que a própria gasolina sofresse os efeitos positivos, com redução significativa no bolso do consumidor, mas o preço do diesel ficou praticamente inalterado nas bombas nos últimos dias. Segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a média do litro do combustível para veículos pesados em Belo Horizonte na última semana foi de R\$ 7,42, enquanto a gasolina teve preço médio de R\$ 6,25, já modificado pela redução do ICMS.

Historicamente, a alíquota do imposto estadual sobre o óleo diesel é mais baixa que a praticada na gasolina exatamente para reduzir o custo do transporte de cargas no Brasil, que é feito majoritariamente por rodovias (62%). Enquanto em Minas o ICMS sobre a gasolina era de 31% e foi reduzido para 18%, o do diesel é de 15%, ficando abaixo do limite estabelecido pela Lei Complementar 194, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que justamente obriga os estados a adotarem o teto para gasolina.

Em 2022, os aumentos praticados pela Petrobras ocorreram em percentual maior para o diesel em relação à gasolina – em março, o diesel subiu 24,9% e a gasolina 18,8%, e em junho o primeiro foi reajustado em 14,28% e o segundo em 5,18%. Foram quatro reajustes seguidos para o combustível destinado a veículos pesados, enquanto para os automóveis leves foram três aumentos nas refinarias. Em média, hoje, o diesel é vendido às distribuidoras por R\$ 5,61, enquanto a gasolina custa R\$ 4,06.

Quem sofre diretamente com os efeitos da distorção do preço do diesel são os caminhoneiros. O presidente do Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sindtanque-MG), Irani Gomes, se revolta com o tratamento dado à classe. No mês passado, logo após o anúncio de novo reajuste feito pela Petrobras, a categoria foi a Brasília para buscar documentos e exigir explicações da entidade no que diz respeito aos preços praticados no mercado.

Segundo ele, a possibilidade de nova greve será novamente discutida nos próximos dias, o que pode levar ao desabastecimento de combustível em várias cidades. “O preço médio do diesel está em R\$ 7,60, em Minas Gerais,

e, em alguns postos fora da Grande BH, chega até a R\$ 8,60. A categoria está revoltada com o fato de a redução do ICMS não ter atingido o preço desse combustível. Então, essa semana será muito decisiva. Caso não tenha uma mudança a favor desses trabalhadores, faremos uma paralisação geral”, afirmou Gomes.

INFLAÇÃO O diesel se tornou item importante para a definição do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sobretudo no aumento do custo dos fretes em todo o território nacional. Em junho, de acordo com o IBGE, o produto obteve variação positiva de 3,82%, impactado sobretudo pelo aumento de 24,9% anunciado pela Petrobras. A variação no ano já é de 33,39%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses foi de 56,36%.

“Antes, o fato de o diesel ser mais barato favorecia a circulação de mercadorias e a ideia era sempre fazer com que o custo dos fretes embutido no preço das mercadorias fosse menor. No entanto, essa questão do diesel ser mais barato só era viável por causa dos custos de produção e dos preços internacionais. Por outro lado, o diesel mais caro impacta na inflação maior e consequentemente de bens e serviços, principalmente aqueles que são intensivos em transporte. A gasolina favorece o usuário do automóvel particular, mas não favorece os consumidores de bens em geral”, explica o professor de MBAs da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Robson Gonçalves.

Para o especialista, faltam intervenções de longo prazo que visam organizar melhor o preço dos combustíveis no Brasil: “Não se pode simplesmente improvisar ações para apagar um incêndio. Há 20 anos, era preciso ter constituído um fundo com parte dos lucros da Petrobras ou mesmo com a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), que já foi cobrada e não existe mais. Esses fundos deveriam ser usados para a estabilização de preços. Quando a Petro-

bras precisasse repassar os preços internacionais para o mercado interno, esse recurso poderia pagar uma parte, amortecendo o impacto na bomba, quanto de gasolina ou diesel”.

A Petrobras tradicionalmente importa um percentual de petróleo para transformá-lo em diesel, a fim de abastecer o mercado interno, pois a capacidade de produção em suas refinarias não dá conta de suprir a demanda. Atualmente, a Petrobras gasta em torno de US\$ 30 com o custo de exploração de petróleo e refino do barril de petróleo. Já o preço internacional varia entre US\$ 100 e US\$ 125.

“A quantidade de diesel produzida pela Petrobras permite que ela atenda entre 75% e 80% da demanda total de todo o país. Temos uma grande produção, mas não conseguimos abastecer toda a demanda. Se ela aumentasse um pouco a produção de diesel, ainda assim nunca conseguiria chegar na capacidade total. Mas poderia aumentar 5 ou 10 pontos percentuais e chegar a 90%. De qualquer forma, o restante seria importado em preços mais elevados, o que afeta o consumidor final nas bombas”, afirma Rodrigo Zingales, diretor-executivo da Associação Brasileira de Revendedores de Combustíveis Independentes e Livres (Abrilivre).

Ele entende que a própria estatal e suas distribuidoras deveriam ser investigadas para que o subsídio chegue realmente ao bolso do consumidor final: “A Petrobras e suas distribuidoras não passam a integralidade da redução dos tributos. Isso precisa ser investigado pelos Procons, pela ANP e pelo Ministério de Minas e Energia. O posto de combustível não é contribuinte do imposto federal e do ICMS. O governo diz que vai fiscalizar os postos por não baixarem os preços, mas eles não pagam os tributos. Já compram o combustível com mais ou menos imposto já incluso. Em contrapartida, as distribuidoras deveriam ser questionadas pelo motivo de o combustível chegar tão caro”.

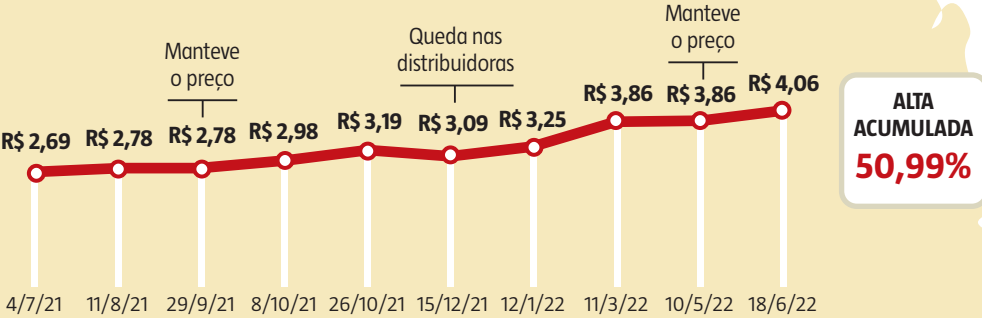
PLANOS DE SAÚDE

A Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) estima aumento de pelo menos 6,6% nas mensalidades dos planos de saúde com a aplicação do piso salarial da enfermagem, que também impactaria em R\$ 6,3 bilhões as Santas Casas e hospitais filantrópicos no Brasil. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 11/22, que estabelece o piso, tramita no Congresso. A PEC, de autoria da senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), visa corrigir suposto “vício de iniciativa” – quando um dos Poderes não tem competência para determinada ação – e evitar a suspensão, na Justiça, do piso definido pelo Projeto de Lei 2.564/20, já aprovado, inserindo a garantia na Constituição. A PEC fixa o piso salarial de enfermeiros em R\$ 4.750 e o de técnicos de enfermagem em R\$ 3.325. Auxiliares de enfermagem e parteiras receberiam R\$ 2.375. A CNSaúde estima um aumento médio de 84,8%, no país, para enfermeiros e técnicos de enfermagem, com custo anual de R\$ 11,4 bilhões para os planos de saúde. “Isso vai chegar ao bolso do consumidor muito rápido”, afirmou Bruno Sobral, secretário-executivo da entidade.

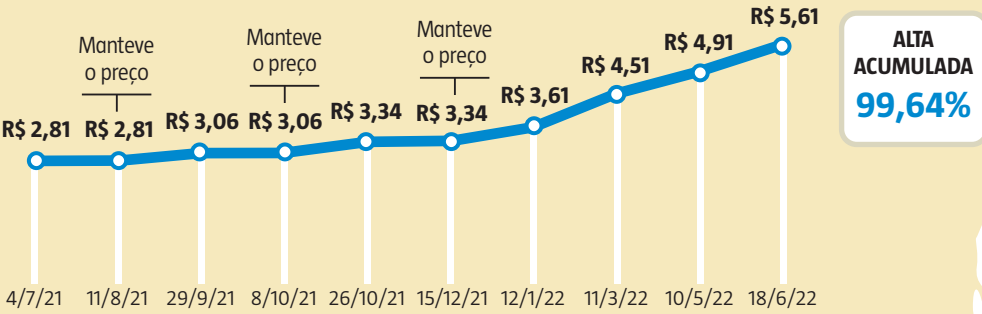
PRESSÃO NAS BOMBAS

Últimos reajustes anunciados pela Petrobras – Preços nas refinarias

GASOLINA



DIESEL



PREÇOS MÉDIOS EM MG

CIDADE	REGIÃO	DIESEL	GASOLINA
Barbacena	Campo das Vertentes	R\$ 7,50	R\$ 6,91
Belo Horizonte	Metropolitana	R\$ 7,42	R\$ 6,25
Governador Valadares	Leste	R\$ 7,55	R\$ 6,52
Ipatinga	Vale do Aço	R\$ 7,55	R\$ 7,18
Juiz de Fora	Zona da Mata	R\$ 7,49	R\$ 6,88
Montes Claros	Norte	R\$ 7,38	R\$ 6,18
Outro Preto	Central	R\$ 7,67	R\$ 6,29
Pará de Minas	Central	R\$ 7,69	R\$ 5,94
Pouso Alegre	Sul	R\$ 7,44	R\$ 6,50
Varginha	Sul	R\$ 7,68	R\$ 7,08
Uberaba	Triângulo	R\$ 7,56	R\$ 6,39
Uberaba	Triângulo	R\$ 7,49	R\$ 6,41

Fontes: Petrobras e ANP

Petrobras diz praticar preços competitivos

A Petrobras alega estar ciente do momento em que o Brasil está enfrentando, além de conhecer os reflexos que os preços dos combustíveis têm na vida dos cidadãos. A estatal lembra que, para formação do preço na bomba, ainda são adicionadas parcelas da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina e biodiesel no diesel produzidos nas refinarias, além de custos e margens de distribuição e revenda.

“A Petrobras tem compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato para os preços internos da volatilidade das cotações internacionais e da taxa de câmbio, ou seja, evita o repasse das variações temporárias que podem ser revertidas no curto prazo. Dessa maneira, observando a evolução do mercado, foi possível manter os preços de venda para as distribuidoras estáveis por 99 dias para a gasolina e 39 dias para o diesel”, diz a Petrobras, em nota.

Na semana passada, o Ministério de Minas e Energia divulgou uma tabela com estimativa de potencial de redução dos preços para o consumidor. Em Minas Gerais, o diesel teria desconto de apenas 2% em seu preço final, mesmo depois de sancionada a Lei Complementar 194 – reduziria de R\$ 7,69 para R\$ 7,54 na média. Nesse caso, a queda no valor do litro seria motivada apenas por outra medida entre estados e União, que leva em consideração

a média móvel do ICMS dos últimos 60 meses do preço do diesel.

Por sua vez, a gasolina tem estimativa de redução de 24%, passando de R\$ 7,61 para R\$ 5,76 por litro, com interferência direta de diversas variáveis: Pis/Cofins (R\$ 0,69), Teto ICMS (R\$ 0,87) e média móvel dos 60 meses anteriores (R\$ 0,30). “As medidas da Lei Complementar 194 e do decreto da redução do

ICMS não se aplicam ao diesel, uma vez que a alíquota do diesel em Minas é de 15%, abaixo do teto estabelecido pelo decreto. E como os impostos federais já estavam zerados desde o ano passado, não há impacto para o diesel”, alega o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado de Minas Gerais (Minaspetro) sobre a política de preços dos postos mineiros. (RD)

ANÁLISE DA NOTÍCIA

Redução do ICMS distorce mercado

MARCILIO DE MORAES

Redução de preços feita de forma apressada e sem o equacionamento de todos os fatores que compõem valores, principalmente de serviços públicos, pode estar fadada a ter curta duração, mesmo considerando o caráter permanente da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) limitada. Isso porque a própria dinâmica da economia pode neutralizar a redução caso a inflação continue a acelerar e pressione os reajustes, assim como os efeitos do conflito da Rússia com a Ucrânia. Hoje, o petróleo está abaixo de US\$ 100 o barril do tipo Brent, mas esse valor pode voltar a subir novamente caso novas restrições sejam tomadas em relação aos russos. De imediato, a mudança fiscal diminui o valor dos produtos nas bombas, para alívio dos motoristas, mas para a população que não tem carro, o efeito pode ser mais inflação, devido ao custo maior do diesel, historicamente com valor inferior à gasolina por abastecer a frota de caminhões que transportam mais de 60% dos produtos que circulam no país, com o valor do frete influenciando nos preços desses itens. A redução dos impostos não alcançou o diesel, hoje valendo 18% mais do que a gasolina, sendo que sempre foi mais barato para permitir a circulação de mercadorias com custo mais baixo.

DEMISSIONÁRIOS SE ARREPENDEM DE LARGAR O EMPREGO

Decisões tomadas por impulso são quase sempre perigosas, mas quando envolvem questões profissionais elas se tornam ainda mais arriscadas. No auge da pandemia, milhões de pessoas pediram demissão especialmente nos Estados Unidos, movimento que ficou conhecido como “A grande renúncia.” O argumento de quem abandonou o emprego tinha razões justificáveis, como o fato de, no início da pandemia, muitas empresas demorem para permitir o trabalho remoto, o que aumentava o risco de contágio. Mas havia também motivos tolos para os pedidos de demissão, como o desejo de largar tudo num momento em que a humanidade parecia perdida. Pois bem, a conta agora começa a chegar. Levantamento realizado pela plataforma de emprego Joblist constatou que 25% dos demissionários se arrependeram amargamente da decisão. Com a recessão que se avizinha nos Estados Unidos, eles provavelmente terão problemas para se recolocar.



PRIME YOU AVANÇA NA AVIAÇÃO EXECUTIVA

O mercado de compartilhamento de bens de luxo não viu a cor da crise. Muito pelo contrário. O desejo dos ricos em adquirir uma parte de um helicóptero ou de um jato, contanto que o dono esteja disposto a dividir a propriedade com desconhecidos, impulsiona as empresas do setor. É o caso da Prime You, que está se firmando como uma das principais companhias do mercado de aviação executiva. A Prime acaba de incorporar à sua frota a aeronave Phenom 300, fenômeno de vendas da Embraer.

RAPIDINHAS

A Pepsico mandou um recado ao mercado: os preços de seus salgadinhos e bebidas podem ficar mais altos nos próximos meses. A empresa diz que é improvável que haja uma desaceleração da demanda mesmo se os valores dos produtos subirem. Na sua avaliação, portanto, há espaço para novas altas de preços. Ou seja: ninguém segura a inflação.

O mercado acionário brasileiro está em baixa. De acordo com a B3 (foto), a bolsa de São Paulo, em junho, o volume médio de negociações encolheu 25% em relação ao mesmo período do ano passado. Taxas de juros elevadas, crise econômica e incertezas políticas assustam os investidores, que acabam partindo para operações menos arriscadas.



MIGUEL SCHINCARIOL/AFP - 29/1/19

A demanda por profissionais da área de tecnologia continua intensa no país. Estudo recente realizado pela empresa de recrutamento Robert Half identificou a criação de 5.775 vagas qualificadas nesse segmento no primeiro semestre do ano. O curioso é que a procura está elevada mesmo após a recente onda de demissões nas startups.

O surfe está se tornando um dos esportes mais populares do Brasil. Uma nova pesquisa do Ibope Repucom descobriu que existem 45,3 milhões de fãs da modalidade no país. É um público jovem – 58% têm entre 18 e 39 anos –, ativo nas redes sociais e que acompanha as transmissões de campeonatos.

DEPOIS DE DUAS DÉCADAS, EURO ESTÁ PERTO DE VALER MENOS QUE DÓLAR

O euro está prestes a quebrar uma marca histórica: valer menos que o dólar. Pela primeira vez desde dezembro de 2002, a moeda do bloco europeu valia ontem tanto quanto seu maior rival, e especialistas acham que ela continuará ladeira abaixo. A razão principal é a guerra entre Rússia e Ucrânia, que trouxe aumento da inflação e maior risco de recessão econômica para o Velho Continente. Nos últimos 20 anos, a cotação do euro se manteve, em média, 20% acima do preço do dólar.

BRASILEIROS DESCOBREM OS VINHOS DO URUGUAI

A tradição ensina que os melhores vinhos da América do Sul são produzidos por argentinos e chilenos. Isso, contudo, começa a mudar: uma nova safra de rótulos feitos no Uruguai mostra que existem ótimas opções também no pequeno país. Os enófilos brasileiros estão de olho na tendência. Em 2021, o Brasil importou do Uruguai 3,9 milhões de litros – o equivalente a 70% da produção destinada ao exterior –, o dobro do volume comprado em 2016, segundo o Instituto Nacional de Vitivinicultura do Uruguai.

0,9%

foi quanto cresceu o setor de serviços em maio em relação a abril, segundo o IBGE. Com o resultado, o segmento está 8,4% acima do nível pré-pandemia



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL - 8/4/20

“Se acontecer algo no mundo e não se puder importar mais petróleo, o Brasil ainda tem 50 dias de diesel sem precisar se preocupar”

Adolfo Sachsida, ministro de Minas e Energia

CONJUNTURA

Temor de que crise de energia faça Europa entrar em recessão leva moeda dos países da UE a perder valor frente ao dólar, que se valoriza com investidores buscando segurança

Euro se equipara ao dólar pela 1ª vez em 20 anos

Um euro vale um dólar. Pela primeira vez em 20 anos, a moeda europeia se desvalorizou até alcançar ontem a paridade com a moeda americana. A desvalorização da moeda europeia frente à norte-americana vem sendo acentuada por conta de preocupações de que uma crise de energia levará a Europa a uma recessão. Ao mesmo tempo, a moeda dos EUA segue valorizando pelas expectativas de que o Federal Reserve (BC dos EUA) aumentará as taxas de juros mais rapidamente que o esperado.

Os operadores do mercado temem uma grande crise energética na União Europeia devido à interrupção do fluxo de gás russo que chega pelo gasoduto Nord Stream 1, atualmente em manutenção. A tensão alimenta os temores de uma recessão na Europa. Com isso, os investidores privilegiam a moeda norte-americana. Um cenário de recessão pode dificultar os planos do Banco Central Europeu (BCE) caso a instituição queira pôr fim à política de juros baixos e passar a subir a taxa para combater a inflação, que agrava a situação.

No caso da América Latina, a paridade entre o euro e o dólar “não tem impacto direto na região”, disse Elijah Oliveros-Rosen,

economista sênior da divisão Latin America Global Economics & Research da consultoria S&P. O que essa situação reflete, acrescenta, é que há uma valorização do dólar de forma geral. “A força do dólar não é apenas contra o euro, mas também contra a maioria das moedas dos países emergentes, incluindo a América Latina.”

O real brasileiro acumula desvalorização de 14% em relação ao dólar desde abril, quando a moeda nacional estava mais forte, em meio à alta das commodities como consequência da guerra na Ucrânia. No período recente, além do efeito da alta de juros nos Estados Unidos e do temor de recessão global, que contribuem para a valorização do dólar, o real também tem perdido força devido à preocupação com o descontrole fiscal, após a aprovação da proposta de emenda à Constituição que cria uma série de benefícios às vésperas da eleição.

CONSEQUÊNCIAS Quase metade dos produtos importados na Zona do Euro é faturada em dólar, contra 40% comprados em euros, segundo o escritório de estatísticas Eurostat. É o caso de muitas commodities, a começar pelo petróleo e pelo gás, cujos preços já subiram nos últimos meses devido à guer-



PHILIPPE HUGEN/AFP - 25/1/18

Crise gerada pela guerra da Rússia com a Ucrânia faz dinheiro europeu ter o mesmo valor do norte-americano

valorização do euro torna os preços mais competitivos e estimula as exportações. Isso poderia amortecer o impacto no crescimento da alta dos preços das commodities no contexto da guerra na Ucrânia, especialmente em economias mais orientadas para a exportação, como a Alemanha.

Para o pagamento da dívida dos países europeus, o impacto depende. Um crescimento maior “pode facilitar o pagamento da dívida”, observou Méjean, desde que os mercados vejam a dívida europeia como suficientemente segura, e as taxas de juros permaneçam baixas. Já para os Estados que emitiram títulos denominados em dólares, uma desvalorização do euro aumenta o custo do reembolso.

BANCOS CENTRAIS A desvalorização do euro acelera a inflação, e isso pode levar o Banco Central Europeu (BCE) a aumentar mais rapidamente as taxas de juros. Este mês, o órgão emissor se prepara para seu primeiro aumento em 11 anos. “Pode-se dizer que o BCE não deve reagir ao aumento dos preços das commodities, mas seu desafio de controlar a inflação se torna maior, já que o preço das importações aumenta”, diz o economista William De Vijlder.

ra na Ucrânia. Com a desvalorização da moeda europeia, são necessários mais euros para comprar produtos importados em dólares.

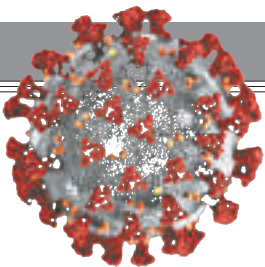
“Os produtos importados em dólares perdem competitividade (...) e ficam mais caros”, explicou Isabelle Méjean, professora da Escola Superior Sciences Po, o que contribui para acelerar a inflação e ameaça o poder de compra das famílias. “Outra veia dessa depreciação é que o turismo de europeus, especialmente para os Esta-

dos Unidos, será contido”, disse William De Vijlder, economista do BNP Paribas. Enquanto isso, turistas dos Estados Unidos e de outros destinos ganham com o câmbio e podem consumir mais com a mesma quantidade de dólares.

O efeito da queda do preço do euro varia de acordo com a dependência que as empresas têm do comércio externo e da energia. “As empresas que exportam para fora da Zona do Euro se beneficiam da desvalorização do euro, já que seus

preços se tornam mais competitivos, mas as empresas importadoras são prejudicadas”, afirma o diretor de pesquisa do banco público Bpifrance, Philippe Mutricy.

As empresas dependentes de commodities e de energia e que exportam pouco vão registrar uma explosão de gastos. Quem sai ganhando é a indústria manufatureira exportadora, principalmente os setores da aeronáutica, os fabricantes de automóveis, a de luxo e a indústria química. Em tese, a des-



Pesquisa de professora da PUC Minas revela efeitos colaterais da pandemia em comunidades vulneráveis de BH e desafios que ainda vão demorar a ser superados

Uma epidemia invisível entre famílias carentes

MARIANA COSTA E SÍLVIA PIRES

Famílias isoladas, em um contexto de vulnerabilidade social, falta de acesso à educação, insegurança alimentar, pressão psicológica e tendência ao aumento da violência. Pesquisa sobre o impacto da pandemia entre núcleos familiares de comunidades de Belo Horizonte mostrou que o distanciamento social cobrou um duro preço em comunidades que sofreram também com pouca visibilidade durante os períodos mais restritivos da crise sanitária.

O levantamento foi feito com moradores das comunidades Vila Maria, na Região Nordeste, Taquaril, na Leste, e Fazendinha, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, entre julho e outubro de 2021. Foram 307 estudos sociais de famílias e oito núcleos familiares entrevistados, entre o público atendido pelo Projeto Providência.

Idealizadora da pesquisa, a professora da PUC Minas Fernanda Flaviana de Souza Martins afirma que o objetivo foi dar voz e visibilidade para as comunidades. Segundo ela, a insegurança alimentar representou um desafio para todos os entrevistados. “A questão da fome bateu forte nas famílias, desencadeando vários fatores como ansiedade, depressão e dificuldade de acesso à educação. Onde não se tem o que comer, não é possível ter tecnologia, nem acesso a educação. As crianças não tinham escola, onde faziam as refeições, e não tinham os projetos sociais.”

Para a professora, a pesquisa mostra a urgência de se pensar no público mais vulnerável. “Há necessidade de políticas de segurança alimentar efetivas. Muitas vezes a família não tinha condições de buscar o alimento. Às vezes até tinha o alimento, mas não tinha como fazer, porque não tinha gás.”

EVASÃO O estudo mostrou que a educação das crianças nessas comunidades foi ainda mais prejudicada do que no restante da cidade. “Houve evasão escolar decorrente do contexto de pandemia. A maioria não tinha acesso a computador, nem celular.



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Eliana Silva, há três anos desempregada, com o marido Pedro Ferreira dos Reis, que vive da aposentadoria de um salário mínimo: ansiedade, dificuldades financeiras e remédios para dormir

Quando tinha, era em horários fora da aula. Tinha que dividir um celular com a família toda.”

“Além da fome e da vulnerabilidade, as crianças tiveram violado o direito de se desenvolver em plenitude. Ficaram vulneráveis também ao tráfico. Há relatos de muitas famílias de que o tráfico estava presente nesse contexto de pandemia.”

Segundo a professora, a maioria das famílias é formada por mulheres negras, mães solo e com três a quatro filhos. “Elas contam do seu desespero, falam da tristeza de não ter o alimento,

que é uma necessidade básica. Dizem se sentir presas, sem conseguir se mover. Educar os filhos sozinhas foi um desafio muito grande para todas elas.”

A pesquisadora conta que o choro foi marcante em praticamente todas as entrevistas, e que as próprias chefes de família estavam negligenciadas. “Elas também precisavam ser olhadas e cuidadas. Fiquei muito emocionada. Só quem é mãe sabe o que é ter uma família com fome e não ter o que fazer, para onde correr. Elas se apegaram ao que elas tinham, aos filhos, amor, esperança.”

■ ANSIEDADE E MEDO DE FALTAR O QUE COMER

A auxiliar de serviços gerais Eliana Silva, de 40 anos, sabe bem o desafio que foi esse período. Mãe de dois filhos, de 13 e 10 anos, ela está desempregada há quase três anos. “A gente vai vendo as contas chegarem e nada de dinheiro. Se não fizer uns bicos,

umas faxinas... É difícil”, desabafa.

O marido, Pedro Ferreira dos Reis, de 68, faz bicos para completar o salário mínimo que vem da aposentadoria. “Hoje as coisas estão muito caras, um litro de leite custa quase R\$ 10. Temos que pagar água, luz e economizar para comprar um gás.” O casal recebe cesta básica do projeto social, mas mesmo assim enfrenta a insegurança alimentar. “Se não fosse o projeto, a situação estaria mais difícil. Vamos vivendo cada dia, correndo atrás”, diz Eliana.

Ela conta que durante o período mais rigoroso do isolamento foi difícil manter as crianças em casa. “Pessoas próximas perderam a vida por causa da COVID-19 e eu dizia para eles que a gente não podia se arriscar. Graças a Deus, ninguém aqui em casa pegou. Nossas vacinas estão em dia e as das crianças, também.”

Mas a educação não saiu ilesa. Segundo Eliana, o filho mais novo tem dificuldade de ler e escrever, apesar de estar na quarta série. “Eles recebiam apostilas, mas não

é a mesma coisa que em uma sala de aula, com um professor para tirar dúvidas. A pandemia atrasou muito o ensino, agora eles estão tendo reforço na escola.”

O sofrimento também trouxe problemas para a saúde mental da dona de casa. “Comecei a ficar ansiosa, sem saber como lidar com a situação. Procurei o posto de saúde em busca de ajuda, para enfrentar o problema sem me deixar abalar. É muita coisa junta, tem os meninos, as coisas começam a faltar dentro de casa...” Eliana passou a tomar remédios para controlar a ansiedade e para dormir.

“Você se sente impotente. Essa pandemia teve um impacto muito negativo e acho que vai demorar a melhorar, porque não é só a COVID. Os nossos governantes, por exemplo, enquanto a gente recebe um salário mínimo, eles ganham muito, têm vários auxílios.” Ela diz que se sente desamparada pelo poder público. “Eles não olham para a comunidade. Infelizmente, a maioria só pensa no bolso deles.”

Violência agravada durante o isolamento

A professora Fernanda Flaviana de Souza Martins destaca que a violência foi outro desafio para as famílias das comunidades estudadas em sua pesquisa. “Mulheres e crianças ficaram ainda mais vulneráveis na pandemia. Além da violência física e sexual, vem acompanhada a violência psicológica, que muitas vezes, traz imobilidade. As consequências da pandemia nas vilas e favelas foi muito maior. Muitas mulheres relataram que pensaram em tirar a própria vida.”

A pesquisa mostrou que dados do Juizado da Infância e Juventude, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Projeto Polos de Belo Horizonte revelam o crescimento de mais de 30% dos casos de violência contra a criança e o adolescente na pandemia.

Denúncias relativas a esse público atingiram o maior patamar desde 2013, em relação direta com a pandemia. Neste ano, o Disque 100 registrou mais de 95 mil denúncias e em 67% dos casos elas se referiam a violência doméstica contra crianças e adolescentes.

Minas está entre os estados que mais utilizaram o Disque 100 para relatar esse tipo de violação. Com 12.040 denúncias, ficou atrás de São Paulo, com 23.870, e acima do Rio de Janeiro, com 11.470. Esses estados concentram metade das situações denunciadas do país.

Grande parte dessas situações tem como vítimas crianças de 5 a 9 anos, e o principal agressor é o pai ou a mãe (59% dos casos), seguido por padrasto ou madrasta (6%), avô ou avó (3%), e tio (3%).

ENQUANTO ISSO...

...BHTRANS ESTUDA NOVA OPÇÃO CONTRA ASSÉDIO

Belo Horizonte pode ter até o ano que vem novo mecanismo para receber denúncias anônimas de importunação sexual no transporte coletivo. A informação foi dada pelo diretor de Planejamento e Informação da BHTrans, Gustavo Kummer, em reunião do Observatório da Mobilidade. Hoje, a vítima tem como

relatar o caso na hora que acontece, mas precisa se manifestar ao motorista de ônibus, que aciona o botão do pânico. A meta é que as denúncias também possam ser feitas pela vítima, sem intermediação, por meio de aplicativo que está em desenvolvimento, segundo a prefeitura.

TRANSPORTE COLETIVO

Mais viagens e muitas queixas

MARINA PROTON

No primeiro dia de aumento na circulação de ônibus em Belo Horizonte após o pagamento de subsídio às empresas do transporte público, passageiros ainda se queixaram de longas filas, atraso e coletivos superlotados. Há quem já tenha sentido a diferença com o novo quadro de horários, mas a sensação não é geral. Denúncias de descumprimento nos intervalos de viagens e no regulamento do serviço já podem ser feitas via WhatsApp. E, a julgar pelas queixas de passageiros, ontem, o canal pode ficar sobrecarregado: apenas até as 16h de ontem, foram 350 mensagens.

Com o primeiro repasse, de R\$ 90 milhões para o transporte convencional e R\$ 4,371 milhões para o suplementar, as empresas de ônibus têm compromisso de ampliar as operações em 15%, passando das atuais 16.698 para 19.203 viagens em dias úteis. Já no período noturno, entre 0h e 3h59, o total deve subir de 125 para 528. Já em 27 de julho, após 15 dias do primeiro pagamento, está previsto novo aumento, desta vez de 30% na frota, alcançando 21.708

viagens diárias. O descumprimento de qualquer cláusula implicará suspensão do subsídio.

No ponto final da linha 8150, na Rua Silva Fortes, Bairro Serra, Região Centro-Sul, a dona de casa Gabriela Miranda, de 25 anos, disse que percebeu o aumento das viagens, que antes ocorriam de uma em uma hora. “Ficou melhor. Hoje já começou a valer o intervalo de 30 minutos. Espero que se mantenha”, disse. Com o filho Arthur, de 2 meses, no colo, ela diz que precisa do transporte público para levá-lo ao médico. “Antes, eu precisava sair muito cedo para não perder a consulta. Agora vou conseguir sair de casa com mais tranquilidade”, disse.

Em outros pontos do Centro, porém, na manhã de ontem o cenário foi de pontos cheios e ônibus superlotados, mesmo fora dos horários de maior movimento. Ao chegar ao ponto, na Rua Tamoiros, esquina com Rio de Janeiro, no Centro de BH, a copeira Amanda Beatriz de Souza Alvarenga, de 36, ficou aliviada ao saber que faltava apenas 20 minutos para seu ônibus chegar, metade do tempo que normalmente espera. Mas se desapontou quan-

do viu o coletivo, com destino ao Bairro Santa Efigênia, na Região Leste, chegando já cheio.

O cabeleireiro Edilson Simão, de 59, não sentiu diferença. Depois de mais de meia hora esperando no ponto da Rua dos Caetés, no Centro, ele reclamou da demora diária para conseguir transporte. “Todos os dias é, no mínimo, meia hora de espera. Antes da pandemia, demorava uns 20 minutos. Isso é um absurdo”, afirmou ele, que ainda esperaria 10 minutos até conseguir embarcar.

A operadora de caixa Bruna Gomes, de 24, questiona o motivo de os horários não retomarem a frequência pré-pandemia. “Tive que adaptar meu horário de saída para conseguir pegar o ônibus. Sempre demora cerca de 40 minutos, e hoje não foi diferente”, reclamou, enquanto esperava o 9106, na Rua Corinto, no Bairro Serra.

■ CANAL DE DENÚNCIAS PELO WHATSAPP

A partir de hoje, a Prefeitura de BH disponibiliza, pelo número (31) 98472-5715, um canal no WhatsApp para que usuários do

transporte coletivo façam denúncias e reclamações referentes ao serviço. Segundo o município, a fiscalização do cumprimento das normas do serviço será feita, em tempo real, no Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) e por fiscais que estarão nas ruas e terminais de ônibus.

Para quem depende do serviço diariamente, a novidade agrada. É o que conta a promotora de vendas Elisângela Helena, de 36 anos, que usa o transporte público diariamente para ir ao trabalho. Para ela, o serviço será eficaz “se realmente tomarem alguma atitude com relação as reclamações”.

De acordo com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Setra-BH), todas as empresas associadas estão preparadas para cumprir a lei, ampliar o número de viagens e fazer as mudanças necessárias nos quadros de horário, que, inclusive, foram enviados e aprovados pela BHTrans. “Os horários estarão disponíveis para os passageiros nas Estações BHBUS, pelo aplicativo BHBUS+ e dentro dos veículos”, informou a entidade. (Com Sílvia Pires e Bruno Barros)



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Empresas dizem que cumprirão horários, mas passageiros continuam a se queixar de ônibus cheios e de muita espera em pontos lotados

ANUNCIE (31) 3228-2000

QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2022

Classificados ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

2

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap 2 anos uso, próx. Igreja São Mateus, 3qtos, suite, var-
zio, 3vgs, elevador, RB1550
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas
Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer
elev. porteiro j26 RB1530
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis
4qtos 2suite e semi-suites,
3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m²
4qtos, suite, elevador, 2vgs
j26 RB1450 -790 mil
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
SI ampla, DCE, 91m², 16º
pav, 2 vagas, alto padrão
de acabamento e lazer com-
pleto. Tr: c/ proprietário.
31- 9 9746-5749

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m2
const.dec. rústica fácil
acess. 4stes RB1535 j26
99985-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

**GRANDE
BELO HORIZONTE**

[LOTES E ÁREAS]

Grande
Belo Horizonte

RIBEIR. DAS NEVES
JARDIM ALVORADA -Vdo lo-
te 360m². Pavimentado, co-
mér. final do ôñ. Nacional.
31-3273-1924/98800-1924

2

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5
pavim., 5sis, 7 banheiros,
elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre
Rolim recepção 2bhos 2sis
prédio com portaria j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim
Carvalho, banho, copa, bal-
cão, excelente ponto! j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de
70m², balcão 2banheiros.
Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

RB
imóveis

RBIMOVEIS.com.br

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E
NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alu-
go e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darcy

[COMUNICADOS,
ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações
e Títulos

JAZIGO 31-3463-9208
Cemitério - Belo Vale - Santa Lu-
zia- Quadra da Rosa - 02 gaves-
tas R\$9.500 Tr- 31- 99669-7045

Outros

**MENSAGEM
DE FE EM CRISTO**
"Nem só de pão viverá o ho-
men, mas de toda palavra
que sair da boca de Deus"
Pastor e Capelão: Marcos

TURISMO E
LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bon gosto, todo
equip. 9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis
e Transsex. gpgbh.com.br

BHSEXO

SEU ANÚNCIO NO JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI

Acesse:

classificados.em.com.br

Ligue:

(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:

Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta
de 9h às 18h30

Classificados ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br

Assunto: PCD



FOTOS: NASA/AFP

Nasa divulga primeiras imagens capturadas pelo telescópio James Webb, o mais potente já lançado no espaço. “Cada imagem é uma descoberta”, diz diretor da agência

O universo nunca visto

Após uma primeira fotografia publicada na segunda-feira, a Nasa revelou ontem todas as primeiras imagens feitas pelo mais potente telescópio espacial já concebido, James Webb, marcando o início das operações científicas, aguardadas há anos por astrônomos do mundo inteiro.

No programa de uma hora ao vivo, as imagens foram reveladas uma a uma: duas nebulosas que ilustram o ciclo de vida das estrelas, um exoplaneta e um agrupamento compacto de galáxias.

“Cada imagem é uma nova descoberta”, declarou o diretor da Nasa, Bill Nelson. “Cada uma dará à humanidade uma visão do Universo que nunca vimos antes”, completou.

Na segunda-feira, uma primeira imagem tirada pelo telescópio, ilustrando os tempos distantes do cosmos, foi revelada na presença do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que saudou um momento “histórico”. Repleta de detalhes, a foto mostra galáxias formadas logo após o big-bang, há mais de 13 bilhões de anos.

Uma das principais missões de James Webb, uma joia da engenharia no valor de US\$ 10 bilhões e o telescópio espacial mais potente já projetado, é a exploração do universo muito jovem. Esta primeira apresentação pretendia dar uma visão geral das suas capacidades nessa área.

Foi, no entanto, apenas uma das cinco imagens anunciadas pela Nasa, marcando oficialmente o início das observações científicas do telescópio, cujo conteúdo até agora havia sido cuidadosamente mantido em segredo para aumentar o suspense.

PRIMEIROS REGISTROS Entre eles estão as imagens de duas nebulosas e gigantescas nuvens de gás e poeira.

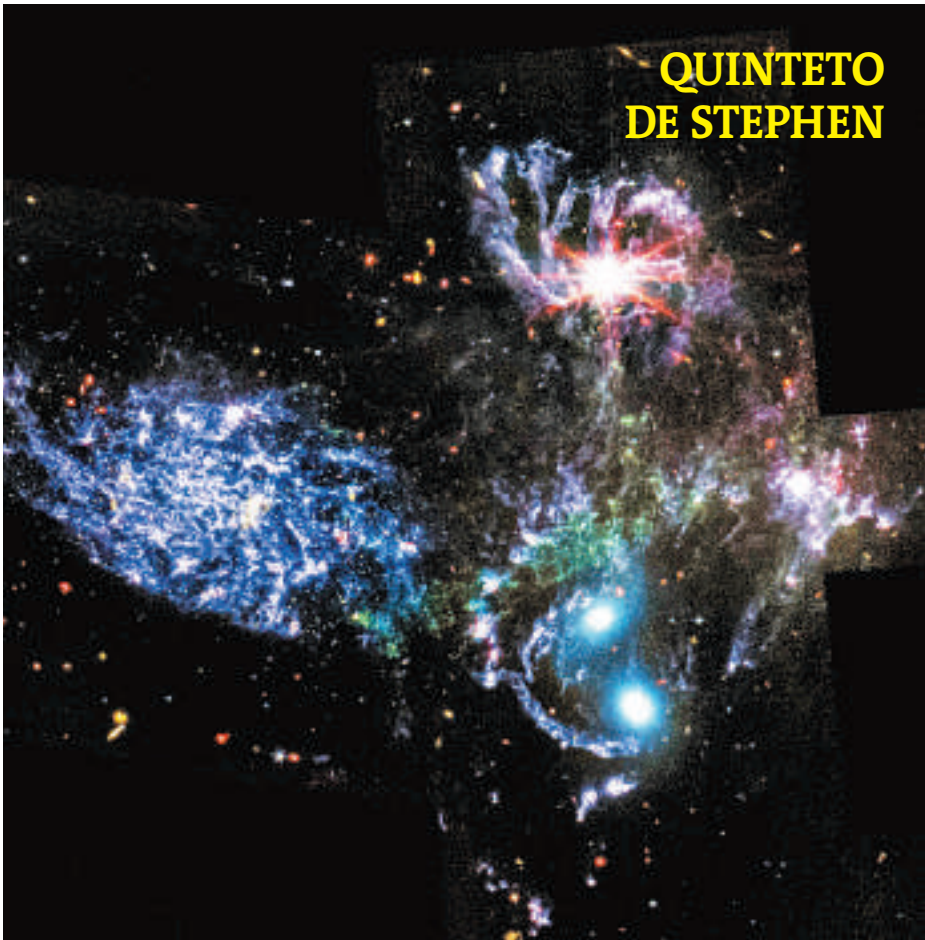
A Nebulosa de Carina, localizada a cerca de 7.600 anos-luz de distância, ilustra a formação das estrelas. É o lar de muitas estrelas massivas, com várias vezes o tamanho do nosso Sol.

A Nebulosa do Anel do Sul é uma nebulosa dita planetária (embora não tenha nada a ver com planetas): é uma imensa nuvem de gás em torno de uma estrela morrendo.

Outro alvo: o Quinteto de Stephen, localizado a 290 milhões de anos-luz de distância. É um agrupamento visual de cinco galáxias, em que elas interagem umas com as outras há milhões de anos e criam estruturas cheias de atividade cósmica. Este enorme mosaico é a maior imagem de Webb até hoje, cobrindo cerca de um quinto do diâmetro da Lua. Ele contém mais de 150 milhões de pixels e é construído a partir de quase 1.000 arquivos de imagem separados.

AVENTURA CIENTÍFICA O último objeto cósmico, cuja observação foi revelada nesta terça-feira, é um exoplaneta, ou seja, um planeta na órbita de uma estrela diferente do nosso Sol, uma das principais linhas de pesquisa de James Webb.

Ele não foi diretamente fotografado, mas analisado por espectros-



copia. Esta técnica é usada para determinar a composição química de um objeto distante. Neste caso, WASP-96 b, um planeta gigante de composto, sobretudo, de gás.

Ao combinar dados já obtidos, graças a outros telescópios e os do James Webb, “provavelmente poderemos detectar vapor d’água” em sua atmosfera, disse à AFP José A. Caballero, astrônomo do Centro de Astrobiologia da Espanha e especialista em exoplanetas.

Esses dados “serão interessantes para mim, para ver as capacidades do telescópio e dos instrumentos”, acrescentou, mesmo que considere este primeiro exoplaneta um pouco “chato” e anseie por outros menores e menos quentes.

Há cerca de seis meses, no Natal, o James Webb foi lançado da Guiana Francesa ao espaço por

um foguete Ariane 5. Fruto de uma grande colaboração internacional e em projeto desde a década de 1990, está a 1,5 milhão de quilômetros de distância da Terra.

A publicação dessas primeiras imagens marca o início de uma imensa aventura científica, que deve se estender por muitos anos e transformar nossa compreensão do Universo. Pesquisadores de todo mundo reservaram um tempo de observação com o James Webb. O programa para seu primeiro ano de operação já foi cuidadosamente determinado por um comitê de especialistas e tornado público.

O telescópio tem combustível suficiente para operar por 20 anos. Cerca de 20.000 pessoas trabalharam neste projeto no mundo todo.



COLOSSAL

CONFIRA ALGUNS NÚMEROS DO PROJETO

US\$ 10 bi Valor gasto no telescópio James Webb (na foto acima)	150 milhões Número de pixels da imagem do Quinteto de Stphen	20 anos Tempo de operação com o combustível disponível
---	--	--

Quem foi Webb

CECÍLIA SÓTER

O James Webb, dispositivo de tamanha importância para a ciência, no entanto, leva o nome de um homem que não era nem cientista, nem engenheiro, mas que é descrito pela agência espacial norte-americana, a Nasa, como a pessoa que “fez mais pela ciência do que qualquer outro funcionário” do governo dos Estados Unidos.

James Edwin Webb nasceu em 1906, na pequena cidade de Tally Ho, no estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Formou-se com bacharelado em artes e educação, em 1928. Serviu as Forças Armadas de 1930 a 1932, no Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos.

Em 1932, James Webb ingressou na carreira pública como membro da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos (equivalente à Câmara dos Deputados no Brasil). Em 1936, formou-se *juris doctor* pela The George Washington University Law School e ingressou na Ordem dos Advogados do Distrito de Columbia.

Em 1944, voltou para o Corpo de Fuzileiros Navais como comandante do 28º Grupo de Controle Aéreo, onde atuou durante a Segunda Guerra Mundial. Após o fim da guerra, retornou para Washington e trabalhou no Escritório de Administração e Orçamento.

De 1949 a 1952, foi subsecretário no Departamento de Estado no governo de Harry S. Truman. Em fevereiro de 1961, foi convidado pelo presidente John F. Kennedy para assumir o cargo mais importante da agência espacial dos EUA: administrador da Nasa, em meio à corrida espacial contra os russos.

James Webb permaneceu no cargo durante quase toda a década de 1960, à frente do programa Apollo, que concretizou a viagem do homem à Lua. Ele defendia o equilíbrio entre os voos espaciais tripulados e a atividade científica, porque isso fortaleceria o ensino universitário e a indústria aeroespacial americana.

Segundo o site da Nasa, durante o comando de Webb a agência investiu no desenvolvimento de espaçonaves robóticas para exploração do ambiente lunar antes da chegada dos astronautas. Em julho de 1969, James Webb se aposentou.

Apesar do histórico de conquistas no setor aeroespacial, James Webb também traz em seu currículo algumas acusações de contribuição à discriminação à comunidade LGBTQIA+, o que gerou polêmica no meio científico quando seu nome foi escolhido.

COPA AMÉRICA FEMININA

No segundo jogo da competição, Seleção Brasileira goleia Uruguai por 3 a 0 e lidera a chave, com seis pontos. Na próxima segunda-feira, time enfrenta a Venezuela, pela terceira rodada da fase de grupos

Mais um passeio de bola

O Brasil voltou a exibir um grande futebol na Copa América Feminina da Colômbia e venceu o Uruguai com tranquilidade, ontem, por 3 a 0, pela segunda rodada do Grupo B. O time comandado pela treinadora sueca Pia Sundhage venceu a Celeste no Estádio Centenário de Armenia, com dois gols de Adriana e um de Debinha. A competição está sendo transmitida pelo SBT/Alterosa.

Apesar do domínio da seleção Canarinho, o primeiro gol só saiu aos 32min. A lateral-direita Antonia entrou na área e cruzou rasteiro. A bola sobrou para Adriana, que havia entrado em alta velocidade pelo lado oposto, na segunda trave, e a jogadora colocou na rede.

Pouco antes do intervalo, já

nos acréscimos, Debinha ampliou, definindo livre diante da goleira Sofia Oliveira, após um passe em profundidade de Beatriz, que enganou a defesa adversária. A atacante do North Carolina Courage, da liga americana, marcou pela segunda vez na competição, depois de fechar a goleada na partida anterior, por 4 a 0, contra a Argentina.

No início do segundo tempo, aos 3min, veio o terceiro gol da Seleção Brasileira. Debinha tocou para Adriana, que marcou seu quarto gol na Copa América, tornando-se, temporariamente, artilheira do torneio.

EXPULSÃO URUGUAIA Apesar de o Uruguai ter resistido no início da partida, e até ameaçado a área adversária em algumas si-

tuações, o segundo gol brasileiro desmoronou a Celeste. Para piorar a situação, a equipe uruguaia ainda teve uma jogadora expulsa, Ximena Velazco, aos 33min, enterrando qualquer tentativa de reação.

O Brasil lidera o grupo com 6 pontos, enquanto as uruguaias são lanternas, sem pontuar (perderam para a Venezuela por 1 a 0). Se chegar à final, o Brasil garantirá uma vaga direta para a Copa do Mundo Feminina Nova Zelândia-Austrália 2023 e os Jogos Olímpicos de 2024, em Paris.

Embaladas, as brasileiras focam agora no terceiro compromisso da fase de classificação. Na próxima segunda-feira, a equipe terá pela frente a Venezuela, às 18h (de Brasília), pela terceira rodada.



Jogadoras brasileiras comemoram um dos gols da importante vitória diante do Uruguai, por 3 a 0



Manchester mostrou eficiência no ataque e pressão no setor defensivo

AMISTOSO

United não perdoa Liverpool

Sem o astro Cristiano Ronaldo, que não viajou com a equipe, o Manchester United goleou o Liverpool por 4 a 0, em amistoso de pré-temporada, ontem, em Bancoc, capital da Tailândia. Foi o primeiro jogo dos Red Devils sob comando do técnico Erik Ten Hag. Os gols da

vitória do United foram marcados por Jadon Sancho, o brasileiro Fred, Anthony Martial e Facundo Pellistri.

O novo Manchester United de Ten Hag se caracterizou pela pressão defensiva e a eficiência no ataque. Pelo Liverpool, atual vice-campeão europeu e da

Premier League, o treinador Jürgen Klopp escalou Roberto Firmino como titular no comando do ataque, enquanto o volante Fabinho começou no banco e entrou em campo aos 15min do segundo tempo.

Já o goleiro Alisson atuou na primeira etapa e foi substituí-

do pelo espanhol Adrián.

Os Reds continuarão sua excursão pela Ásia, em Cingapura, onde irão enfrentar o Crystal Palace, na sexta-feira, enquanto o United viaja hoje para a Austrália. O Campeonato Inglês terá início em 6 de agosto próximo.

ALTEROSA ESPORTE

O PROGRAMA DE ESPORTE QUE MORA NO CORAÇÃO DOS MINEIROS

De **segunda a sexta**, às **11h45**

Assista na **TV Alterosa**, a **TV Que O Mineiro Vê**, e no canal do **Alterosa Esporte** no **YouTube**.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Os protagonistas são os jogadores, não a cartolada

Hoje teremos um jogão. Flamengo x Galo, dois dos melhores times do país, com vantagem para o alvinegro, que venceu o jogo de ida pela Copa do Brasil e, se não tomar gol, estará classificado. Tem a vantagem do empate, o que não significa dizer que vá jogar por ela. Mas, lá pelos 38min do segundo tempo, se a partida estiver empatada, é segurar o resultado e garantir vaga nas quartas de final.

Desde o primeiro jogo, os ânimos já se acirraram por conta da declaração de Gabigol: “No jogo de volta, no Maracanã, eles vão ver o inferno que será”. O mundo caiu. Os dirigentes do Galo deram declarações dizendo que Gabigol “estaria incitando a violência entre os torcedores”. O vice, Marcos Braz, do Flamengo, confirmou a declaração de Gabigol, mas deu a seguinte explicação: “Vai ser um inferno sim, nossa torcida vai empurrar o time o tempo todo”. Na verdade, tudo que se fala, de um lado ou

de outro, nesse clássico é motivo para incendiar o barril de pólvora. Os atletas odeiam o Flamengo e essa patologia, parece, nunca terá fim.

Declarações e brigas à parte, quem vai fazer o espetáculo são os jogadores e torcedores. São duas equipes qualificadas. O Flamengo, que estava em grave crise técnica, melhorou substancialmente sob o comando de Dorival Júnior. Mesmo na derrota para o Corinthians, no Brasileiro, mostrou futebol de alto nível. O Atlético também viveu uma “crise”, quando torcedores pediam a cabeça do Turco Mohamed. Porém, bastaram duas vitórias sobre o rubro-negro para tudo voltar ao normal. O Galo está a dois pontos do líder Palmeiras, no Brasileiro, a um passo de chegar às quartas de final da Copa do Brasil e também pronto para avançar na Libertadores, em agosto, diante do Palmeiras. Portanto, está cumprindo à risca o que foi traçado, disputando todas as taças.

Porém, conversando com vários atletas e assistindo aos jogos, a gente percebe que o time não tem jogado bem e que aquele futebol do ano passado caiu de produção. Vários jogadores não conseguiram atingir a melhor forma, mas é mais fácil culpar o treinador. Hulk também criou polêmica com o árbitro Daronco, dando uma declaração forte. Hulk é o melhor jogador em atividade no país há tempos, mas também vem querendo apitar os jogos. Basta analisarmos as últimas partidas. Vive reclamando das arbitragens e tudo para ele é pênalti. Se ano passado os juízes marcavam pênaltis reais e outros nem tanto, este ano estão mais coerentes. Todos os analistas de arbitragem cravam que não houve penalidade nos dois lances reclamados pelo Galo contra o São Paulo. Agora que há árbitros que dão pênaltis naquele toque na mão do zagueiro são-paulino, ah isso há! Infelizmente a arbitragem no Brasil é vergo-

“O Maracanã vai estar lotado. A torcida do Galo terá seu espaço lá e vai fazer o tradicional barulho. O ‘inferno’, dito por Gabigol e Bráz, deverá ficar no imaginário dos cânticos e gritos dos torcedores, sem violência”

nhosa. O árbitro desta noite, Wilton Pereira Sampaio, é dos piores da história. Em seu currículo, tem erros crassos contra o rubro-negro. Não entendi o motivo de a comissão de arbitragem tê-lo escalado. Rafael Klauss seria o nome adequado. Ambos estarão na Copa do Catar. Devem apitar Iran x País de Gales, por exemplo. Eles não têm competência para apitar algo maior que isso. O VAR no Brasil é de “Vargonha”. Nossa arbitragem está na lama!

O Maracanã vai estar lotado. A torcida do Galo terá seu espaço lá e vai fazer o tradicional barulho. O “inferno”, dito por Gabigol e Bráz, deverá ficar apenas no imaginário dos cânticos e gritos dos torcedores de ambos os lados, sem qualquer tipo de violência. E, no gramado, caberá a Hulk e Gabigol infernizarem as defesas. Que vença o melhor futebol, que o péssimo árbitro não erre tanto e não seja notado, e que os dirigentes pensem antes de dar declara-

ções esdrúxulas. São passionais e esse tipo de dirigente, que é mais torcedor do que gestor, será expurgado com a chegada do clube-empresa. Flamengo, Palmeiras e Atlético vêm dominando o Brasil e a América do Sul nos últimos três anos. O rubro-negro, bicampeão brasileiro e da Libertadores, em 2019 e 2020. O Palmeiras, bicampeão da Libertadores em 2020 e 2021, e o Galo campeão brasileiro e da Copa do Brasil em 2021. Portanto, que deixem essas feras resolverem no gramado. São eles que têm que aparecer, e não a cartolada!

Coluna on - line

Após o jogo de hoje, já em casa, escreverei a coluna on-line para o nosso site, a coluna impressa, para o Grande Jornal dos Mineiros, e gravarei para o meu Blog no Superesportes e para o meu canal de YouTube. Bom jogo aos torcedores do bem!

■ COPA DO BRASIL

Depois da vitória por 2 a 1 no jogo de ida das oitavas de final, no Mineirão, Atlético duela com o rubro-negro precisando do empate para avançar. Torcida carioca promete pressão no Maracanã

Contra o Fla e o clima hostil

Chegou a hora. A ansiedade que tomou conta de atletas e flamenguistas nas últimas semanas acaba hoje. A partir das 21h30, em um Maracanã com clima hostil, Flamengo e Atlético se enfrentam pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. Um dos históricos rivais seguirá na competição nacional e a vantagem é do Galo.

No primeiro jogo, há três semanas, vitória atleticana por 2 a 1. Hulk e Ademir marcaram para o Galo e Lázaro diminuiu para o rubro-negro.

O Atlético pode até empatar o duelo que seguirá vivo na competição, se classificando para as quartas de final. O Flamengo precisa do triunfo por dois gols de vantagem. Caso o rubro-negro carioca vença pela vantagem mínima, a decisão da vaga será nos pênaltis.

Motivado pela rivalidade entre os dois clubes, iniciada na década de 80, o alvinegro enfrentará clima de hostilidade e muita pressão vinda das arquibancadas. Os flamenguistas entraram na onda de Gabigol, que prometeu um inferno para o jogo de volta, e vão lotar o Maracanã para empurrar o time.

As últimas semanas foram de polêmicas. O Atlético pediu punição a Gabigol no STJD em função da frase. Na visão do clube, o jogador incitou a violência no jogo de hoje. O Flamengo de-

fendeu o camisa 9 e disse que a declaração era sobre o ambiente do duelo no Rio.

Nas redes sociais, a torcida do Flamengo prometeu “clima de guerra” nos arredores do estádio. Para evitar maiores problemas, o Galo acionou órgãos públicos e conseguiu escolta aos torcedores até o Rio.

ARBITRAGEM EM PAUTA Outro tema quente para o jogo é a arbitragem. Após as polêmicas no empate entre Atlético e São Paulo, domingo, envolvendo Hulk e Anderson Daronco, o Flamengo pediu um árbitro de Copa do Mundo para o confronto. Na visão do clube carioca, a pressão do Galo poderia influenciar no duelo desta noite. E foi atendido.

Wilton Pereira Sampaio, de 40 anos, foi escolhido pela comissão de arbitragem da CBF para apitar o clássico. Ele foi um dos dois árbitros brasileiros escolhidos pela Fifa para participar da Copa do Mundo de 2022, no Catar, entre 21 de novembro e 18 de dezembro.

TIME EM CAMPO Após preservar parte de seus titulares contra o São Paulo, o técnico Turco Mohamed escalará o que tem de melhor contra o Flamengo. Na defesa, Mariano, Nathan Silva e Arana devem voltar à equipe titular. Mas existe a chance de o zagueiro Igor Rabello ini-

FLAMENGO Santos; Matheuszinho (Rodinei); Léo Pereira, David Luiz e Filipe Luis (Ayrton Lucas); João Gomes, Thiago Maia, Everton Ribeiro e De Arrascaeta; Gabigol e Pedro	ATLÉTICO Everson; Mariano, Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Otávio) e Nacho Fernández; Zaracho (Ademir); Vargas e Hulk
Técnico: Dorival Júnior	Técnico: Turco Mohamed
Jogo de volta das 8ª de final da Copa do Brasil	
ESTÁDIO: Maracanã HORÁRIO: 21h30 ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (GO) ASSISTENTES: Bruno Raphael Pires (GO) e Bruno Boschilia (PR) VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN) TRANSMISSÃO: Rede Globo, SportTV e Premiere	

ciar a partida, pois tem agrada- do nas últimas partidas.

O meio-campo pode ter novidade se Turco optar pelo retorno do volante Jair. Nesse caso, o cenário mais provável é a saída de Otávio.

No lado direito do ataque, existe grande possibilidade de o meio-campista Matias Zaracho iniciar, mesmo porque foi titular na partida diante do São Paulo. Se o treinador preferir colocar o argentino durante o

jogo, pois sua condição física ainda não é das melhores, a tendência é que Ademir ocupe a função. O Galo tem um desfalque certo. Com COVID-19, o lateral-esquerdo Dodô cumpre período de isolamento.

A dúvida sobre Keno persiste. O clube não divulgou a lista de relacionados. Nos últimos dias, o atacante fez trabalhos para recuperação de uma lesão muscular na coxa direita.

Para Zaracho, o jogo contra o Flamengo será “diferente”. “Para a gente, todos os jogos são uma final, mas esses confrontos são diferentes, têm outra motivação. Vamos tomar como mais uma final e fazer o melhor dentro do campo para trazer a classificação, que é o que a gente quer”, disse.

FLAMENGO O rubro-negro conta com um retorno importante para enfrentar o Atlético. Trata-se do meia-atacante uruguaio De Arrascaeta, ex-Cruzeiro, que foi preservado no jogo contra o Corinthians por dores na região lombar.

Por outro lado, o técnico Dorival Júnior perdeu três jogadores importantes nesta semana. Na defesa, o zagueiro Rodrigo Caio teve lesão confirmada no menisco. Já os volantes Willian Arão e Andreas Pereira deixaram o rubro-negro para Fenerbahçe (Turquia) e Fulham (Inglaterra), respectivamente.



Títular absoluto do Galo, lateral-esquerdo Guilherme Arana, que não atuou no fim de semana, tem volta garantida para o jogão diante do Flamengo, que vale a sequência do time na competição nacional



Técnico Wagner Mancini, que comandou treino ontem no CT do Internacional, em Porto Alegre, descarta favoritismo do Coelho

América aposta em defesa forte

PEDRO LEITE

O América precisará ter seu pior desempenho defensivo em jogos oficiais nesta temporada para ser eliminado da Copa do Brasil na partida de amanhã, contra o Botafogo, às 21h, no Engenhão, na partida da volta das oitavas de final. No primeiro confronto, no Independência, o time goleou os cariocas por 3 a 0 e agora pode ser derrotado por até dois gols de diferença. Revés alviverde por três gols leva a decisão da vaga para os pênaltis.

Em 2022, o Coelho não foi goleado por quatro ou mais gols de diferença. As maiores derrotas ocorreram para o Independiente del Valle, pela 6ª rodada da fase de grupos da Copa Libertadores, e Flamengo, pela 14ª rodada do Brasileiro. Em ambos duelos, a

equipe perdeu por 3 a 0.

Em amistoso disputado em 28 de março, o América sofreu uma goleada que, se válida pela Copa do Brasil, por exemplo, o eliminaria. Na ocasião, a equipe comandada por Marquinhos Santos perdeu para o Athletico-PR por 4 a 0, na Arena da Baixada.

Considerando apenas jogos válidos por competições oficiais, a última vez em que o Coelho sofreu goleada por 4 a 0 foi em 7 de julho de 2021, para o Fortaleza, no Castelão, pela 10ª rodada do Brasileiro.

Atualmente, o América é o 15º colocado na tabela do Brasileiro, com 18 pontos. Os alviverdes entram em campo contra o Botafogo após ser derrotados pelo Internacional, por 1 a 0, com gol nos acréscimos do segundo tempo, no Beira-Rio, na segunda-feira.

“É óbvio que estamos chateados, porque tomamos o gol no último minuto. O América se comportou muito bem, teve as melhores oportunidades. O Internacional foi dar o primeiro chute a gol quando já se passavam mais de 30 minutos de jogo”, disse o treinador Wagner Mancini.

Já o Botafogo vive situação menos delicada no Brasileiro, mas também vem de derrota na competição. O Glorioso perdeu para o Cuiabá, no fim de semana, por 2 a 0, na Arena Pantanal. Com o resultado, os cariocas permaneceram com 21 pontos, em 10º lugar da tabela.

ATENTO ÀS ARMADILHAS Apesar da vitória por 3 a 0 no jogo de ida, Mancini acredita que o duelo esteja indefinido na Copa do Brasil.

Segundo ele, o Coelho está preparado para tudo. “Essa armadilha que gostam de pregar em todos estamos atentos. Nada está definido, essa é a verdade. Temos que tomar a partida contra o Inter como o norte e saber onde erramos para que tenhamos uma equipe bem coesa dentro de campo”, afirmou o treinador.

Para avançar às quartas de final, o América pode perder por até dois gols de diferença. Mesmo com a vantagem, Mancini quer que o time tenha bom desempenho para assegurar a vaga. “Tenho certeza de que a equipe estará forte, mas respeitando o futebol. É importante que, mesmo com a vantagem, a gente vá para o Rio e faça um jogo bem-feito, de marcação e velocidade, para assegurar a vaga”, comentou Mancini.



DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

GUSTAVO NOLASCO

“Muito se fala dos absurdos elefantes brancos de Cuiabá (MT), de São Lourenço da Mata (PE), de Natal (RN) e Manaus (AM). Ou dos privilégios da arena do Corinthians. Mas pouco se coloca o dedo na ferida mineira, que desde 2014 sangra os cofres do Estado de Minas Gerais”



ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Silêncio sobre o Mineirão

Dias antes da inauguração do Mineirão, o presidente do Cruzeiro, Felício Brandi, fez uma de suas rotineiras visitas às obras. Conhecia os operários pelo nome; os cumprimentava como quem dividisse o relógio de ponto. A intimidade era imensa, mas ninguém previa o que passava em sua mente.

No 5 de setembro de 1965, uma cidade inteira rumou para a abertura do Mineirão.

Surpresa geral. À direita das cabines, uma enorme bandeira estava estendida atrás do gol. Duas pontas amarradas na beirada do fosso e as outras na cobertura das arquibancadas. Nela, pintada à mão, uma raposa com short branco e camisa azul e cinco estrelas. Nos pés com chuteiras, uma bola dentro do gramado. Ao lado, os dizeres: “Ôôôba estou aqui minha gente.” Desde então, aquele lado da nova casa do futebol mineiro passou a ser da torcida cruzeirense.

Desde 1965 é o Cruzeiro quem dá ao Mineirão as maiores oportunidades de se justificar como Gigante da Pampulha. O primeiro jogo e conquista de Libertadores (1967 e 1997, respectivamente), o único

Mundial de Clubes (1976), a primeira conquista nacional por mineiros (Copa do Brasil 1993). Em 1997, a Nação Azul cravou o eterno recorde de público do estádio.

Veio 2009. O Mineirão foi um dos estádios engolidos pela sanha da Copa do Mundo de 2014. Por todo o país, contratos de reformas e construções de estádios assinados sem uma mínima análise crítica ou mecanismos de controle com a premissa de defender os cofres públicos.

Infelizmente, como é tradição no Brasil, novamente, uma suposta “grande oportunidade” de retorno para o povo se transformou em lucro para políticos, conglomerados financeiros e empresas privadas. Muito se fala dos absurdos elefantes brancos de Cuiabá (MT), de São Lourenço da Mata (PE), de Natal (RN) e Manaus (AM). Ou dos privilégios da arena do Corinthians. Mas pouco se coloca o dedo na ferida mineira, que desde 2014 sangra os cofres do Estado de Minas Gerais.

O contrato de parceria público privada (PPP) cria-

do pelos governos Aécio Neves e Antonio Anastasia, vendido como uma solução moderna, hoje, treze anos depois, se revela um câncer para o governo estadual em estágio terminal de sua saúde financeira.

Para os grandes clubes, um escárnio, onde ficam, no máximo, com 48% da bilheteria que proporcionam, como revelou o Superesportes. Sendo que ainda precisam pagar os cachês (salários) dos artistas (jogadores), emprestar à Minas Arena os seus públicos (torcidas) e assistirem calados a administradora do estádio ainda faturar à parte com ingressos, estacionamento, alimentos e publicidade.

Qual o controle o contribuinte mineiro tem sobre os contratos firmados com fornecedores (segurança, comunicação/mídia e manutenção) e outros eventos (shows e feiras)?

Hoje Cruzeiro e Atlético de Lourdes (e só o Cruzeiro, a partir de 2023) não só sustentam parte do lucro da Minas Arena, como também “doam” parte da renda que geram com seus espetáculos para amenizar a sangria do desembolso feito pelo governo es-

ta dual – mensalmente – à concessionária.

Com a chegada das eleições, se faz urgente questionar os principais candidatos a governador sobre seus posicionamentos em relação ao contrato com a Minas Arena.

Defendem? Por que? São contrários? O que farão para modificá-lo?

Ao Cruzeiro, clube representante da maioria do povo contribuinte mineiro, cabe sim cobrar uma imediata revisão de tal contrato. Particularmente, não acredito na proposta da Arena Betim, tanto por vício de origem (vindo de uma figura que em 2019 propôs como solução para a nossa crise a insolvência do clube) quanto pela ineficiência da localização para atrair eventos para além do futebol.

Já o falastrão Alexandre Kalil e o passivo Romeu Zema, caso não se coloquem – antes de 2 de outubro – contrários ao atual modelo de gestão do Mineirão, estarão assumindo a responsabilidade de gerir tal rombo nas contas a partir de janeiro de 2023. Serão cúmplices de um contrato de “ganha-ganha” para empresários e de “perde-perde” para os cidadãos mineiros. E, se assim for, que Betim venha para, infelizmente, transformar o Mineirão em mais um elefante branco desse Brasil que não aprende com seus erros estruturais.

■ COPA DO BRASIL

Cruzeiro perde para o Fluminense por 3 a 0, no Mineirão, e é eliminado. A partir de agora, equipe de Paulo Pezzolano passa a pensar exclusivamente em permanecer entre os quatro melhores da Série B

Foco total na volta à elite

TIAGO MATTAR

O Cruzeiro lutou, mas ficou pelo caminho na Copa do Brasil. Ontem, foi goleado pelo Fluminense, por 3 a 0, no Mineirão, e deu adeus à competição mata-mata. John Arias, Germán Cano e o ex-atleticano Nathan marcaram os gols da partida já na etapa final. Os duelos das quartas de final ainda serão sorteados pela CBF. No calendário base, estão reservadas datas para ida e volta nas semanas de 27 de julho e 17 agosto.

Agora, o Cruzeiro joga todas suas fichas na Série B do Campeonato Brasileiro e no retorno à elite do futebol brasileiro em 2023. E o time precisa se recuperar do baque da eliminação o mais rápido possível. Domingo, pela 18ª rodada, às 16h, novamente no Mineirão, recebe o Novorizontino, que ocupa a oitava colocação.

“O Fluminense é, hoje, um dos melhores times do Brasil. E temos de agradecer a torcida, que nos apoiou o tempo todo. Estamos tristes, mas seguimos em busca do acesso”, disse o lateral Rômulo, na saída do campo.

Com a vantagem do empate, por ter vencido por 2 a 1 na ida, no Maracanã, o Fluminense adotou postura um pouco diferente em Belo Horizonte. O time de Fernando Diniz, sempre muito agressivo, deixou o Cruzeiro ter mais a bola e explorou os erros dos donos da casa.

Assim, aos 11min, Matheus Martins infiltrou na área pelo lado direito do campo e finalizou. Rafael Cabral fez grande defesa. Essa foi a grande chance do Tricolor na primeira etapa. Depois disso, o Cruzeiro, que encontrava muitas dificuldades para construir, melhorou.

Aos 16min, Edu recebeu na área, se antecipou ao zagueiro e finalizou, obrigando Fábio a fazer grande defesa. O auxiliar Alex



Torcida da Raposa voltou a lotar o Mineirão e, apesar da derrota e eliminação da Copa do Brasil, apoiou o time durante a partida. Após o confronto, demonstrou que permanece em sintonia com o grupo de jogadores

Ang, no entanto, marcou posição de impedimento. Pouco depois, o Cruzeiro teve sua melhor chance. Vitor Leque recebeu cruzamento na segunda trave e, na cara de Fábio, cabeceou sem força. O ex-cruzeirense, ainda assim, fez bonita defesa a queima roupa.

O jogo ganhou contornos de tensão na reta final do primeiro tempo. O árbitro Raphael Claus gerou ira nos cruzeirenses ao não marcar, aos 42min, toque de mão do zagueiro Manoel no corte de um lance promissor. Por reclamação, o técnico Paulo Pezzolano acabou expulso. O treinador deixou o banco de reservas revoltado. No finalzinho, os joga-

dores voltaram a cobrir Claus por um suposto pênalti de Manoel em Luvannor.

FLU REATIVO O Fluminense intensificou a estratégia reativa na volta do intervalo. Bem diferente do que está acostumado a fazer, o Tricolor carioca esperou o Cruzeiro em seu campo de defesa. E o Cruzeiro agrediu. Aos 15min, Luvannor recebeu de Edu de frente para o gol e desperdiçou a chance. Após a finalização, o auxiliar assinalou impedimento.

Sem conseguir ser efetivo, a Raposa começou a ceder os espaços tão aguardados pelo Fluminense. Aos 24min, Arias tabelou

com Cano e recebeu livre na área, de frente para Cabral. O colombiano só tocou na saída do goleiro para fazer 1 a 0. O Cruzeiro quase empatou pouco depois, mas Waguinho desperdiçou mais uma chance clara.

Como esperado, o Cruzeiro partiu para o ataque em busca do empate. O Fluminense aproveitou. Cano – sempre ele – aproveitou contra-ataque, aos 39min, e matou o jogo, fazendo 2 a 0. Nathan, que entrou no segundo tempo, ainda teve tempo para ampliar e dar números finais já nos acréscimos.

ÍDOLO FÁBIO Antes mesmo de pisar o gramado, o ex-goleiro Fábio, ídolo da torcida celeste, foi homenageado pelos tricolores, que lotaram o setor a eles destinado no Gigante da Pampulha, com o tradicional grito: “É o melhor goleiro do Brasil: Fábio”. O canto foi repetido minutos depois, quando finalmente os jogadores foram a campo para o aquecimento.

Assim que a torcida carioca silenciou, os donos da casa receberam o visitante ilustre com aplausos e, curiosamente, fizeram a mesmíssima homenagem: “É o melhor goleiro do Brasil: Fábio”. A música foi repetida instantes depois pelos cruzeirenses,



Fábio fez boas defesas e ajudou o tricolor carioca a conquistar vaga para a sequência da competição nacional

desta vez para Rafael Cabral, o substituto do ídolo.

Pelo Cruzeiro, Fábio, que salvou o Fluminense em alguns momentos da partida de ontem, atuou por 17 anos ininterruptos. Foram 976 jogos ao todo com a camisa azul, 34 pênaltis defendidos e 12 títulos conquistados.

CRUZEIRO 0 X 3 FLUMINENSE	
CRUZEIRO Rafael Cabral; Leo Pais (Rafa Silva 32 do 2º), Oliveira, Eduardo Brock e Matheus Bidu; Willian Oliveira (Pedro Castro 6 do 1º), Filipe Machado e Adriano (Rômulo 21 do 2º); Vitor Leque (Waguinho 21 do 2º), Edu (Daniel Júnior 32 do 2º) e Luvannor TÉCNICO: Paulo Pezzolano	FLUMINENSE Fábio; Samuel Xavier (David Duarte 41 do 2º), Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Nonato 5 do 2º) e Paulo Henrique Ganso (Felipe Melo 32 do 2º); Matheus Martins (Nathan 41 do 2º), Germán Cano (Alexandre Jesus 41 do 2º) e Jhon Arias TÉCNICO: Fernando Diniz
Jogo de volta das 8ª de final da Copa do Brasil	
ESTÁDIO: Mineirão GOLS: Jhon Arias 24, Cano 39 e Nathan 48 do 2º ÁRBITRO: Raphael Claus (SP) ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis e Alex Ang Ribeiro (SP) VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP) CARTÕES AMARELOS: Adriano, Filipe Machado, André, Rafa Silva, Manoel e Nathan CARTÃO VERMELHO: Paulo Pezzolano PÚBLICO: 58.844 RENDIA: R\$ 2.674.320,00	

FURACÃO LEVA SUSTO, MAS AVANÇA

O Athletico-PR garantiu ontem uma vaga nas quartas de final da Copa do Brasil. O Furacão venceu o Bahia por 2 a 1, de virada, na Arena da Baixada, mesmo placar do jogo da ida, em Salvador. Os gols do confronto foram marcados por Davó, para os baianos, Erick e Rômulo, para o Athletico. O time paranaense aguarda o sorteio para saber quem enfrenta na próxima fase. A competição prossegue hoje com mais três jogos, além de Flamengo e Atlético, às 21h30, no Maracanã (2 a 1 para o Galo na partida inicial): Santos e Corinthians, às 21h30, na Vila Belmiro (o Timão venceu o primeiro jogo por 4 a 0), o clássico Goiás e Atlético-GO, na Serrinha, às 19h (0 a 0 no confronto da ida) e Ceará e Fortaleza, às 20h, no Castelão (2 a 0 para o tricolor no primeiro jogo).

CONFUSÃO NA ENTRADA DA TORCIDA

Impacientes, torcedores cruzeirenses passam pelas catracas do Setor Amarelo sem apresentar ingressos, situação registrada em outras partidas do time. Houve muita confusão nas filas que se formaram pouco antes do início da partida. No Setor Vermelho não foi diferente. Muito corre-corre das pessoas para aproveitar o momento do “catracaço”.



LUIZ HENRIQUE CAMPOS/EM/D.A PRESS

EM

CULTURA



COMO CONVIDADO
DO YOUNG LIGHTS

O sexteto belo-horizontino Moons (foto) faz show nesta semana de seu novo álbum, “Best kept secret”

PÁGINA 6

Solista convidado da Filarmônica de Minas Gerais, Arnaldo Cohen tocará amanhã em Belo Horizonte a obra de Mendelssohn com que estreou ao lado de uma orquestra, há 60 anos



Hoje radicado nos Estados Unidos, o pianista brasileiro Arnaldo Cohen afirma que a capacidade de dizer não é o seu nirvana

SOM E FIBRA

MARIANA PEIXOTO

Arnaldo Cohen tinha 14 anos quando se apresentou pela primeira vez ao lado de uma orquestra. Lembra-se muito bem da noite ocorrida 60 anos atrás. Vencedor do Concerto para Juventude, no Rio de Janeiro, iria executar com a Sinfônica Brasileira o “Concerto para piano nº 1 em sol menor, op. 25”, de Mendelssohn.

“O último movimento é muito difícil. Não era rezar, mas eu pedia a Deus, aos céus, para me ajudar a terminar tudo sem eu parar, de tanta dor que sentia no braço”, conta ele, assumindo que, na época, não tinha técnica nenhuma. Nesta quinta (14/7) e sexta (15/7), Cohen retorna à Sala Minas Gerais para, ao lado da Orquestra Filarmônica, executar a peça, composta pelo alemão em 1831.

Além de Mendelssohn, o pianista, sob a regência de Fabio Mechetti, vai tocar “Rapsódia sobre um tema de Paganini, op. 43” (1934), de Rachmaninov. As duas noites também terão no programa a estreia da obra “Seläh”, de Igor Maia, vencedor do Festival Tinta Fresca de 2019, e a “Rapsódia espanhola”, de Ravel (1895/1907, revisão 1908).

Para Cohen, o concerto de Mendelssohn é um “champanhe borbulhante musical”. “É um dos primeiros concertos românticos, e Mendelssohn, que na época tinha 20 anos, tinha uma capacidade de improvisação extraordinária. É uma peça de um vigor e de uma alegria muito grandes.”

MELANCOLIA Já as variações sobre o tema de Paganini foram “a coroação” do compositor russo, diz Cohen. “Rachmaninov foi descrito por muitos de seus conterrâneos como um homem de 1m90 de melancolia russa. Ele mesmo dizia que tinha receio de não ter usado a própria existência corretamente. Era de uma insegurança brutal.”

“O primeiro concerto foi uma catástrofe, detestável. Começou a fazer psicanálise e no quarto concerto ainda não tinha tido sucesso”, cita. Depois de perder tudo na Revolução Russa de 1917, Rachmaninov emigrou para os Estados Unidos.

“Escreveu nos EUA a ‘Rapsódia’, que, como forma e qualidade de composição, acho perfeita. Ele pretendia que a trilha fosse a parte musical de um balé cujo tema seria o próprio Paganini. Corria a lenda de que Paganini teria feito um acerto com o diabo, que, em compensação, teria dado a ele o dom de tocar violino como ninguém. Rachmaninov fez tudo em torno dessa ideia: são 24 variações de um camaráda que vendeu a alma ao diabo.”

Cohen conta essa história com graça, pois ela também tem relação com sua própria trajetória, já que se relaciona com seus dois instrumentos, o piano e o violino. Como pianista, admite, é um “cavalo azarão”. Todo pianista de projeção internacional começa a tocar piano na infância. Ele, não.

VIOLINO Carioca, filho de imigrantes judeus – o pai, nascido na Palestina, no que é hoje o Estado de Israel, chegou ao Brasil aos 11 anos, e a mãe, vinda para o país na primeira infância, nasceu na Ucrânia –, ele começou a ter aulas de música quando pequeno. Começou no violino, pois o pai achava que piano era instrumento para mulher – então este coube à sua irmã mais velha.

Por causa da irmã, Cohen passou também a se dedicar, além do violino, ao piano, “mas como um amador”. “Eu não sabia estudar, eram duas horas por semana quando tinham que ser oito por dia.” Ele diz que os professores das bancas examinadoras deveriam “ser surdos o suficiente” para deixá-lo passar de ano.

Mas Cohen continuou tocando os dois instrumentos, inclusive quando entrou para o curso de engenharia civil. “Certamente, se tivesse me formado, teria comprado um bom apartamento e um piano, para tocar todo contraído.” Foi morar sozinho e, para se sustentar, entrou para a orquestra do Theatro Municipal.

Ficava na última fila dos violinistas. “Como eu achava que tocava mal, tocava bem baixinho. Por causa da sonoridade da orquestra, eu praticamente não me ouvia, então achava uma maravilha. Isso me lembra o tempo em que não sabia cozinhar. Tomava dois copos de vinho e preparava comida pronta de micro-ondas. Achava ótimo, mas não era a comida, eram os dois copos de vinho.”

“

Como eu achava que tocava mal, tocava bem baixinho. Por causa da sonoridade da orquestra, eu praticamente não me ouvia, então achava uma maravilha. Isso me lembra o tempo em que não sabia cozinhar. Tomava dois copos de vinho e preparava comida pronta de micro-ondas. Achava ótimo, mas não era a comida, eram os dois copos de vinho”

“O grande piano é aquele que não soa como um piano, e esse é o grande paradoxo. Para o violino, você toca com o som muito perto do seu ouvido, então a capacidade expressiva é maior. Para mim, ele serviu como inspiração para eu tentar o mesmo tipo de expressividade com um instrumento de percussão”

“A (professora) Lúcia Branco dizia que tem o pianista internacional, o nacional, o do estado, o do município, o do bairro, o do quarteirão, o da rua e o do edifício. Dizia que o aluno poderia ser um pianista, mas não saberia qual deles. Entre os 20 e os 24 anos, eu diria que era o pianista do bairro”

“A pandemia me fez repensar no objetivo das coisas, nas minhas necessidades. A música, para mim, é um pouco como o ar. Preciso dela. Mas cheguei à conclusão de que não quero mais aceitar todos os concertos. Você vai para as cidades e mal tem tempo para ir ao museu, só conhece o percurso do aeroporto, hotel, sala de concerto. Tocava um repertório muito grande e resolvi diminuir, pois não tenho vocação para ser super-homem”

■ Arnaldo Cohen, pianista

Na época, segundo Cohen diz, ele achava essa temporada como violonista desnecessária. “Deveria estar estudando piano e não tocando com orquestra.” Mas o fazia porque precisava do salário para se sustentar – posteriormente, abandonou a engenharia no último semestre.

AMIGO Hoje, olhando para trás, vê que o violino foi essencial para sua formação como pianista. “Ele foi meu melhor amigo. Por causa dele, conheci um repertório completamente diferente, tive experiência junto a colegas e regentes. Não tem a menor importância o fato de tocar muito bem ou não.”

E o violino, na opinião de Cohen, tem muito mais história do que o piano. “O primeiro grande violino, um Stradivarius, é de 1709. Mozart nasceu em 1756. Na época, o que havia era um pianinho. Então, as expressões musicais, sobretudo dos séculos 18 e 19, vêm de outros instrumentos que não o piano.”

Na opinião dele, tocar piano muito bem “é um ato de ilusionismo”. “Você tem que dar impressão ao ouvinte de que ele está ouvindo um instrumento potente, e não de percussão. O grande piano é aquele que não soa como um piano, e esse é o grande paradoxo. Para o violino, você toca com o som muito perto do seu ouvido, então a capacidade expressiva é maior. Para mim, ele serviu como inspiração para eu tentar o mesmo tipo de expressividade com um instrumento de percussão.”

A grande virada na carreira de Cohen se deu em 1972, quando ele, aos 24 anos, ganhou o Concurso Internacional de Piano Ferruccio Busoni, na Itália. “A Lúcia Branco, que foi também professora do Nelson Freire, do Arthur Moreira Lima, sempre respondia a mesma coisa quando um aluno lhe perguntava se podia ser pianista. Ela dizia que claro, mas que tem o pianista internacional, o nacional, o do estado, o do município, o do bairro, o do quarteirão, o da rua e o do edifício. Dizia que o aluno poderia ser um pianista, mas não saberia qual deles. Entre os 20 e os 24 anos, eu diria que era o pianista do bairro”, diz Cohen.

As portas se abriram para Cohen a partir de 1972 e ele, ao longo das décadas seguintes, atingiu o topo da escala internacional de solistas. A partir dos anos 1980, foi viver na Europa e, em 2004, partiu para os EUA, quando se tornou professor da Universidade de Indiana – obteve, em 2019, o título de *distinguished professor*, o mais alto na hierarquia acadêmica daquele país.

Ao longo da carreira, tocou com as grandes orquestras do mundo, com grupos de câmara, em recitais solo – é hoje o maior pianista brasileiro em atividade. Tinha em média 80 concertos por ano ao redor do planeta. Aí veio a pandemia e mudou tudo.

A curta temporada no Brasil vai contar com os dois concertos com a Filarmônica, com quem não tocava desde 2019 – astro das programações de 2020 e 2021, Cohen não pôde vir por causa da crise sanitária – e uma apresentação beneficente em Curitiba.

OBJETIVO “Na realidade, ainda não retomei a minha agenda. Estou começando agora. A pandemia me fez repensar no objetivo das coisas, nas minhas necessidades. A música, para mim, é um pouco como o ar. Preciso dela. Mas cheguei à conclusão de que não quero mais aceitar todos os concertos. Você vai para as cidades e mal tem tempo para ir ao museu, só conhece o percurso do aeroporto, hotel, sala de concerto. Tocava um repertório muito grande e resolvi diminuir, pois não tenho vocação para ser super-homem.”

Ainda falando sobre a crise sanitária, ele diz que a pandemia foi horrorosa. “Perdi minha mãe e não pude vir para o enterro. São muitas tragédias para muita gente. O que sobrou disso foi um repensar sobre a vida, fazer um redimensionamento.” Ele voltou aos palcos no final de 2021 e, desde então, acredita ter feito não mais do que uma dúzia de concertos.

“Querer, hoje, abraçar o mundo com as pernas como se tivesse 20 anos só vai causar frustração. Tenho que fazer as coisas dentro do meu ritmo, do meu gosto. Pessoalmente, o conceito de liberdade para um músico é somente um: a possibilidade de dizer não. Não se pode dizer não para tudo, mas se você puder dizer não o máximo possível, numa boa, com convicção, para mim é um nirvana, sobretudo para um artista.”

Diante de tanta história – e tanta música – há alguma peça que Cohen ainda não tocou (e deseje fazê-lo)? “O segundo concerto de Brahms é um concerto que me preparei várias vezes para tocar, mas não me senti, não vou dizer que preparei, mas não me senti à vontade para tocar. Já toquei coisas tão difíceis quanto, e não é questão de dificuldade, mas são aspectos mais emocionais. A minha dificuldade, eventualmente, não teria sido percebida pelo público. Mas acho que se você não tiver convicção do que faz, não pode convencer ninguém de coisa nenhuma”, afirma.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Regência de Fabio Mechetti, com Arnaldo Cohen como solista convidado. Nesta quinta (14/7) e sexta (15/7), às 20h30, na Sala Minas Gerais, Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto. Ingressos: R\$ 50 a R\$ 167 (valores de entrada inteira). À venda no local e no site filarmonica.art.br



>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA

Abuso e desrespeito dos motoristas de aplicativo

Apesar de ter a facilidade de poder chamar o carro por aplicativo – para quem tem celular –, e pelo aumento de oferta, uma vez que agora temos os carros de aplicativo, a verdade é que os usuários continuam penando e aguardando horas para conseguir serem atendidos.

Tenho carro, mas muitas vezes, até por questão de estacionamento, opto por ir de táxi. Quando surgiu o Uber, foi uma maravilha porque essa concorrência fez os taxistas melhorarem em muito o seu atendimento a nós, clientes. Infelizmente, tiveram muitas brigas, físicas inclusive, ataques com dano aos carros, e até violência contra os motoristas. Paralelamente a isso, as ações na Justiça, liminares etc, até que tudo entrou no seu devido lugar e todos trabalham em pacífica convivência.

Porém, existe uma grande diferença: o profissionalismo.

O que começou como exemplo, de gringolou. Diminuí a educação, mas o pior é o desrespeito com constantes e sucessivos cancelamentos. De uns tem

pos para cá, os motoristas do Uber aceitam a corrida. Ficamos esperando cerca de cinco a 10 minutos e, quando eles estão quase chegando, cancelam a corrida. Somos obrigados a pedir novo carro, aguardar até ser localizado e esperar mais até chegar. E geralmente ocorre novo cancelamento. O fato se repete umas três, quatro e até cinco vezes.

Quando nós cancelamos a chamada, dependendo do tempo que levamos para fazer o cancelamento, pagamos uma taxa. E, independentemente disso, recebemos uma pontuação negativa. Ficamos com o nome “manchado”. Gostaria muito de saber o que a empresa faz com esses motoristas que estão cancelando as corridas depois de aceitá-las. Isso para nós é mistério.

O cancelamento ocorre, geralmente, quando o trecho a ser percorrido é pequeno. Ou seja, viagem curta, valor baixo. Se entra uma viagem mais longa, o motorista cancela a curta e pega a mais distante. Não existe compromisso com o cliente. Certa vez, perguntei ao motorista sobre isso e ele disse que não sa-



bem o destino que vão atender. Sinceramente, não acredito, porque somos obrigados a dar essa informação quando fazemos a chamada.

Outro problema – esse mais raro, graças a Deus – são os casos de agressão que alguns passageiros têm sofrido. Alguns deles são registrados por outro passageiro ou por câmeras de trânsito ou de segurança de alguma casa e são colocados nas redes sociais. É assustador, casos para serem tratados pela polícia.

Conversando sobre isso com algu-

Está um verdadeiro inferno conseguir um carro de aplicativo ou um táxi em BH’

agradecê-lo por ter aceitado a corrida estando tão longe. Ele ficou admirado de eu ter agradecido e me contou que tinha acabado de deixar uma outra passageira, que também tinha demandando um longo deslocamento. Ao contrário de mim, ela não ligou para isso e, no final, ao pagar – em dinheiro – ele teve dificuldade com o troco. E, apesar de a corrida já estar com desconto, ele foi obrigado a dar mais R\$ 0,90 de desconto porque ela não abriu mão do valor.

Fiquei pensando em como o ser humano é complicado enquanto o ouvia dizer como estava feliz em receber um agradecimento, um reconhecimento por sua atenção, depois de ter enfrentado uma quase discussão por causa de menos de R\$ 1. O pior é que por causa de tudo isso ele esqueceu de baixar a bandeira. Claro que dei um valor a mais, já estava pensando nisso, como forma de retribuição.

Enfim, fica o agradecimento ao profissionalismo dos taxistas que respeitam os clientes e não cancelam as chamadas, e o alerta ao pessoal da Uber, que vai perder terreno se não tomar uma atitude com relação a essa atitude desrespeitosa de seus motoristas. Estive recentemente em São Paulo e isso não ocorre por lá. Pelo visto, é só por aqui.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)

É um dia desorientador, que merece cuidado, para não enfiar os pés pelas mãos com a alma convencida de não ter alternativa disponível. Respire fundo, deixe tudo acontecer com mínima intervenção de sua parte. Você consegue.

TOURO (21/4 a 20/5)

O que era seguro, hoje não parece tanto, são mudanças temporárias de perspectivas que você não precisa tornar um drama, porque passarão e não deixarão rastros, desde que não prolongue tudo fazendo dramas desnecessários.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Tomar atitudes não é o mesmo que reagir aos acontecimentos. As atitudes são produto de reflexões e escolhas, enquanto as reações são movimentos impulsivos que nem sempre provocam resultados melhores do que as causas.

CÂNCER (21/6 a 21/7)

Tome distância de tudo e de todos e prefira a solidão e o silêncio, porque qualquer desliz de palavras e atitudes correria o risco de produzir efeitos desproporcionais. É um dia delicado, tome distância, será melhor.

LEÃO (22/7 a 22/8)

O fator humano é delicado num dia como hoje, já que sempre complicado, porque cada pessoa tem ideias próprias e, em geral, não há um ímpeto de congregação, muito pelo contrário. Porém, é com pessoas que se faz o destino.

VIRGEM (23/8 a 22/9)

Melhor você não se expor demais num dia como hoje, porque as reações das pessoas são imprevisíveis mas, contando com que a maior parte das pessoas anda angustiada, não se pode esperar nada muito positivo delas.

LIBRA (23/9 a 22/10)

Aquilo que você pense ter entendido muito bem será melhor repassar e verificar se foi mesmo muito bem entendido, porque o dia de hoje é propenso a equívocos, daqueles que ocorrem por falta de verificação. Em frente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Quando deixam de funcionar bem as coisas que supostamente não mereceriam atenção, porque deveriam funcionar automaticamente, chegou a hora de repensar o automatismo e se dedicar a prestar atenção aos mínimos detalhes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

O entendimento mútuo é o melhor dos cenários possíveis em todo relacionamento, mas muito raramente esse estado de coisas se estabiliza, passando por momentos muito confusos, como pode acontecer hoje.

CAPRICÓRNI (22/12 a 20/1)

São tantas coisas que precisam ser feitas ao mesmo tempo que, de início, dá preguiça e desânimo. Muito bem, é possível deixar para depois, mas sem que isso se transforme numa rotina de procrastinações.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Satisfazer desejos sempre parece uma muito boa ideia, porém, nem sempre os resultados são satisfatórios como o imaginado. Hoje é um daqueles dias em que a distância entra a imaginação e a realidade fica enorme.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Pratique a despreocupação, independentemente de tudo que anda acontecendo por aí e que alimenta a fogueira das preocupações. Tudo, no mundo humano, está submetido às escolhas que, por própria vontade, sejam feitas.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Verdura de sabor picante e amargo	Medico que apresenta quadros no "Fantástico" (TV)	Derrete (metal)	Navalha, em inglês	Linha que circunda o hemisfério Norte da Terra (Geog.)
Situação de Frei Galvão após 2007	Livro de Lício Guimarães Rosa	Litio (símbolo)	"Morena do (?)", música de Caymmi	
Símbolo matemático que representa a união	Acido desoxirribonucleico (sigla)	Cartel petrolífero (sigla)		
Percorrer (canais de TV)			Cheio de (?): pretensioso	
		Anthony Hopkins, em "Thor" (Cin.)	Melhor conceito em vestibulares	Ministram calmanete (a enfermo) (Med.)
Ação da Justiça que diminui a sensação de impunidade	Elza Soares: a Melhor Cantora do Milênio, segundo a BBC de Londres	Estado da banhista na praia naturista		500, em romanos
Espin-gardão		Entorna (liquido)		Que te pertence
		Periodo de dois anos		
(?)=book: o livro lido no Kindle ou no iPad (inform.)	Conversa informal (gíria)	Chuva (pop.)		
Varanda de casarão	Estilo musical de Justin Bieber	Grito do juiz (Dir.)	A laranja boa para tratar o resfriado	Número (abrev.)
				Celsius (símbolo)
				"Quem (?) cara, não (?) coração" (dito)
		Representa os advogados (sigla)	Interjeição para saudar o César (Hist.)	
Profissional cada vez mais requisitado nas festas e eventos da alta sociedade (ingl.)				

BANCO

4/odm. 5/igreat — razor. 6/ruicula. 7/arceabuz. 8/promoier. 12/corpo de baile.

6

SUDOKU

			3	6				
	8	7		2		1		
			5					
1								
			9					5
		4		5	7	8		
9	3		8				2	
						5		3
	7				2		6	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

1	6	2	8	5	3	9	4	7
7	3	8	4	6	9	5	2	1
5	4	9	1	2	7	3	8	6
8	9	1	5	3	4	7	6	2
2	7	4	9	1	6	8	5	3
6	5	3	7	8	2	4	1	9
4	2	5	3	9	1	6	7	8
3	8	6	2	7	5	1	9	4
9	1	7	6	4	8	2	3	5

QUADRINHOS



JUVENTUDE / Chantal



MÚSICA

Edição deste ano do Festival Internacional de Jazz de Ouro Preto terá programação em outras cidades e homenageia Frank Sinatra e Maria Alice Martins, idealizadora do evento

AOS 20, TUDO É JAZZ SE EXPANDE

MATHEUS HERMÓGENES*

O Festival Internacional de Jazz de Ouro Preto - Tudo é Jazz chega à sua vigésima edição com um circuito de shows em outras cidades do estado antes de aportar em Ouro Preto. São Gonçalo do Bação (distrito de Itabirito), Miguel Burnier (distrito de Ouro Preto), Ouro Branco, Moeda, Catas Altas e Congonhas estão no roteiro do festival, cujo pontapé inicial ocorre na capital mineira, nesta quarta-feira (13/7).

Em BH as apresentações ocorrerão na Praça de Convivência do Museu das Minas e do Metal, na Praça da Liberdade. Além da programação musical, uma exposição de fotos produzidas por Eduardo Trópia ficará em cartaz desta quarta até 30/7, quando se transfere para a Casa dos Contos, em Ouro Preto.

"Eduardo é um parceiro nosso desde o primeiro festival. Mesmo quando ele não estava trabalhando como fotógrafo oficial do projeto, ele sempre fez registro de todas as edições. A gente achava que esse acervo era muito valioso. São 20 anos de projeto, com mais de 1.500 músicos, nacionais e internacionais, que foram a Ouro Preto, e ele tinha o registro completo dessas fotos", comenta Rud Carvalho, diretor do festival. "Vai haver esses registros fotográficos, vamos ter uma projeção de shows antigos para as pessoas lembrarem como era."

A curadoria do festival é assinada pelo compositor e pianista Túlio Mourão, apontado para a função pela idealizadora do festival, Maria Alice Martins (1951-2020). Falecida de COVID-19 em novembro de 2020, ainda antes da campanha de vacinação, Maria Alice legou ao colega essa responsabilidade.

"Antes de ser entubada, a gente ficou uns 40 minutos ao telefone, e ela me passou essa diretriz. Rud, a única pessoa em quem eu confio para continuar o



FLORENCE ZYAD/DIVULGAÇÃO

A Happy Feet Jazz Band se apresenta no próximo dia 23, no Museu das Minas e do Metal, que sedia as apresentações do festival na capital mineira, a partir de hoje

"O Tudo é Jazz chega à sua vigésima edição celebrando o que, hoje é uma convicção minha, mas eu acho que é um consenso, de que a música instrumental que se faz hoje em Minas é um dos traços mais vigorosos da produção cultural mineira contemporânea", diz. "Fico espantado e maravilhado com a música instrumental que se faz hoje em Minas. Ela é de nível internacional, sem dever nenhum favor para os de fora, gerando também uma resposta positiva do público."

TUDO + JAZZ A programação em Ouro Preto, entre os dias 30/7 e 7/08, inclui a participação da veterana do festival Madeleine Peyroux (em ?), em homenagem a Maria Alice Martins. Wilson Sideral, Carla Scena e Jazz Big Band Bauru fazem o tributo a Frank Sinatra. Destaque também para a participação da cantora Ana Cañas.

"Tudo é Jazz junta muita coisa além de Jazz. É mais um sinônimo de qualidade. Têm os cantores do Jazz e os cantores do Tudo. A Ana entra mais no 'tudo' do que no 'jazz' pela qualidade do trabalho dela, que é sem igual," aponta Rud Carvalho.

O encerramento do festival fica por conta do cortejo pelas ruas do bloco carnavalesco belo-horizontino Magnólia. A programação completa para Belo Horizonte e mais informações podem ser encontradas no site e site do Tudo é Jazz e no perfil do festival no Instagram. A entrada é gratuita limitada à lotação do espaço.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

trabalho que eu faço, a curadoria do Tudo é Jazz, é o Túlio Mourão.' E eu apoio 100%. Foi algo que ela mesma definiu, e a gente está cumprindo", afirma.

Ainda sobre Túlio Mourão, Rud afirma: "Ele tem uma especialização na área musical, entende de jazz, entende como criar uma programação e dar continuidade a esse projeto. É uma peça essencial para a gente conseguir realizar o projeto este ano".

EXPECTATIVA Túlio conta que a expectativa para o retorno após a pandemia está muito grande, em razão de uma emoção represada, à espera do reencontro entre artistas e público. A expansão do Tudo é Jazz para outras cidades, a seu ver, vem para fortalecer o consenso do valor e da qualidade do festival como atrativo turístico, ainda longe de ter esgotado todas as suas possibilidades.

"A gente busca a aderência e o consenso de nossas instituições para fortalecer o Tudo é Jazz, identificando Minas com o conceito de qualidade. A vocação de Minas, neste momento, é a qualidade, e a gente perde demorando em reconhecer isso. A nossa moda tem qualidade, o nosso teatro tem qualidade, a nossa dança, a nossa culinária, a nossa música tem extrema qualidade, e a gente tem vantagens em reconhecer a qualidade como uma marca de Minas", comenta Túlio Mourão.

Ele segue os esboços deixados por Maria Alice que havia idealizado Frank Sinatra como homenageado e fio condutor desta edição. Além dele, a própria Maria Alice será homenageada ao longo da programação.

"Essa homenagem tem um componente afetivo, ao homenagear Maria Alice indiretamente por essa esco-

lha que ela já havia feito, mas também existe o componente afetivo de ser uma predileção da mãe dela, a Dona Terezinha, que adora Frank Sinatra. A questão consistente em torno do Sinatra é que, em seu perfil artístico duplo de cantor e ator de filmes de sucesso, ele realizou a proeza de dilatar enormemente o público do jazz, seja nos Estados Unidos, seja mundo afora. Razões não lhe faltam para ser homenageado."

Túlio Mourão participa com Chico Amaral de uma conversa mediada por Kiko Ferreira em uma edição especial do Sempre um Papo, no próximo dia 28, também na Praça de Convivência do Museu MM Gerdau. Ele destaca não apenas a capacidade artística, mas também o savoir faire técnico mineiro para lidar com a organização de eventos do tipo.

A VIDA COMO VALOR MAIOR

Biocor
INSTITUTO

FONE: 3289-5000 / WWW.BIOCOR.COM.BR

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

COLABORATIVO
UNIÃO FAZ A FORÇA

A arquiteta e apresentadora carioca Bel Lobo, a artista mineira Ana Vaz e os idealizadores da Semana Criativa de Tiradentes, Simone Quintas e Júnior Guimarães, participam nesta quinta (14/7) de encontro na Bel Lar, em que vão abordar a força do trabalho colaborativo. Os quatro estão envolvidos no ambicioso projeto Escola da Semana, que, em parceria com a Prefeitura de Tiradentes, vai transformar o espaço de uma unidade municipal desativada há seis anos, na comunidade Caixa D'água da Esperança, área rural da cidade, na primeira escola de design nacional com foco na preservação das técnicas de tradição.

Desde a idealização até os primeiros passos para torná-lo realidade, o projeto tem contado com a coletividade em todos os seus processos. Em uma ação inédita, um coletivo multidisciplinar de notáveis, puxado pelo arquiteta Bel Lobo, se uniu para reformar, revitalizar e ressignificar o espaço da antiga escola. Participam do grupo os arquitetos Alex Rousset, Paulo Alves e Ligia Agostini, os designers Ana Vaz, Henrique Oliveira e Paulo Biacchi, e o influenciador Lufe Gomes, do perfil Life by Lufe. A expectativa é que a escola fique pronta até o final deste ano.

NO CAFÉ
FÉ E RELIGIOSIDADE

Wagner Tameirão, gestor do Memorial Vale, recebeu o fotógrafo baiano Adenor Gondim durante a abertura da exposição "Por onde andei", em cartaz no Café do Memorial. A exposição, que integra o projeto Mostra de Fotografia, reúne imagens dos mais de 40 anos dedicados à fotografia documental de Gondim, com ênfase nos registros de manifestações religiosas populares no Nordeste brasileiro. A curadoria é de Eugênio Sávio.

Com um reconhecido trabalho já apresentado em diversos museus do Brasil e do exterior, Adenor Gondim nasceu em Ruy Barbosa, no sertão da Bahia, em 1950. Graduado em biologia pela UFBA, adotou a fotografia como meio de sobrevivência e de expressão. A religiosidade popular se impôs como tema à medida que se afirmavam o fascínio e o respeito pelas manifestações da fé. Nos últimos 40 anos, Adenor construiu um representativo acervo de imagens sobre o catolicismo popular, a religiosidade afrobrasileira e o sincretismo.

Uma das fotos em exposição, de 1982, traz um menino vestido como Padre Cicero. "Todos os anos, ele vinha com a mãe na romaria de Bom Jesus da Lapa, interior do Norte da Bahia, para pagar a promessa feita ao padre milagreiro, que salvou a vida da criança que teve uma doença grave. Eles não tinham condições de ir a Juazeiro do Norte, me contou a mãe à época, mas dizia que Bom Jesus daria o recado", lembra Gondim, enfatizando que cada uma das mais de 20 fotos da exposição traz uma história de fé. A mostra pode ser vista até o dia 18/8.



HB FOTOS/DIVULGAÇÃO

"Por onde andei" fica em cartaz no Café do Memorial até 18 de agosto

ALÉM MAR
HISTÓRIAS E LIVROS

O início do mês de julho foi agitado para Afonso Borges. A convite da Embaixada de Portugal, ele foi o responsável pela produção executiva do pavilhão do país na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Portugal foi o país homenageado no evento realizado entre 2 e 10 de julho. Afonso e sua equipe foram os ciclerones de 27 autores, além do presidente daquele país, Marcelo Rebelo de Sousa. No meio do processo, o fundador do Sempre Um Papo voou para Portugal para participar como convidado da 10ª edição da Maratona de Leitura em Sertão. No dia 9 de julho, participou da Maratona de Leitura: 24 horas a ler, onde os convidados liam em voz alta textos literários à própria escolha. Afonso leu a carta de Jamil Chade dirigida ao Comitê Norueguês do Nobel, indicando o Padre Júlio Lancellotti para o Prêmio Nobel da Paz, no sentido da erradicação da fome e da miséria no mundo. Na mesma data, fez a moderação da conversa "Para memória futura", com o escritor João Reis e o filósofo e professor universitário Viriato Soromenho-Marques.

TELEVISÃO

Série que traz história de família poderosa e violenta sátira sul-coreana receberam maior número e principais indicações ao mais importante prêmio televisivo. HBO supera Netflix

"Succession" e "Round 6" lideraram corrida ao Emmy

A série "Succession", da HBO, foi o destaque este ano entre as indicações ao Emmy, enquanto "Round 6" se tornou a primeira série de drama de língua não inglesa a ser indicada para a maior prêmio televisivo, equivalente ao Oscar.

"Succession", que narra a história de uma família rica e poderosa batalhando internamente para herdar um império da mídia, liderou as indicações entre as séries de drama (25 no total), enquanto "Ted Lasso" e "The white lotus" foram os mais indicados nas categorias de comédia e série limitada, com 20 indicações cada.

Outras duas séries de comédia, "Hacks", da HBO, e "Only murders in the building", da Hulu, acumularam 17 indicações para o 74º Emmy Awards, com cerimônia marcada para 12 de setembro, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

"Com produções em níveis históricos, a Academia recebeu um número recorde de candidaturas nessa temporada", disse Frank Scherma, CEO da Television Academy. "Enquanto nos preparamos para a maior noite da indústria do entretenimento, estamos entusiasmados em honrar os inovadores, criadores, artistas e contadores de histórias que estão impulsionando essa era de platina da televisão", acrescentou.

AUDIÊNCIA Na categoria de melhor série de drama com "Succession", a violenta sátira sul-coreana "Round 6", com 14 indicações no total, acompanha a história de marginalizados da sociedade competindo por dinheiro



CRAIG BLANKENHORN/HBO

Jeremy Strong interpreta Kendall e Brian Cox vive Logan em "Succession", que recebeu 25 indicações, incluindo as de melhor ator para os dois astros

em versões fatais de jogos infantis. Atualmente, a série é uma das maiores audiências da Netflix.

"Round 6" também recebeu outras indicações de atuação, incluindo de melhor ator para Lee Jung-jae. A inovadora série espera seguir os passos do filme sul-coreano "Parasita", que chocou Hollywood em 2020, tornando-se a primeira obra audiovisual de língua não inglesa a ganhar o Oscar de melhor filme.

Na corrida para o Emmy de melhor série de drama, ainda estão "Ozark", "Better call Saul" e "Stranger things". Os astros de "Succession", Brian Cox e Jeremy Strong, competirão com Lee pelo prêmio de melhor ator em série de drama.

Protagonista de "Euphoria" e ganhadora de um Emmy, Zendaya tornou-se a atriz mais jovem a ser indicada duas vezes na categoria de melhor atriz em uma série de drama. Categoria cuja atriz Jennifer Aniston, de "The morning show", perdeu para a coestrela Reese Witherspoon.

CONCORRÊNCIA A HBO e sua plataforma de streaming HBO Max venceram a batalha de indicações entre as plataformas, acumulando 140, enquanto a Netflix possui 105 indicações.

Nas categorias de comédia, os vencedores anteriores Jason Sudeikis ("Ted Lasso"), Bill Hader ("Barry") e Donald Glover ("Atlanta") concorrerão para melhor ator, assim como Jean Smart ("Hacks") e Rachel Brosnahan ("Maravilhosa Sra. Maisel") para melhor atriz.

Já Selena Gomez não fez parte da lista de indicados por sua atuação em "Only Murders in the Building", mesmo que seus colegas de elenco Steve Martin e Martin Short tenham recebido indicações. Ainda assim, ela fez história como a segunda latina a ser indicada como produtora.

Entre as séries limitadas, "The white lotus", com Jennifer Coolidge e Murray Bartlett no elenco, traz um olhar satíro da hipocrisia e riqueza entre os visitantes de um hotel luxuoso no Havaí e recebeu oito indicações.

Em outras categorias, super estrelas como Colin Firth ("The staircase"), Andrew Garfield ("Under the vanner of heaven"), Oscar Isaac ("Scenes from a marriage") e Michael Keaton ("Dopesick") disputarão o prêmio para melhor ator em série limitada.

SEM JULIA ROBERTS Entretanto, grandes nomes receberam notáveis omissões nas indicações para melhor atriz em uma série limitada, incluindo Julia Roberts ("Gaslit") e Jessica Chastain ("Scenes from a Marriage").

Em vez disso, a categoria contará com Amanda Seyfried ("The Dropout"), Julia Garner ("Inventing Anna"), Sarah Paulson ("Impeachment: American Crime Story"), entre outras.

O Emmy Awards será transmitido nos Estados Unidos pelos canais NBC e Peacock. (AFP)

DESTAQUES NO ANÚNCIO

O QUE ROLOU DE IMPORTANTE DURANTE A INDICAÇÃO PARA A 74ª EDIÇÃO DOS PRÊMIOS EMMY

1. Sem polêmica para Dave Chappelle

O comediante Dave Chappelle viu - se envolvido em polêmica ao ter parte de seu repertório classificado como transfóbico, incluindo o especial da Netflix do ano passado "The Closer". No entanto, isso não inibiu os 20 mil eleitores da Academia de Televisão, que indicaram Chappelle na categoria melhor especial de variedades (pré-gravado).

2. Mulheres conquistam espaços

A lista de indicados trouxe vitórias para mulheres, cuja representação tem sido desigual nas categorias técnica, de direção e roteiro no Emmy. Quase metade das indicações para direção foram para mulheres, incluindo para Amy Poehler, por "Lucy and Desi", e Lorene Scarfaria, por "Succession".

3. Indicações póstumas

Chadwick Boseman, que faleceu em agosto de 2020 vítima de câncer de cólon, emprestou sua voz para uma versão de seu personagem "Pantera Negra" na série animada da Marvel "What if...". Jessica Walter, ex-estrela da série "Caindo na Real" e que faleceu no ano passado, também foi indicada por seu papel em "Archer".

4. Obama vs. Abdul-Jabbar

A categoria de melhor narrador traz duelo colocando frente a frente o ex-astro do basquete Kareem Abdul-Jabbar ("Black patriots: Heroes of the civil war") e o ex-presidente americano Barack Obama ("Os parques nacionais mais fascinantes do mundo").

5. Nada para "Yellowstone"

A série de cowboys "Yellowstone", estrelada por Kevin Costner, estreou sua quarta temporada com o expressivo número de 11 milhões de telespectadores, mas isso não lhe garantiu uma indicação ao Emmy em 2022.



NETFLIX/DIVULGAÇÃO

"Round 6", com 14 indicações, já fez história ao se tornar a primeira série de drama de língua não inglesa a disputar o Emmy

POLÍTICA CULTURAL

Luciana Féres aposta em 'dobradinha' na Cultura

MARIANA PEIXOTO

Empossada há pouco mais uma semana como presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Féres afirma que a nomeação conjunta – ela entrou no mesmo dia em que Eliane Parreiras se tornou a secretária Municipal de Cultura – é benéfica para Belo Horizonte.

"Isto foi visto como uma sinalização de que há, de fato, uma valorização do setor cultural, de que ele traz desenvolvimento para a cidade. Neste sentido, a minha defesa é buscar parcerias, trabalhando em rede e potencializando as ações."

Até a nomeação conjunta, a SMC e a FMC eram geridas por Fabíola Moulin. "Eliane e eu temos uma forma de trabalho semelhante, bastante técnica, e estamos buscando uma integração maior. Isto já vinha acontecendo, mas estava dificultado até pela situação da Fundação, cujo gestor tinha acúmulo de funções", acrescenta.

A secretaria dita as políticas culturais do município e a fundação é quem realiza as ações. "É o braço executivo", continua Luciana, acrescentando que outras pastas funcionam da mesma maneira, como a secretaria do Meio-Ambiente, que também atua ao lado de fundações. "Meu trabalho na FMC tem grandes desafios, pois são muitos festivais e eventos e uma programação intensa no cotidiano. Temos que irradiar isto para toda a cidade."

EVENTOS DE PESO Neste semestre a PBH, por meio da SMC e DA FMC, realiza três grandes eventos – o Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ), que começa em 3 de agosto; a Virada Cultural, em 3 e 4 de setembro; e o Festival Internacional de Teatro – Palco e Rua (FIT), no início de novembro. Além disto, a FMC é responsável por gerir 32 equipamentos (museus, centros culturais, teatros, cinemas, bibliotecas) em todas regionais.

Luciana diz que a nomeação dupla ocorreu em um momento feliz para a cidade, que finalmente está voltando à ativa, ainda que com algumas restrições, após dois anos de pandemia. "A gente está chegando com a missão de aglutinar, somar, preencher a cidade de novo. É importante falar que nossa cidade tem memória e é preservada, e que as pessoas só valorizam o que preservam e conhecem."

Neste momento, ela diz, a intenção é levar a arte para todos os cantos da capital. "Não ficar só na regional Centro-Sul. Hoje, há grupos muito sólidos nas periferias."

Esta é a segunda vez que Luciana trabalha na FMC. Arquiteta de formação, com forte atuação – técnica e docente – na área de patrimônio cultural, ela foi diretora de Museus e Centros de Referência (2013 a 2015) e também diretora do Conjunto Moderno da Pampulha (2015 a 2016).



AMIRA HISSA/PBH

Luciana Féres, presidente da FMC, elogia nomeação conjunta com Eliane Parreiras (secretaria de Cultura): "Temos uma forma de trabalho semelhante, bastante técnica", diz

Nesta época, coordenou a comissão executiva do programa de candidatura do Conjunto Moderno da Pampulha a Patrimônio Cultural da Humanidade, título concedido pela Unesco, em 2016.

MAP Uma das estrelas daquela região, o Museu de Arte da Pampulha (MAP) está fechado desde novembro de 2019 para restauro. Deverá permanecer ain-

da por um tempo desta maneira. "O projeto de restauro está pronto, mas ele tem que ser aprovado em todas as instâncias, e ainda está em tramitação", diz Luciana. Independentemente do fechamento temporário do espaço, atividades continuam sendo realizadas na área externa – e a edição deste ano do Bolsa Pampulha está em andamento no Viaduto das Artes.

Antena



CURTAL/DIVULGAÇÃO



Cena do filme “Deus e o diabo na terra do sol” é uma das exibidas na série “Segundo take”

CINEMA BRASILEIRO

CENAS ICÔNICAS RECRIADAS

Como seria se filmes brasileiros como “Eles não usam black tie”, “O bandido da luz vermelha” e “Limite” fossem feitos por outros diretores? E se os atores fossem outros? A proposta da série “Segundo take”, que estreia nesta quarta-feira (13/7), às 21h, no Curta!, é transformar essa hipótese em realidade. Nos 13 episódios, há a recriação de cenas icônicas do cinema nacional sob o olhar de outros profissionais, que dividem com o público suas paixões, impressões e processos criativos, enquanto fazem seus remakes. O episódio de hoje traz a recriação de uma das cenas clássicas de “Deus e o diabo na terra do sol” (1964), de Glauber Rocha. O diretor que encara essa responsabilidade é Walter Carvalho, que convida o ator Irandhir Santos para viver o personagem Corisco, interpretado por Othon Bastos no original.

SERGIO BAIÁ/DIVULGAÇÃO



EL PAVUNA

HOMENAGEM A JOÃO BOSCO

Nesta quarta-feira (13/7), João Bosco faz 76 anos e recebe homenagens de El Pavuna, que escolheu a data para lançar “Quando o amor acontece”, uma das baladas românticas mais conhecidas do músico mineiro, composta em parceria com Abel Silva, e que agora ganha novos ares no universo do samba. O músico gosta de trazer para si alguns dos clássicos que remontam sua memória afetiva. Foi assim com “Dia branco”, de Geraldo Azevedo e Renato Rocha, e é assim com o lançamento dessa nova versão da canção de João Bosco, que tem arranjo e produção de Wilson Prateado.

ARTE PARÁ

EDITAL

Termina no próximo sábado (16/7) o prazo para artistas se inscreverem no edital do Arte Pará 2022. O evento, que completa sua 40ª edição, premiará sete artistas, entre os 15 selecionados por comissão formada pelo curador-geral do projeto, Paulo Herkenhoff, além de Aldrin Figueiredo, Daniel Barreto e Sandra Benites. Serão cinco prêmios de R\$10 mil para cada premiado e mais duas bolsas de Residência Artística, uma na categoria de Mostra Nacional, em parceria com o Inlusartiz, e outra na categoria de Fomento à Produção de Artistas Emergentes, em colaboração com o Pivô. As inscrições podem ser feitas pelo site <https://projetoartepara.com.br/> ou no link na bio @arte_para.



CURTAONI/DIVULGAÇÃO



CURTAL/DIVULGAÇÃO



STAR +/DIVULGAÇÃO



PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

DIA MUNDIAL DO ROCK

ESPECIAL NA TV E NO STREAMING

Neste 13 de julho é comemorado o Dia Mundial do Rock! Para celebrar o gênero musical revolucionário, o Curtaon! – Clube de Documentários reúne atrações que relembram a trajetória de grandes artistas e bandas ou resgatam shows marcantes do rock ‘n’ roll nacional e internacional. A seleção “Especial: Dia Mundial do Rock” já está na plataforma de streaming, disponível no Now ou em curtaon.com.br. Entre filmes e episódios de séries, são 18 títulos reunidos para celebrar o rock mundial. A série “Clássicos do rock” resgata, em quatro episódios, shows memoráveis de Chuck Berry, U2, Joan Baez e Genesis. Já “Álbuns clássicos”, também com quatro episódios, apresenta obras de Lou Reed, Queen, The Doors e The Who, reunindo depoimentos e música.

● ● ●

O conteúdo nacional é composto pelos longas: “Barão Vermelho, por que a gente é assim?” – que conta a trajetória dessa banda precursora do movimento Brock –; “Blitz, o filme” segue os passos da Blitz, primeira banda de pop rock a estourar no país; “Os quatro Paralamas”, sobre a história de amizade e música d’Os Paralamas do Sucesso; “Paralamas em close up”, em que Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone fazem uma viagem pelo rock nacional; “Som, sol & surf”, sobre o festival homônimo que marcou a cidade de Saquarema, nos anos 1970. A seleção conta também com episódios das séries “Anos 80”, “101 canções que tocaram o Brasil” e “Cale-se”.

● ● ●

O Dia Mundial do rock foi escolhido em homenagem ao “Live aid”, megaevento que ocorreu neste mesmo dia, em 1985, e contou com shows de Queen, Mick Jagger, Elton John, Paul McCartney, David Bowie, U2 e Kiss, entre outros. Para celebrar a data, o Disney+ e Star+ selecionaram diversas produções para maratona nesta quarta-feira, com destaque para “Tina: A verdadeira história de Tina Turner” (1993); “Pam & Tommy” (2022), baseado na história real por trás da primeira sex tape que viralizou, protagonizada pela atriz Pamela Anderson (Lily James) e pelo cantor Tommy Lee (Sebastian Stan), integrante da banda de Hard Rock Mötley Crüe; “The Beatles: Get back” (2021); “Bohemian rhapsody” (2018), que apresenta a trajetória de Freddie Mercury; “McCartney 3,2,1” (2021); “Rocketman” (2019), sobre Elton John.

● ● ●

No Telecine, cinema e música caminham juntos. E o canal listou produções em que o rock marca presença, seja na trilha, nos personagens ou com referências na trama. Além da exibição linear, a maratona também pode começar a qualquer momento no Telecine, dentro do Globoplay. Quem escuta “Eye of the tiger”, do Survivor, e não se lembra de Rocky Balboa, personagem icônico de Sylvester Stallone? A música é símbolo da franquia desde “Rocky 3: O desafio supremo”. E tem mais clássicos oitentistas. É só escutar “Take my breath away”, da Berlin, em “Top Gun – Asas indomáveis” que, inclusive, ganhou Oscar de melhor canção original. Outras dicas: a trilogia “De volta para o futuro”; “Caçadores de emoção”; “Cidade dos anjos” e até o Capitão Nascimento, de Wagner Moura, também participa da seleção especial com “Tropa de elite 2 – O inimigo agora é outro”, que remete ao som pesado feito pelo Tíhuana.

PROJETOS CULTURAIS

SELEÇÃO

A Smart Fit anuncia a seleção de projetos em Belo Horizonte e São Paulo, dentro de seu programa de estímulo à cultura e ao esporte. Ao todo, serão destinados R\$ 1,6 milhão provenientes das leis de incentivos fiscais das prefeituras dessas duas cidades. Um dos objetivos principais deste programa é estimular projetos que aliem atividades culturais com benefícios sociais. Em BH, serão destinados R\$ 400 mil com um limite de R\$ 130 mil por projeto. O edital está aberto para produtores com projetos de cultura voltados para populações e locais de maior vulnerabilidade social que visem o combate ao sedentarismo e o estímulo à atividade física. As inscrições para o edital vão até 31 de julho e podem ser feitas pelo <https://www.editalsmartfit.com.br/portal>,

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS



LOURIVAL RIBEIRO/STB

Final do “Reality dos estagiários” marca a semana de “Poliana moça”, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Lurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual

22:45

Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Lurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Lurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Lurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop

00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:00 A desalmada
18:45 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:30 Bolsa família
23:00 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola



TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

Animação “Dango Balango” é atração da Rede Minas

14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Cine clube
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:20 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Geraís
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 América Latina selvagem
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição

20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas

08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:05 Além da ilusão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 Que história é essa Porchat?

00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Cara e coragem – Reapresentação
02:45 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO



Os noivos Muda (Bella Campos) e Tibério (Guito) se casam em “Pantanal”, na Globo

FILMES



FRANCOIS DUHAMEL/COLUMBIA

Julia Roberts protagoniza o romance “Comer, rezar e amar”, sucesso de Ryan Murphy

15h30 na Globo

FÉRIAS DA FAMÍLIA JOHNSON

EUA, 2003. Direção de Christopher Erskin. Com Cedric the Entertainer, Bow Wow, Vanessa Williams, Solange Knowles, Shannon Elizabeth e Gabby Soleil. Os Johnsons enfrentam muitas aventuras quando partem para uma jornada pelos Estados Unidos rumo ao encontro anual da família.

22h30 na Band

COMER, REZAR, AMAR

EUA, 2010. Direção de Ryan Murphy. Com Julia Roberts, James Franco, Javier Bardem e Javier Bardem. Uma mulher percebe como seu casamento realmente é infeliz e que sua vida precisa tomar uma direção diferente. Após um doloroso divórcio, ela parte em uma jornada ao redor do mundo para encontrar a si mesma.

MÚSICA

A banda belo-horizontina Moons lança “Best kept secret”, seu quarto álbum, que tem as emoções do isolamento durante a pandemia como tema, com nove canções em inglês

DOIS ANOS DE SOLIDÃO

LUCCA MEZZACAPPA/DIVULGAÇÃO

GUILHERME AUGUSTO

O quarto álbum do sexteto mineiro Moons, "Best kept secret", recém-lançado por meio do selo Balaclava Records, não estava nos planos da banda até o segundo semestre de 2021. Antes disso, o grupo ainda sonhava com a ideia de retomar a divulgação do trabalho anterior, "Dreaming fully awake" (2019), interrompida precocemente devido à pandemia, mas isso mudou quando os seis integrantes se reencontraram, depois de vacinados, após um longo período afastados.

"Um dos nossos integrantes tem um sítio em Nova Lima, onde fazemos nossas imersões. No final do ano passado, quando já estávamos nos sentindo seguros para retomar as atividades da banda, fomos para lá e desse reencontro saíram umas 15 músicas. Dessas, selecionamos 10, e a gravação final ocorreu em fevereiro", conta André Travassos, que integra a Moons ao lado de Bernardo Bauer, Felipe D'Angelo, Jennifer Souza, Pedro Hamdan e Rodrigo Leite.

Gravado no estúdio Ilha do Corvo, de Leonardo Marques, que assina a coprodução do trabalho junto com os integrantes da banda, o registro conta com nove faixas inéditas em inglês que transitam por diferentes gêneros musicais. São canções sobre temas existenciais, como nos discos anteriores da banda, com uma abordagem menos intimista em razão da forma como as músicas foram gravadas.

"No nosso disco anterior, tudo foi feito de forma 100% analógica, ao vivo, com os seis tocando ao mesmo tempo. Isso traz algumas limitações. Neste trabalho, optamos por captar os instrumentos separadamente. Isso trouxe outras possibilidades de produção e tudo foi feito com muito mais cuidado e tempo", explica André.

ESMERO Segundo o músico, isso não mudou a sonoridade das músicas. "O nosso DNA está lá, a única diferença é o esmero técnico. Quando a gente gravou o disco anterior, a bateria vazava no microfone, por exemplo. É legal, por um lado, mas por outro gera algumas limitações. O som é mais limpo, mas não acho que seja uma sonoridade totalmente diferente", ele afirma.

Pela primeira vez, a Moons contou com um arranjador. O músico mineiro Lucca Noacco escreveu as cordas e os sopros do disco. Antes disso, os próprios músicos escreviam quando usavam algum instrumento de fora da formação básica da banda, que conta com violão, guitarra, baixo, teclados, sintetizadores e bateria.

"Nosso primeiro disco [Songs of wood & fire', 2016] tem bastantes cordas, mas foram todas compostas dentro da banda. Desta vez a gente queria ter um olhar de fora. Queríamos uma



O sexteto mineiro convidou outros músicos para as gravações do álbum, que contaram com um total de 15 instrumentistas

composição que não tivesse um dedo nosso, mas que fosse de um músico que a gente confiasse. O Lucca é um cara superjovem e cheio de talento que a gente tem o maior orgulho de ter trazido para dentro da produção desse trabalho", comenta André.

Ao todo, 15 músicos participaram da gravação de "Best kept secret", incluindo os seis integrantes da banda. "É muito gostoso trabalhar no coletivo. A gente valoriza muito um trabalho assim. Somos uma banda muito agregadora. É claro que é difícil ser uma banda grande e não dá para colocar na estrada um show com 15 músicos. Mas, para nós, é sempre muito prazeroso e enriquecedor trabalhar com a maior quantidade de pessoas possível."

Vocalista e guitarrista da banda, André Travassos assina sozinho cinco das nove faixas do álbum, entre elas a música-título, "Best kept secret", além de "The will to change", "Low key", "Silver linings" e "Another you". Responsável por lançar a Moons em 2016 como um projeto solo após a dissolução da banda Câmera, ele também é creditado como compositor das outras quatro faixas restantes ao lado dos colegas de banda.

"Let's do it all again" foi feita em parceria com a guitarrista Jennifer Souza e o tecladista Felipe D'Angelo. "Confusions of a heart" é uma parceria entre o guitarrista e Jennifer, enquanto "Childlike wisdom" é fruto do encontro entre Travassos e o baixista Bernardo Bauer. Já a derradeira "Moonglow" segue o caminho contrário. A música é de autoria de todos os integrantes, o que inclui o guitarrista Rodrigo Leite, exceto André Travassos.

PANDEMIA O músico explica que o título do álbum guarda relação com a pandemia. "A gente acabou batizando-o assim por conta da simbologia dos dois anos enclausurados em casa. Esse trabalho reúne os sentimentos desse período em que estivemos impedidos de exercer a nossa profissão. E agora que podemos voltar a exercê-la, estamos revelando os segredos e as situações que a gente viveu."

No último dia 30 de junho, a Moons fez a estreia de "Best kept secret" nos palcos mineiros. A apresentação foi no Teatro Sesiminas e contou com a participação dos músicos Vinícius Mendes (clarone, sax, tenor,

e flauta), Breno Mendonça (sax tenor e flauta), João Machala (trombone), William Alves (trompete e flugelhorn) e Fred Selva (vibrafone).

"Foi muito emocionante", relembra André. "Pensamos todos os detalhes dessa apresentação com muito carinho. Desde a luz, as projeções, a ordem das músicas. Foi um show pensado para mexer com o espectador e, para isso, a gente lançou mão de várias ferramentas que um teatro permite, tudo para ajudar a transmitir a narrativa do disco", ele explica.

Apesar de admitir que dificilmente um show como esse irá se repetir, a banda já tem uma próxima apresentação marcada para a próxima sexta-feira (15/7), no Mercado Distrital do Cruzeiro, a convite da banda Young Lights. A noite também contará com show do músico Gustavo Bertoni.

"Agora nós temos um repertório extenso e não temos a menor intenção de ser uma banda que se repete. Um show em teatro abre precedente para músicas mais intimistas. Um show em uma casa de shows precisa ser mais aberto e animado. Vai muito de acordo com a ocasião", afirma André.



"BEST KEPT SECRET"

- Moons
- Balaclava Records (9 faixas)
- Disponível nas plataformas digitais
- Vinil em pré-venda a R\$ 135 no site lojabalaclava.com.br

YOUNG LIGHTS CONVIDA MOONS E GUSTAVO BERTONI

Na próxima sexta (15/7), às 19h, no Mercado Distrital do Cruzeiro (Rua Ouro Fino, 452, Cruzeiro). Ingressos: R\$ 50, à venda no site Symplo.

CINEMA

VIDA ALÉM DA DOR

"Os primeiros soldados", de Rodrigo de Oliveira, em cartaz no UNA Cine Belas Artes, em Belo Horizonte, começa com uma filmagem fake. Quer dizer, um filme dentro de um filme. Neste, vê-se um combatente solitário, perdido na selva, morrendo de fome, e que se diz disposto a cortar e comer uma parte do próprio corpo para sobreviver. É uma espécie de metáfora do que virá. Essa menção longínqua a Macunaima em seu encontro com o Curupira dá tom enganoso a essa primeira sequência.

Depois do início em tom de fantástico, entra-se na narrativa mais realista em que o jovem Suzano (Johnny Massaro) está de volta de uma temporada na França e reencontra sua irmã (Clara Choveaux), uma enfermeira. Estamos em 1983 e em Vitória, no Espírito Santo.

Suzano sente algo estranho acontecendo em seu corpo. Junta-se a Rose (Renata Carvalho) e Humberto (Vitor Camilo), também doentes, vítimas desse invasor, que sequer tem nome definido, do qual se sabe pouco, a não ser que é fatal. Tentam uma cura (física e espiritual) no ambiente retirado de um

sítio. E, se o sofrimento for demasiado, contam com um escape estratégico da rota da dor.

DESLOCAMENTO É possível que o espectador sinta certa estranheza na narrativa - no sentido positivo, do "estranho" (Unheimlich) freudiano, que nos impacta, descentra e serve de estímulo à imaginação. Esse deslocamento da narrativa preserva o filme do que seria apenas a sofrida trajetória de seres condenados e acrescenta outras camadas. Sentimos que há algo mais aí, pulsando sob a superfície.

Certo, o filme leva em consideração o peso emocional que ronda os personagens em seu confronto com a expectativa da morte, num ambiente preconceituoso e pouco propenso à solidariedade. No entanto, em meio à dor, há a busca da alegria e da celebração. A vida enfrenta-se com a morte e, desse embate, vem-nos a sensação de um deslocamento tão desconfortável quanto necessário. Só assim avançamos no conhecimento e na empatia. Para progredir, é preciso abrir os olhos e tentar enxergar as coisas e pessoas de maneira menos convencional.



Johnny Massaro protagoniza a trama sobre a epidemia de Aids, ambientada nos anos 1980, no Espírito Santo

Esse é o sentido maior do filme, ao buscar o valor da vida em seu limite, evitando tanto a culpabilização quanto a autopiedade. Viver não é brincadeira, como expressam Mascaro, Choveaux e Renata Carvalho. Esse filme de sentimentos, muito bem pensado em seus diálogos, nos conquista

e nos traz para seu lado - de modo suave, porém firme.

Em Ouro Preto, onde o filme foi apresentado na 17ª Cine OP, o diretor Rodrigo de Oliveira disse que sua intenção fora fazer um filme que quebrasse a visão punitiva e que culpabiliza os portadores do vírus HIV. Em tempos de ascensão

moralista, esse tipo de olhar é mais do que bem-vindo. (Agência Estado)

"OS PRIMEIROS SOLDADOS"

(Brasil, 2022. 107min.) Direção: Rodrigo de Oliveira. Com Renata Carvalho, Johnny Massaro, Clara Choveaux. Em cartaz no UNA Cine Belas Artes (Sala 3, 20h30).

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!